



INSTITUTO NACIONAL DE ESTATÍSTICA  
STATISTICS PORTUGAL

ISSN 0032-5082



# Boletim Mensal de Estatística

2021

Abril



Edição 2021



Estatísticas  
oficiais



### Título

Boletim Mensal de Estatística - 2021

### Editor

Instituto Nacional de Estatística, I.P.  
Av. António José de Almeida, 2  
1000 - 043 LISBOA  
PORTUGAL  
Telefone: 21 842 61 00  
Fax: 218 454 084

### Presidente do Conselho Diretivo

Francisco Lima

### Design e Composição

Instituto Nacional de Estatística, IP

Publicação periódica

Mensal

Multitemas

### Edição digital

ISSN 0032-5082

### Sinais Convencionais

Valor com coeficiente de variação elevado	§
Valor confidencial	...
Valor inferior a metade do módulo da unidade utilizada	ə
Valor não disponível	x
Não aplicável	//
Quebra de série	↓
Valor preliminar	Pe
Valor provisório	Po
Valor retificado	Rc
Valor revisto	Rv
Percentagem	%
Permilagem	‰

 Apoio | ao utilizador

**218 440 695**

O INE, I.P. na Internet

**www.ine.pt**

© INE, I.P., Lisboa • Portugal, 2021

A informação estatística disponibilizada pelo INE pode ser usada de acordo com a Atribuição 4.0 Internacional (CC BY 4.0) da Creative Commons Attribution 4.0, devendo contudo ser claramente identificada a fonte da informação.





# ÍNDICE

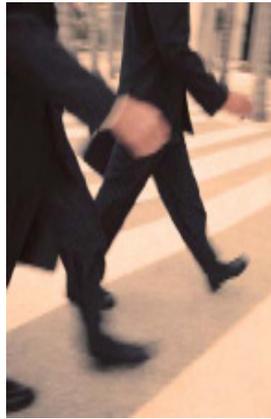
<b>1. Destaques .....</b>	<b>5</b>
1 - Síntese de Destaques.....	7
<b>2. Contas Nacionais .....</b>	<b>25</b>
2.1 - Contas nacionais trimestrais (Rv).....	27
2.2 - Contas nacionais trimestrais (Rv).....	28
<b>3. População e Condições Sociais .....</b>	<b>29</b>
3.1 - Movimento da população.....	31
3.2 - Óbitos por causa de morte (CID-10 - lista europeia sucinta), segundo o mês do falecimento.....	32
3.3 - Prestações da Segurança Social - Número de processamentos e valor dos benefícios, por tipo de prestações.....	34
3.4 - População total, ativa, empregada e desempregada .....	35
3.5 - População empregada por situação na profissão e setor de atividade .....	35
3.6 - População desempregada por procura de 1º e novo emprego, duração da procura e setor da última atividade dos desempregados (novo emprego).....	36
Evolução da taxa de desemprego .....	36
3.7 - Índice de preços no consumidor .....	37
Índice de preços no consumidor - Variações homóloga e média dos últimos 12 meses .....	37
3.8 - Exibição de cinema - Sessões, espectadores/as e receitas por regiões.....	38
Total de sessões efetuadas .....	38
3.9 - Exibição de cinema - Sessões, espectadores/as e receitas segundo o país de origem .....	39
Total de espectadores/as.....	39
<b>4. Agricultura, Produção Animal e Pesca.....</b>	<b>41</b>
4.1 - Estado das culturas e previsão das colheitas.....	43
<b>Avicultura industrial - Produção de carne de frango .....</b>	<b>43</b>
4.2 - Produção animal - Abate de gado.....	44
<b>Abate de Gado - Peso limpo - Portugal.....</b>	<b>44</b>
4.3 - Produção animal - Avicultura industrial.....	45
4.4 - Produção animal - Leite de vaca e produtos lácteos obtidos .....	45
<b>Pesca descarregada - Preço médio - Portugal.....</b>	<b>45</b>
4.5 - Pesca descarregada .....	46
4.6 - Preços mensais no produtor de alguns produtos vegetais.....	47
4.7 - Preços mensais no produtor de alguns animais e produtos animais .....	48
Recolha de leite de vaca .....	48
<b>5. Indústria e Construção .....</b>	<b>49</b>
5.1 - Índice de produção industrial.....	51
5.2 - Índice de volume de negócios na indústria.....	52
5.3 - Índice de emprego na indústria.....	53
5.4 - Inquéritos de conjuntura à indústria transformadora .....	54
5.5 - Licenciamento de obras.....	56
5.6 - Obras concluídas .....	57
5.7 - Inquéritos de conjuntura à construção e obras públicas .....	58
5.8 - Índice de preços na produção industrial .....	59
<b>6. Comércio Interno e Internacional .....</b>	<b>61</b>
6.1 - Inquéritos de conjuntura ao comércio.....	63
6.2 - Índice de volume de negócios no comércio a retalho.....	64
6.3 - Vendas de veículos automóveis novos.....	65
<b>Vendas de veículos ligeiros de passageiros (inclui veículos Todo-o-terreno e monovolumes) e comerciais.....</b>	<b>65</b>
6.4 - Evolução do Comércio Internacional .....	66
6.5 - Comércio Internacional - Importações de bens (CIF) por principais parceiros comerciais.....	67
<b>Comércio Internacional - Importações e exportações de bens por principais parceiros comerciais .....</b>	<b>67</b>
6.6 - Comércio Internacional - Exportações de bens (FOB) por principais parceiros comerciais .....	68

(continua)

# ÍNDICE

(continuação)

6.7 – Comércio Internacional – Importações de bens (CIF) por grupos de produtos .....	69
6.8 – Comércio Internacional – Exportações de bens (FOB) por grupos de produtos .....	69
6.9 – Comércio Intra-UE – Importações de bens (CIF) por grupos de produto .....	70
6.10 – Comércio Intra-UE – Exportações de bens (FOB) por grupos de produtos .....	70
6.11 – Comércio Extra-UE – Importações de bens (CIF) por grupos de produtos .....	71
6.12 – Comércio Extra-UE – Exportações de bens (FOB) por grupos de produtos .....	71
<b>7. Serviços .....</b>	<b>73</b>
7.1 - Transportes ferroviários .....	75
7.2 - Transportes fluviais .....	75
7.3 - Transportes marítimos .....	76
<b>Movimento de mercadorias no Continente .....</b>	<b>77</b>
7.4 - Transportes aéreos .....	78
7.5 - Rendimento médio por quarto disponível nos estabelecimentos de alojamento turístico, por NUTS II .....	78
7.6 - Dormidas nos estabelecimentos de alojamento turístico, por países de residência .....	79
7.7 - Hóspedes nos estabelecimentos de alojamento turístico, segundo a NUTS .....	80
7.8 - Dormidas nos estabelecimentos de alojamento turístico, segundo a NUTS .....	80
<b>Dormidas nos estabelecimentos de alojamento turístico .....</b>	<b>80</b>
7.9 - Proveitos totais nos estabelecimentos de alojamento turístico, segundo a NUTS .....	81
7.10 - Proveitos de aposento nos estabelecimentos de alojamento turístico, segundo a NUTS .....	81
<b>Proveitos nos estabelecimentos de alojamento turístico .....</b>	<b>81</b>
<b>8. Finanças e Empresas .....</b>	<b>83</b>
8.1 – Constituição de Pessoas Coletivas e Entidades Equiparadas, segundo a forma jurídica .....	85
8.2 - Dissolução de Pessoas Coletivas e Entidades Equiparadas, segundo a forma jurídica .....	86
8.3 - Constituição de Pessoas Coletivas e Entidades Equiparadas, segundo a forma de constituição .....	87
<b>Constituição e dissolução de Pessoas Coletivas e Entidades Equiparada .....</b>	<b>87</b>
<b>Capítulo 9. Comparações Internacionais .....</b>	<b>89</b>
9.1 - Índice harmonizado de preços no consumidor .....	91



# 1. Destaques



## 1 - Síntese de Destaques

Os textos integrais dos Destaques podem ser consultados nos Serviços de Documentação do Instituto Nacional de Estatística e no Portal do INE – ([www.ine.pt](http://www.ine.pt)).

Registe-se que, na data de publicação deste Boletim, o INE poderá já ter divulgado dados mais recentes em algumas das áreas aqui abordadas (também disponíveis no Portal do INE).

**divulgados pelo INE entre 15-04-2021 e 14-05-2021**

### Atividade Turística – março de 2021

Hóspedes e dormidas com fortes decréscimos mas em recuperação

O setor do alojamento turístico<sup>1</sup> registou 283,7 mil hóspedes e 636,1 mil dormidas em março de 2021, correspondendo a variações<sup>2</sup> de -59,0% e -66,5%, respetivamente (-87,1% e -87,8% em fevereiro, pela mesma ordem). Em março, o mercado interno (peso de 71,1%) contribuiu com 452,1 mil dormidas, o que representou um decréscimo de 20,2% (-74,9% em fevereiro). As dormidas dos mercados externos diminuíram 86,2% (-94,5% no mês anterior) e atingiram 184,0 mil. Note-se que estas variações homólogas, em março, incidem sobre o primeiro mês de 2020 em que o impacto da pandemia COVID-19 já foi sentido significativamente.

No primeiro trimestre do ano, verificou-se uma diminuição de 80,0% das dormidas totais, resultante de variações de -59,3% nos residentes e de -90,0% nos não residentes.

Em março, 58,5% dos estabelecimentos de alojamento turístico estiveram encerrados ou não registaram movimento de hóspedes (63,9% em fevereiro).

As dormidas na hotelaria (71,3% do total) diminuíram 71,0%. As dormidas nos estabelecimentos de alojamento local (peso de 23,3% do total) decresceram 49,9% e as de turismo no espaço rural e de habitação (quota de 5,4%) recuaram 9,6%. As dormidas em hostels registaram uma diminuição de 61,3% em março, representando 18,3% das dormidas em alojamento local e 4,3% do total de dormidas nos estabelecimentos de alojamento turístico.

No primeiro trimestre de 2021, as dormidas na hotelaria (72,6% do total) diminuíram 82,5%, o que representou uma diminuição superior às registadas pelo alojamento local (-68,9%) e pelo turismo no espaço rural e de habitação (-56,6%). Neste período, as dormidas nos hostels registaram um decréscimo de 74,8%.

#### Alentejo com crescimento de dormidas de residentes

Em março, todas as regiões registaram decréscimos das dormidas, verificando-se as menores diminuições no Alentejo (-16,5%), RA Açores (-36,1%) e Centro (-39,3%), enquanto as restantes regiões registaram decréscimos superiores a 50%. A AM Lisboa concentrou 25,6% das dormidas, seguindo-se o Norte (20,2%), o Centro (15,3%) e o Algarve (13,7%).

No conjunto dos primeiros três meses do ano, as regiões que apresentaram menores diminuições no número de dormidas foram o Alentejo (-59,4%), RA Açores (-67,0%), Centro (-71,3%) e Norte (-75,2%), enquanto as restantes regiões registaram decréscimos superiores a 80%.

Em março, todas as regiões apresentaram decréscimo no número de dormidas de residentes com exceção do Alentejo (+4,5%). As maiores reduções verificaram-se no Algarve (-37,9%) e Centro (-28,7%). Neste mês, em termos de dormidas de não residentes, o Alentejo apresentou um decréscimo de 57,9% e o Centro registou uma redução de 60,5%, enquanto as restantes regiões apresentaram decréscimos superiores a 75%.

#### Lisboa concentrou 20% das dormidas de não residentes no primeiro trimestre

Em março, Lisboa registou 87,5 mil dormidas (13,8% do total), refletindo uma diminuição de 78,0%. As dormidas de residentes predominaram (peso de 56,2% no total das dormidas no município) e diminuíram 37,9%. As dormidas de não residentes decresceram 88,0%.

<sup>1</sup> Séries mensais que incluem três segmentos de alojamento: hotelaria (hotéis, hotéis-apartamentos, apartamentos turísticos, aldeamentos turísticos, pousadas e quintas da Madeira), alojamento local com 10 ou mais camas (de acordo com o limiar estatístico previsto no Regulamento UE 692/2011) e turismo no espaço rural/de habitação.

<sup>2</sup> Salvo indicação em contrário, as taxas de variação apresentadas neste destaque correspondem a taxas de variação homóloga.

No Funchal, registaram-se 37,0 mil dormidas em março (5,8% do total), que se traduziram numa diminuição de 82,4%. Neste município, as dormidas dos residentes recuaram 12,4% e as de não residentes decresceram 89,7%.

As dormidas no município do Porto (3,4% do total) diminuíram 81,6% (-43,6% nos residentes e -91,5% nos não residentes).

No primeiro trimestre de 2021, Lisboa registou 265,4 mil dormidas (14,7% do total), que se traduziram numa diminuição de 87,5%. Neste período, as dormidas de residentes (peso de 54,1%) recuaram 64,9% e as de não residentes diminuíram 92,9%. Lisboa concentrou 20,2% do total das dormidas de não residentes no primeiro trimestre do ano.

As dormidas no município do Funchal (6,9% do total) diminuíram 87,5% no primeiro trimestre (-56,1% nos residentes e 90,8% nos não residentes).

No Porto (3,6% do total), as dormidas diminuíram 90,2% no conjunto dos primeiros três meses do ano (-72,3% nos residentes e -95,3% nos não residentes)

### **Taxa líquida de ocupação diminuiu**

A taxa líquida de ocupação-cama nos estabelecimentos de alojamento turístico (10,1%) recuou 7,1 p.p. em março (-26,6 p.p. em fevereiro).

As taxas de ocupação mais elevadas registaram-se na RA Açores (17,8%) e Alentejo (13,9%). Estas regiões foram as únicas que registaram crescimento neste indicador (+2,9 p.p. e +1,7 p.p., respetivamente).

### **Proveitos com decréscimos expressivos**

Em março, os proveitos registados nos estabelecimentos de alojamento turístico atingiram 26,4 milhões de euros no total e 20,6 milhões de euros relativamente a aposento, correspondendo a variações de -73,5% e 71,4%, respetivamente (-90,5% e -89,7% em fevereiro, pela mesma ordem).

Todas as regiões registaram decréscimos nos proveitos totais e de aposento em março, com maior enfoque no Algarve (-87,9% e -85,1%, respetivamente), RA Madeira (-81,4% e -82,9%, respetivamente) e AM Lisboa (79,7% e -78,2%, pela mesma ordem).

Em março, a evolução dos proveitos foi negativa nos três segmentos de alojamento.

Na hotelaria, os proveitos totais e de aposento diminuíram 76,2% e 74,6%, respetivamente (peso de 79,2% e 76,2% no total do alojamento turístico, pela mesma ordem).

Considerando as mesmas variáveis, os estabelecimentos de alojamento local (quotas de 13,8% e 16,5%) apresentaram evoluções de -62,3% e -59,9%, enquanto no turismo no espaço rural e de habitação (representatividade de 7,0% e 7,3%) se observaram evoluções de -21,2% e -13,8%.

No conjunto dos estabelecimentos de alojamento turístico, o rendimento médio por quarto disponível (RevPAR) situou-se em 7,3 euros em março, refletindo uma diminuição de 50,2% (-79,7% em fevereiro).

A RA Açores e o Alentejo registaram crescimentos deste indicador (+25,6% e +15,2%, respetivamente), e foram também as regiões que registaram o RevPAR mais elevado (13,0 euros e 11,0 euros, pela mesma ordem).

A variação do RevPAR em março situou-se em -52,8% na hotelaria, -42,6% no alojamento local e +8,0% no turismo no espaço rural e de habitação.

No conjunto dos estabelecimentos de alojamento turístico, o rendimento médio por quarto ocupado (ADR) atingiu 51,0 euros em março, o que se traduziu num decréscimo de 22,5% (-28,0% em fevereiro).

### **Atividade de alojamento – síntese geral**

Em março, considerando a generalidade dos meios de alojamento (estabelecimentos de alojamento turístico, campismo e colónias de férias e pousadas da juventude), registaram-se 308,0 mil hóspedes e 768,4 mil dormidas, correspondendo a variações de -58,4% e -63,7%, respetivamente (-86,7% e -86,1% em fevereiro, pela mesma ordem).

As dormidas de residentes (peso de 70,0%) atingiram 537,8 milhares e recuaram 17,7% (-73,5% em fevereiro). As dormidas dos mercados externos decresceram 84,2% (-92,9% no mês anterior) e atingiram 230,6 mil.

Neste conjunto global de estabelecimentos, a estada média (2,49 noites) registou um decréscimo de 12,6% (+4,7% nos residentes e +20,6% nos não residentes).

### **Dormidas com reduções em todos os meios de alojamento**

Em março, os estabelecimentos de alojamento turístico registaram 283,7 mil hóspedes e 636,1 mil dormidas, correspondendo a variações de -59,0% e -66,5%, respetivamente (-87,1% e -87,8% em fevereiro, pela mesma ordem). As dormidas de residentes diminuíram 20,2% (-74,9% em fevereiro) e as de não residentes recuaram 86,2% (-94,5% no mês anterior).

Os parques de campismo registaram 23,3 mil campistas e 129,6 mil dormidas em março, o que se traduziu em evoluções de -43,8% e -35,6%, respetivamente (-75,6% e -62,1% em fevereiro, pela mesma ordem). Para a diminuição das dormidas contribuiu apenas o mercado externo (-62,6%) uma vez que o mercado interno cresceu 7,6%. As dormidas de residentes predominaram, representando 64,3% do total. A estada média (5,55 noites) aumentou 14,7%.

As colónias de férias e pousadas da juventude receberam 1,0 mil hóspedes, que proporcionaram 2,7 mil dormidas em março, o que correspondeu a variações de -85,7% e -81,8%, respetivamente (-96,8% e -92,3% no mês anterior). As dormidas de residentes (quota de 90,1%) diminuíram 75,2% e as de não residentes reduziram 94,7%. A estada média (2,79 noites) aumentou 27,6%.

## Atividade Turística – Estatísticas Rápidas - março 2021

### Hóspedes e dormidas com fortes decréscimos mas em recuperação

Em março de 2021, o setor do alojamento turístico<sup>3</sup> registou 283,7 mil hóspedes e 636,1 mil dormidas, refletindo-se em variações<sup>4</sup> de -59,0% e -66,5%, respetivamente (-87,1% e -87,8% em fevereiro, pela mesma ordem).

As dormidas na hotelaria (71,3% do total) diminuíram 71,0%. As dormidas nos estabelecimentos de alojamento local (peso de 23,3% do total) decresceram 49,9% e as de turismo no espaço rural e de habitação (quota de 5,4%) recuaram 9,6%.

Em março, 58,5% dos estabelecimentos de alojamento turístico estiveram encerrados ou não registaram movimento de hóspedes (63,9% em fevereiro).

### Dormidas de residentes com recuperação

Em março, o mercado interno (peso de 71,1%) contribuiu com 452,1 mil dormidas, o que representou um decréscimo de 20,2% (-74,9% em fevereiro). As dormidas dos mercados externos diminuíram 86,2% (-94,5% no mês anterior) e atingiram 184,0 mil.

No primeiro trimestre do ano, verificou-se uma diminuição de 80,0% das dormidas totais, resultante de variações de -59,3% nos residentes e de -90,0% nos não residentes.

### Principais mercados mantiveram diminuições expressivas

A totalidade dos dezassete principais mercados emissores<sup>5</sup> manteve decréscimos expressivos em fevereiro, tendo representado 79,2% das dormidas de não residentes nos estabelecimentos de alojamento turístico neste mês. As menores reduções registaram-se nos mercados polaco (-37,9%), italiano (-53,5%) e os maiores decréscimos verificaram-se nos mercados canadiano (-98,3%), britânico e dos Países Baixos (-93,4% em ambos).

No primeiro trimestre de 2021 destacaram-se as diminuições registadas pelos mercados canadiano (-98,0%), chinês (-97,6%), dos Estados Unidos e dinamarquês (-95,1% em ambos).

### Alentejo com crescimento de dormidas de residentes

Em março, todas as regiões registaram decréscimos das dormidas, verificando-se as menores diminuições no Alentejo (-16,5%), RA Açores (-36,1%) e Centro (-39,3%), enquanto as restantes regiões registaram decréscimos superiores a 50%. A AM Lisboa concentrou 25,6% das dormidas, seguindo-se o Norte (20,2%), o Centro (15,3%) e o Algarve (13,7%).

No conjunto dos primeiros três meses do ano, as regiões que apresentaram menores diminuições no número de dormidas foram o Alentejo (-59,4%), RA Açores (-67,0%), Centro (-71,3%) e Norte (-75,2%), enquanto as restantes regiões registaram decréscimos superiores a 80%.

Em março, todas as regiões apresentaram decréscimo no número de dormidas de residentes com exceção do Alentejo (+4,5%). As maiores reduções verificaram-se no Algarve (-37,9%) e Centro (-28,7%). Neste mês, em termos de dormidas de não residentes, o Alentejo apresentou um decréscimo de 57,9% e o Centro registou uma redução de 60,5%, enquanto as restantes regiões apresentaram decréscimos superiores a 75%.

### Estada média reduziu-se

Em março, a estada média nos estabelecimentos de alojamento turístico (2,24 noites) reduziu-se 18,3% (-5,5% em fevereiro). A estada média dos residentes aumentou 1,9% e a dos não residentes cresceu 8,9%.

<sup>3</sup> Séries mensais que incluem três segmentos de alojamento: hotelaria (hotéis, hotéis-apartamentos, apartamentos turísticos, aldeamentos turísticos, pousadas e quintas da Madeira), alojamento local com 10 ou mais camas (de acordo com o limiar estatístico previsto no Regulamento UE 692/2011) e turismo no espaço rural/de habitação.

<sup>4</sup> Salvo indicação em contrário, as taxas de variação apresentadas neste destaque correspondem a taxas de variação homóloga.

<sup>5</sup> Com base nos resultados preliminares de dormidas em 2020

## Conta Satélite do Turismo 2020

VAB gerado pelo turismo terá diminuído 48,2% em 2020

Em 2020, o Valor Acrescentado Bruto gerado pelo Turismo (VABGT) terá registado um decréscimo de 48,2%, face a 2019, em termos nominais, que compara com a redução de 4,6% do VAB da economia nacional. O Consumo de Turismo no Território Económico (CTTE) caiu 50,4%, enquanto o Produto Interno Bruto (PIB) diminuiu 5,4%, verificando-se uma redução sem precedentes da despesa do turismo recetor (exportações de turismo).

O VABGT representou 4,6% do VAB nacional (8,4% em 2019), enquanto o CTTE foi equivalente a 8,0% do PIB (15,3% em 2019).

O decréscimo consideravelmente mais acentuado quer do VABGT quer do CTTE, face ao conjunto da economia portuguesa, expressou os efeitos particularmente nocivos da pandemia COVID-19 sobre esta atividade económica.

Aplicando o Sistema Integrado de Matrizes Simétricas Input-Output de 2017 aos principais resultados da Conta Satélite do Turismo (CST), estima-se que a atividade turística tenha gerado um contributo direto e indireto de 12,8 mil milhões de euros para o valor nominal do PIB em 2020, o que corresponde a 6,3% (11,8% em 2019). Utilizando o mesmo referencial analítico, estima-se que para a variação em volume do PIB, que se fixou em 7,6%, a redução da atividade turística tenha contribuído em cerca de  $\frac{3}{4}$  do total.

O Instituto Nacional de Estatística (INE) apresenta a estimativa preliminar da Conta Satélite do Turismo (CST) para 2020, para quatro agregados principais: o Consumo do Turismo no Território Económico (CTTE) e, com recurso ao sistema de matrizes Input-Output, o Valor Acrescentado Bruto gerado pelo Turismo (VABGT), o VAB total e o PIB total do turismo.

### 1. Principais resultados

Em termos nominais, o VABGT totalizou 8 105 M€ em 2020 e representou 4,6% do VAB nacional (8,4% em 2019), enquanto o CTTE totalizou 16 273 M€, o equivalente a 8,0% do PIB (15,3% no ano anterior).

O VABGT e o CTTE registaram diminuições muito significativas, fixando-se as variações nominais em 48,2% e 50,4% face ao ano anterior, respetivamente. Estes dois agregados da CST diminuíram de forma mais acentuada que o VAB e o PIB nacionais (variações nominais de -4,6% e -5,4%, respetivamente), refletindo os efeitos especialmente negativos da pandemia COVID-19 sobre a atividade turística.

Tendo como principal referência a rubrica "Viagens" da Balança de Pagamentos, verificou-se uma redução sem precedentes em 2020 da despesa do turismo recetor (exportações de turismo), diminuindo mais de 50% face ao ano anterior. O turismo interno (incluindo outras componentes) também diminuiu de forma significativa, mas não tão intensa.

Efetivamente, tomando como referência as dormidas em estabelecimentos de alojamento turístico, a redução das dormidas de não residentes atingiu um valor absoluto quase duas vezes superior ao correspondente para as dormidas de residentes.

Importa ainda assinalar que as importações de turismo, correspondentes aos débitos da rubrica "Viagens" da Balança de Pagamentos, registaram igualmente uma forte redução em 2020 (-46,1%), embora um pouco menos acentuada que a das exportações (créditos), refletindo as fortes limitações às viagens internacionais decorrentes da pandemia.

Esta situação poderá ter-se refletido num acréscimo de poupança dos residentes e numa diminuição menos significativa da despesa por parte dos residentes em turismo interno e, provavelmente em menor grau, da despesa com outros bens e serviços.

A figura seguinte permite observar a evolução da rubrica "Viagens e Turismo" (crédito e débito) da Balança de Pagamentos.

Em consequência da forte redução da atividade turística em 2020, o contributo do VABGT para o VAB nacional (4,6%) reduziu-se para um valor que só foi inferior em 2010 (4,1%). No caso do peso do CTTE no PIB nacional, este atingiu em 2020 (8,0%) o valor mais baixo desde o ano 2000 (ano mais recuado para o qual se dispõe de informação da CST), inferior ao anterior valor mínimo observado em 2003 (8,2%).

### 2. A contração da atividade turística terá contribuído em cerca de $\frac{3}{4}$ para a redução do PIB em volume

Aplicando o Sistema Integrado de Matrizes Simétricas Input-Output de 2017 aos principais resultados da CST, é possível determinar o impacto direto e indireto da atividade turística na economia nacional.

Este sistema, respeitando um equilíbrio geral entre procura e oferta agregadas, representa as interconexões entre os ramos da atividade económica e permite apurar, mediante certas condições e hipóteses, o efeito da propagação das variações da procura turística aos diversos ramos de atividade.

Estima-se que, em 2020, o consumo turístico tenha tido um contributo total (direto e indireto) de 6,3% para o PIB (12,8 mil milhões de euros) e de 6,2% para o VAB da economia nacional (10,9 mil milhões de euros).

O ano de 2020 foi marcado pela forte contração da atividade económica, o que se traduziu na diminuição de 7,6% do volume do PIB. De acordo com as estimativas obtidas por este sistema, a redução da atividade turística terá contribuído com -5,8 p.p. para aquele resultado, o que corresponde a mais de  $\frac{3}{4}$  da redução do PIB.

Note-se que os produtos que mais contribuem para o PIB turístico, como os serviços de alojamento, a restauração e similares, os transportes (especialmente os transportes aéreos) e os serviços de aluguer, foram os que mais sofreram os impactos económicos da pandemia COVID-19, o que se traduziu em reduções, em volume, entre 48% e 55% no PIB turístico gerado por estas atividades.

### **Nota Metodológica**

A Conta Satélite do Turismo (CST) tem como principais documentos metodológicos de referência o manual European Implementation on Tourism Satellite Accounts do Eurostat e o documento Tourism Satellite Account: Recommended Methodological Framework 2008 das Nações Unidas, OCDE, Eurostat e World Tourism Organization (WTO).

Por outro lado, e uma vez que a CST é um projeto coerente com o Sistema de Contas Nacionais, o recurso aos conceitos e nomenclaturas deste último afigura-se imprescindível, sendo observadas as suas referências metodológicas, nomeadamente o Sistema de Contas Nacionais das Nações Unidas (SCN2008) e o Sistema Europeu de Contas (SEC2010).

As Recomendações das Estatísticas do Turismo, das Nações Unidas, constituem a principal referência conceptual do Turismo Internacional, assegurando a coerência da CST com o Subsistema de Informação Estatística do Turismo, a nível de conceitos e definições, assim como com outros subsistemas, como a Balança de Pagamentos. São ainda referência as publicações Measuring the role of tourism in OECD economies. The OECD manual on tourism satellite accounts and employment da OCDE e Designing the Tourism Satellite Account (TSA). Methodological Framework da World Tourism Organization (WTO).

### **Consumo do Turismo no Território Económico e VAB gerado pelo turismo**

O Consumo Turístico no Território Económico (CTTE) engloba:

- O consumo do turismo recetor, que corresponde ao consumo efetuado por visitantes não residentes em Portugal;
- O consumo do turismo interno, que corresponde ao consumo dos visitantes residentes que viajam no interior do país, em lugares distintos do seu ambiente habitual, assim como à componente de consumo interno efetuada pelos visitantes residentes no país aquando de uma viagem turística no exterior do país (componente de consumo interno do Turismo Emissor);
- As outras componentes do consumo turístico, que compreendem os serviços de habitação das habitações secundárias por conta própria, os serviços de intermediação financeira imputados e as componentes do consumo turístico que não são passíveis de desagregação por tipo de turismo e de visitante. Nas outras componentes, incluem-se ainda os produtos cuja despesa é das administrações públicas, mas cujo consumo é de natureza individual.

O Valor Acrescentado Bruto Gerado pelo turismo (VABGT) corresponde à parcela do VAB que é gerada na produção de bens e serviços consumidos pelos visitantes em Portugal, sejam residentes no país ou não. Este valor pode ser considerado como a contribuição da atividade turística para o VAB da economia.

### **Estimativa preliminar para 2020**

A estimativa preliminar da CST para o ano 2020 contempla quatro agregados principais: CTTE e, recorrendo ao sistema de matrizes Input-Output, o VABGT, o VAB total e o PIB do turismo.

As componentes do CTTE foram estimadas a partir da projeção dos respetivos valores provisórios da CST de 2019, com base nos indicadores já disponíveis, mais adequados a cada componente da CST:

- Consumo do turismo recetor – tem como principal fonte a Balança de Pagamentos, as rubricas a crédito de Viagens e Turismo e Transporte de passageiros.
- Consumo do turismo interno – as fontes de informação utilizadas foram o Inquérito à Permanência de Hóspedes na Hotelaria e outros alojamentos, o Inquérito à Deslocação de Residentes e o Índice de Preços no Consumidor (IPC). Estas fontes foram combinadas de acordo com a natureza dos agregados da CST, ou seja, de acordo com o motivo da viagem (pessoal ou profissional) e do destino principal da viagem (Portugal ou estrangeiro).
- Outras componentes do consumo turístico – as fontes de informação utilizadas para as rendas das habitações próprias sazonais foram as Contas Nacionais, Índice de Preços da Habitação e o IPC. Para as restantes componentes, sendo de natureza mais indireta no que diz respeito ao turismo, foram estimadas com base nos próprios agregados da CST, entretanto calculados.

## Revisões

Não se registaram revisões de valores nas estimativas da presente série da CST (2016-2020). Apenas o peso do VABGT no VAB da economia nacional e do CTTE no PIB nacional, em 2019, foi atualizado, devido à revisão dos valores do VAB e do PIB da economia portuguesa pelas Contas Nacionais.

## Estatísticas do Comércio Internacional – março de 2021

Exportações e importações aumentaram 28,8% e 12,2%, em termos nominais, refletindo parcialmente a comparação com um mês já afetado pela pandemia

Em março de 2021, as exportações e as importações de bens registaram variações homólogas nominais de +28,8% e +12,2%, respetivamente (+2,6% e -10,4%, pela mesma ordem, em fevereiro de 2021). Destacam-se os acréscimos nas exportações de Material de transporte (+61,0%) e nas importações de Fornecimentos industriais (+15,1%) e de Máquinas e outros bens de capital (+27,3%). Note-se que estas variações homólogas, em março, incidem sobre o primeiro mês de 2020 em que o impacto da pandemia COVID-19 já foi sentido significativamente.

Excluindo Combustíveis e lubrificantes, as exportações e as importações aumentaram 27,9% e 15,0%, respetivamente (+2,1% e -9,8%, pela mesma ordem, em fevereiro de 2021).

O défice da balança comercial de bens diminuiu 555 milhões de euros face ao mês homólogo de 2020 (diminuiu 622 milhões de euros em relação a março de 2019), atingindo 1 002 milhões de euros em março de 2021. Excluindo Combustíveis e lubrificantes, o défice diminuiu 385 milhões de euros (diminuiu 443 milhões de euros face a março de 2019), atingindo 743 milhões de euros.

No 1º trimestre de 2021, as exportações de bens aumentaram 6,2% e as importações diminuíram 5,3% face ao 1º trimestre de 2020 (-4,9% e -11,0%, pela mesma ordem, no trimestre terminado em fevereiro de 2021). Comparando com o 1º trimestre de 2019, as exportações aumentaram 3,0% e as importações diminuíram 8,4%.

Estes resultados, refletindo a inclusão de nova informação, reveem em alta as taxas de variação homóloga das exportações e importações do 1º trimestre de 2021 (+0,2 p.p. e +0,4 p.p., respetivamente) apresentadas na estimativa rápida trimestral.

## Resultados Globais

Em março de 2021, as exportações e as importações de bens registaram variações homólogas nominais de +28,8% e +12,2%, respetivamente (+2,6% e -10,4%, pela mesma ordem, em fevereiro de 2021). Destacam-se os acréscimos nas exportações de Material de transporte (+61,0%) e nas importações de Fornecimentos industriais (+15,1%) e de Máquinas e outros bens de capital (+27,3%). Note-se, porém, que estas variações homólogas, em março, incidem sobre o primeiro mês de 2020 em que o impacto da pandemia COVID-19 já foi sentido significativamente. Tomando março de 2019 como referência, as exportações aumentaram 12,2% e as importações atingiram praticamente o nível então observado, crescendo 0,1%. No entanto aquele mês teve menos 3 dias úteis que março de 2021.

Excluindo os Combustíveis e lubrificantes, em março de 2021 registou-se um aumento de 27,9% nas exportações e de 15,0% nas importações, em termos homólogos (respetivamente +2,1% e -9,8%, em fevereiro de 2021). Face a março de 2019, os acréscimos foram de 11,0% nas exportações e 1,6% nas importações.

Relativamente ao mês anterior, em março de 2021 as exportações e as importações aumentaram 16,1% e 18,4%, respetivamente (+8,0% e +4,2%, pela mesma ordem, em fevereiro de 2021).

No 1º trimestre de 2021, as exportações de bens aumentaram 6,2% e as importações diminuíram 5,3% face ao 1º trimestre de 2020 (-4,9% e -11,0%, pela mesma ordem, no trimestre terminado em fevereiro de 2021). Comparando com o 1º trimestre de 2019, as exportações aumentaram 3,0% e as importações diminuíram 8,4%.

Em março de 2021, o défice da balança comercial atingiu 1 002 milhões de euros, o que representa uma diminuição expressiva face ao défice de 1 556 milhões de euros no mesmo mês de 2020. Em março de 2019 o défice da balança comercial era ainda maior, tendo então atingido 1 624 milhões de euros.

Excluindo Combustíveis e lubrificantes, em março de 2021 o saldo da balança comercial situou-se em -743 milhões de euros, correspondente a uma diminuição do défice de 385 milhões de euros face a março de 2020 (face a março de 2019, o défice diminuiu 443 milhões de euros).

## Grandes Categorias Económicas de Bens

Em março de 2021, face ao mês homólogo de 2020, nas exportações por grandes categorias económicas, salientam-se os acréscimos de Material de transporte (+61,0%; +4,1% face ao mês homólogo de 2019) e de Fornecimentos industriais (+18,3%, principalmente para Espanha; +10,4% em relação a março de 2019). Nas importações destacam-se os aumentos de Fornecimentos industriais

(+15,1%, sobretudo provenientes de Espanha; +13,3% face a março de 2019) e de Máquinas e outros bens de capital (+27,3%; +14,2% em relação a março de 2019).

### Principais Países Clientes/Fornecedores

Em março de 2021, tendo em conta os principais países de destino em 2020, são de salientar nas exportações os aumentos para Espanha (+31,6%; +10,6% face a março de 2019) e para França (+41,4%; +12,6% em relação ao mês homólogo de 2019). Nas importações, destaca-se o aumento de Espanha (+17,4%; +4,4% face a março de 2019), principalmente de Fornecimentos industriais.

### Estatísticas do Emprego – 1.º trimestre de 2021

Em 2021, tal como noutros países da União Europeia, o INE iniciou uma nova série de dados do Inquérito ao Emprego (IE), que inclui, entre outras alterações, a de deixar de considerar como empregadas as pessoas ocupadas em atividades de agricultura e pesca para autoconsumo e a restrição da população ativa ao grupo dos 16 aos 89 anos.

Para evitar comparações diretas entre séries de dados diferentes, o INE decidiu divulgar séries retrospectivas, desde o 1.º trimestre de 2011, que diferem das originais por incorporarem as alterações atrás referidas, conforme descrito no Destaque à Comunicação Social de 9 de março de 2021. Em consequência, os níveis da população empregada e da população ativa destas novas séries são mais baixos que os das séries anteriores. O perfil do seu comportamento não é, porém, praticamente alterado nos anos mais recentes.

As alterações introduzidas pela nova série de dados são apresentadas numa Nota publicada em simultâneo com o Destaque “Estatísticas do Emprego – 1.º trimestre de 2021”.

Refira-se ainda que, para melhor avaliar o impacto do conjunto das alterações introduzidas no IE, ao longo do 1.º trimestre de 2021, o INE realizou, em paralelo com a operação principal, uma recolha adicional utilizando o questionário da série anterior e uma amostra de menor dimensão. Em resultado dessa avaliação, o INE poderá ainda efetuar ajustamentos adicionais nas séries anteriores, caso os já efetuados se revelem insuficientes (IE2011<sup>6</sup>), para obter séries retrospectivas consistentes com a nova série.

Os resultados do Inquérito ao Emprego relativos ao 1.º trimestre de 2021 indicam que a população ativa, estimada em 5 041,7 mil pessoas, diminuiu 1,2% (62,1 mil pessoas) em relação ao trimestre anterior e 1,0% (50,6 mil) por comparação com o trimestre homólogo de 2020. A taxa de atividade da população em idade ativa (dos 16 aos 89 anos) situou-se em 58,0%, tendo diminuído 0,5 pontos percentuais (p.p.) em relação ao trimestre anterior e 0,4 p.p. relativamente ao homólogo.

Numa análise por sexo, a taxa de atividade dos homens em idade ativa (62,5%) foi superior à das mulheres (54,1%) em 8,4 p.p.. Ambas diminuíram quer em relação ao trimestre anterior (0,4 p.p. e 0,6 p.p., respetivamente), quer ao homólogo (0,3 p.p. e 0,6 p.p., respetivamente).

A população empregada foi estimada em 4 681,6 mil pessoas no 1.º trimestre de 2021, tendo tido uma variação trimestral negativa de 1,0% (49,0 mil) e um decréscimo homólogo de 1,3% (62,6 mil). O emprego dos homens verificou uma diminuição de 0,3% (8,1 mil) em relação ao trimestre anterior e de 1,1% (25,3 mil) em relação ao homólogo. O emprego de mulheres teve igual comportamento, mas mais pronunciado, com um decréscimo de 1,7% (40,9 mil) em relação ao trimestre anterior de 1,6% (37,3 mil) em relação ao homólogo.

O número de trabalhadores por conta de outrem, estimado em 3 969,0 mil pessoas, diminuiu 1,9% (75,7 mil) por comparação com o trimestre anterior e 2,1% (84,6 mil) em relação ao trimestre homólogo. Por seu turno, o número de trabalhadores por conta própria, estimado em 678,8 mil pessoas, verificou um acréscimo trimestral de 0,9% (6,0 mil) e um homólogo de 0,4% (2,4 mil).

Quando comparado com o trimestre anterior, o número de empregados diminuiu em todos os setores de atividade, mas de forma mais pronunciada no sector secundário (3,0%; 36,5 mil). Na comparação homóloga o comportamento foi semelhante, mas com o sector terciário a apresentar as maiores variações absolutas (1,0%; 33,0 mil).

No 1.º trimestre de 2021, a população desempregada em Portugal foi estimada em 360,1 mil pessoas e diminuiu 3,5% (13,1 mil) em relação ao trimestre anterior e aumentou 3,5% (12,0 mil) relativamente ao período homólogo. Numa análise por sexo, tanto os homens (3,3%; 5,9 mil) como as mulheres (3,7%; 7,2 mil) observaram uma diminuição trimestral no número de desempregados. Por sua vez, na comparação com o trimestre homólogo o número de homens desempregados aumentou 8,7% (14,0 mil) e o das mulheres diminuiu 1,0% (1,9 mil).

Analisando o número de pessoas desempregadas à procura de primeiro emprego, verifica-se que este diminuiu 9,9% (4,6 mil) em termos trimestrais, mas aumentou 5,3% (2,1 mil) em termos homólogos. De

<sup>6</sup> Em vigor do 1.º trimestre de 2011 ao 4.º trimestre de 2020.



modo semelhante, também no caso das pessoas desempregadas à procura de novo emprego se observou uma diminuição trimestral (2,6%; 8,5 mil) e um aumento homólogo (3,2%; 10,0 mil).

O número de desempregados há 12 e mais meses observou um decréscimo tanto em relação ao trimestre anterior (6,3%; 8,1 mil), como quando comparado com o mesmo período do ano anterior (6,9%; 8,9 mil). Por seu turno, o número de desempregados há menos 12 meses diminuiu 2,0% (5,0 mil) em relação ao trimestre anterior e aumentou 9,6% (21,0 mil) na comparação homóloga.

A taxa de desemprego do 1.º trimestre de 2021 situou-se em 7,1%, o que corresponde a uma diminuição de 0,2 p.p. em relação ao 4.º trimestre de 2020 e a um aumento de 0,3 p.p. em relação ao 1.º trimestre de 2020. A taxa de desemprego dos homens (6,9%) foi inferior à das mulheres (7,4%) em 0,5 p.p., tendo ambas diminuído em relação ao trimestre anterior (0,2 p.p. e 0,1 p.p., respetivamente). Em relação ao trimestre homólogo, a taxa de desemprego dos homens aumentou 0,6 p.p., enquanto a das mulheres se manteve inalterada.

### **Estatísticas Rápidas do Transporte Aéreo - fevereiro 2021**

Em **fevereiro de 2021** aterraram nos aeroportos nacionais 3,4 mil aeronaves em voos comerciais, o que representa uma variação homóloga de -76,7% (-62,0% em janeiro e -57,3% em dezembro). Registou-se o movimento de 265,6 mil passageiros (embarques, desembarques e trânsitos diretos), representando uma variação homóloga de -92,9% (-79,3% em janeiro e -74,7% em dezembro). O movimento de carga e correio totalizou 11,6 mil toneladas, correspondendo a uma diminuição de 33,5% (-30,2% em janeiro e -23,1% em dezembro).

Considerando o total de passageiros desembarcados nos aeroportos nacionais em **fevereiro de 2021**, cerca de 57% corresponderam a tráfego internacional (83% no período homólogo), sendo a maioria provenientes de aeroportos localizados no continente europeu (48%). Relativamente aos passageiros embarcados, cerca de 60% estão associados a tráfego internacional (82% no período homólogo), tendo como principal destino aeroportos localizados no continente europeu (51%).

Comparando o número de aeronaves aterradas e o número de passageiros desembarcados diariamente entre janeiro e fevereiro de 2021 com o período homólogo de 2020, regista-se um agravamento no mês de fevereiro, verificando-se reduções diárias superiores a 60% no número de aeronaves aterradas e a 85% no número de passageiros desembarcados.

Entre **janeiro e fevereiro de 2021**, o aeroporto de Lisboa movimentou 52,3% do total de passageiros (543 mil) e registou um decréscimo de 87,4%. Considerando os três aeroportos com maior tráfego anual de passageiros, Faro evidenciou o maior decréscimo do número de passageiros movimentados entre janeiro e fevereiro de 2021 (-92,2%). De salientar que o aeroporto da Madeira se manteve como 3.º aeroporto com maior movimento de passageiros neste período (75,3 mil, -83,6%), superando o aeroporto de Faro.

Considerando o volume de passageiros desembarcados e embarcados em voos internacionais entre **janeiro e fevereiro de 2021**, França foi o principal país de origem e de destino dos voos. Brasil manteve-se como segundo principal país de origem apesar do inexpressivo número de passageiros desembarcados durante o mês de fevereiro, resultado da suspensão dos voos, de e para este país, a partir do fim de janeiro. A Suíça foi o 3.º principal país de origem e o 2.º de destino. Espanha evidenciou os maiores decréscimos em ambos os indicadores e ocupou a 4.ª posição.

Entre janeiro e fevereiro de 2021, o movimento de mercadorias no aeroporto de Lisboa representou 64,6% do total, atingindo 15,3 mil toneladas (-40,5% face ao período homólogo). O conjunto dos restantes aeroportos diminuiu 7,1%.

### **Um ano de pandemia COVID-19 no sector do transporte aéreo**

Em fevereiro de 2021 completam-se 12 meses em que se registaram óbitos em Portugal relacionados com a pandemia COVID-19. O sector do transporte aéreo foi um dos sectores da economia mais afetados.

Efetivamente, entre março de 2020 e fevereiro de 2021 aterraram nos aeroportos nacionais 79,5 mil aeronaves em voos comerciais, representando uma diminuição de 65,2% face aos 12 meses anteriores, e desembarcaram 5,8 milhões de passageiros o que corresponde a uma variação de -80,6% relativamente a esse mesmo período. Após março de 2020, agosto e setembro foram os meses com menores decréscimos (-46,4% e -50,2% de aeronaves aterradas, -65,7% e -70,5% de passageiros desembarcados, respetivamente). Abril e maio foram os meses com maiores reduções (-94,5% e -92,7% de aeronaves aterradas, -99,4% e -98,5% de passageiros desembarcados, respetivamente), refletindo o impacto das medidas de restrição à mobilidade adotadas nacionalmente e nos principais destinos e origens do tráfego aéreo para os aeroportos portugueses, tendo em vista limitar o efeito da pandemia.

A diminuição do tráfego internacional teve o maior contributo (84%) na redução do número de passageiros desembarcados no primeiro ano de pandemia. Efetivamente, o peso do tráfego internacional diminuiu 6 p.p., representando 77% do total.

França foi o principal país de origem dos voos com passageiros (18% dos passageiros desembarcados) e o Reino Unido o segundo (11%). No período homólogo pré-pandemia, os mesmos países ocupavam posições inversas. Espanha, que surgia na 3ª posição no período anterior à pandemia (representando 10% do total), surgiu no ano de pandemia na 5ª posição, diminuindo o seu peso para metade (5%). A Alemanha aumentou a sua representatividade no período de pandemia, em termos de passageiros desembarcados (de 8% para 10%). A Itália deixou de constar entre os cinco principais países durante o primeiro ano de pandemia, dando lugar à Suíça que, no período de pandemia, foi a origem de 6% do total de passageiros desembarcados nos aeroportos nacionais.

### **Estatísticas das Receitas Fiscais - 1995-2020**

Em 2020, a carga fiscal diminuiu 4,7% em termos nominais, atingindo 70,4 mil milhões de euros, o que corresponde a 34,8% do PIB (34,5% no ano anterior). Portugal manteve em 2020 uma carga fiscal significativamente inferior à média da União Europeia (-3,8% p.p.).

Em 2018, ano mais recente com a informação detalhada necessária para o seu cálculo, o GAP do IVA (ver caixa no final) foi estimado em 415 milhões de euros, o que equivale a 2,3% do IVA cobrado no ano, traduzindo uma diminuição de 0,5 pontos percentuais face a 2017 (481 milhões de euros).

### **Índice de Custos de Construção de Habitação Nova e Índice Preços de Manutenção e Reparação Regular da Habitação – março de 2021**

Custos de Construção aumentam 5,1% em termos homólogos

Em março, estima-se que os custos de construção de habitação nova tenham aumentado 5,1%, mais 2,8 pontos percentuais (p.p.) face ao observado no mês anterior. O preço dos materiais e o custo da mão-de-obra apresentaram, respetivamente, variações de 3,3% e de 7,6% face ao período homólogo.

Apesar das circunstâncias determinadas pela pandemia COVID-19, o INE apela à melhor colaboração das empresas, das famílias e das entidades públicas na resposta às solicitações do INE. A qualidade das estatísticas oficiais, particularmente a sua capacidade para identificar os impactos da pandemia COVID-19, depende crucialmente dessa colaboração que o INE antecipadamente agradece.

#### **Variação homóloga**

Em março, a variação homóloga estimada do Índice de Custos de Construção de Habitação Nova (ICCHN) foi 5,1%, taxa superior em 2,8 p.p. à observada em fevereiro. No mês em análise, os preços dos materiais aumentaram 3,3% (2,8% no mês anterior). O custo da mão-de-obra aumentou 7,6% (1,7% em fevereiro). Esta aceleração reflete essencialmente o efeito de base associado à redução de custos verificada em março de 2020. O custo da mão de obra contribuiu com 3,1p.p. para a formação da taxa de variação homóloga do ICCHN e a componente dos materiais contribuiu com 2,0 p.p..

#### **Variação em cadeia**

A taxa de variação mensal do ICCHN foi de 1,3% em março. O custo dos materiais aumentou 0,1% e o custo da mão-de-obra 3,1%. As componentes mão-de-obra e materiais contribuíram com 1,3 e 0,0 p.p., respetivamente, para a formação da taxa de variação mensal do ICCHN.

### **Índice de Preços no Consumidor – abril de 2021**

Taxa de variação homóloga do IPC aumenta para 0,6%

A variação homóloga do Índice de Preços no Consumidor (IPC) foi 0,6% em abril de 2021, taxa superior em 0,1 pontos percentuais (p.p.) à registada no mês anterior. O indicador de inflação subjacente (índice total excluindo produtos alimentares não transformados e energéticos) registou uma variação homóloga de 0,1%, taxa idêntica à registada em março.

A variação mensal do IPC foi 0,4% (1,4% no mês precedente e 0,3% em abril de 2020). A variação média dos últimos doze meses foi 0,1% (nula em março).

O Índice Harmonizado de Preços no Consumidor (IHPC) português registou uma variação homóloga de -0,1%, taxa inferior em 0,2 p.p. à do mês anterior e inferior em 1,7 p.p. ao valor estimado pelo Eurostat para a área do Euro (em março de 2021, esta diferença foi de 1,2 p.p.)

O IHPC registou uma variação mensal de 0,5% (1,5% no mês anterior e 0,8% em abril de 2020) e uma variação média dos últimos doze meses de -0,2% (valor idêntico ao registado no mês precedente).



## Índices de Preços na Produção Industrial – março de 2021

Preços na Produção Industrial aumentaram 0,7%

A taxa de variação homóloga do Índice de Preços na Produção Industrial (IPPI) situou-se em 0,7% em março (-2,0% em fevereiro). Excluindo o agrupamento de *Energia* a variação dos preços foi de 1,7% (0,6% no mês anterior). A variação mensal do índice agregado foi 2,0% (-0,8% em igual período de 2020).

No 1.º trimestre de 2021, os preços na produção industrial diminuíram 1,5% (-4,5% no trimestre anterior).

Apesar das circunstâncias determinadas pela pandemia COVID-19, o INE apela à melhor colaboração das empresas, das famílias e das entidades públicas na resposta às solicitações do INE. A qualidade das estatísticas oficiais, particularmente a sua capacidade para identificar os impactos da pandemia COVID-19, depende crucialmente dessa colaboração, que o INE antecipadamente agradece.

### Variação homóloga

A taxa de variação homóloga do IPPI foi 0,7% em março, 2,7 pontos percentuais (p.p.) superior à variação registada em fevereiro. Todos os agrupamentos apresentaram variações positivas, com exceção da *Energia*. Excluindo este agrupamento, a variação dos preços na produção industrial foi 1,7% (0,6% no mês anterior).

A secção das *Indústrias Transformadoras* registou uma variação homóloga de -0,3% (-2,2% no mês precedente), da qual resultou um contributo de -0,3 p.p. para a variação do índice total.

### Variação homóloga trimestral

No 1.º trimestre de 2021, a taxa de variação homóloga do IPPI situou-se em -1,5% (-4,5% no 4.º trimestre de 2020). Os agrupamentos de *Energia* e *Bens Intermédios* apresentaram contributos de, respetivamente, -2,1 p.p. e 0,4 p.p., resultantes de variações de -10,3% e de 1,2% (-18,6% e -1,9% no trimestre anterior, pela mesma ordem).

### Variação mensal

Os preços na produção industrial apresentaram uma variação mensal de 2,0% (-0,8% em março de 2020).

A secção das *Indústrias Transformadoras* registou uma variação de 1,3% (variação de -0,5% no mesmo período de 2020) e um contributo de 1,2 p.p. para a variação do índice total.

## Índices de Produção, Emprego e Remunerações na Construção – março de 2021

Produção na Construção diminuiu 1,6%

O Índice de Produção na Construção<sup>7</sup> diminuiu 1,6% em março, taxa 2,0 pontos percentuais (p.p.) superior ao registado em fevereiro. Os índices de emprego e de remunerações apresentaram variações homólogas de 0,7% e 5,9% (variações de -0,4% e 0,1% no mês anterior, respetivamente).

Apesar das circunstâncias determinadas pela pandemia COVID-19, o INE apela à melhor colaboração das empresas, das famílias e das entidades públicas na resposta às solicitações do INE. A qualidade das estatísticas oficiais, particularmente a sua capacidade para identificar os impactos da pandemia COVID-19, depende crucialmente dessa colaboração, que o INE antecipadamente agradece.

### Produção

O índice de produção na construção contraiu 1,6% em março (-3,6% no mês anterior):

- O segmento da *Construção de Edifícios* contraiu 3,1% (-4,8% em fevereiro);
- O de *Engenharia Civil* cresceu 0,5% em março, 2,2 (p.p.) superior ao registado em fevereiro.

### Emprego e Remunerações

Os índices de emprego e de remunerações apresentaram variações homólogas de 0,7% e 5,9% em março (variações de -0,4 e 0,1% no mês anterior, respetivamente). Face a fevereiro, os índices de emprego e de remunerações aumentaram 0,9% e 4,0%, (variações de -0,3% e -1,7%, respetivamente, no mesmo período de 2020).

<sup>7</sup> Média móvel de 3 meses ajustada de efeitos de calendário e sazonalidade. Salvo indicação em contrário, as taxas de variação referidas correspondem a variações homólogas relativamente aos mesmos períodos de anos anteriores.

## Índices de Produção Industrial – março de 2021

Produção Industrial registou uma variação homóloga de 5,0%

O Índice de Produção Industrial apresentou uma variação homóloga de 5,0%, em março (-2,8% em fevereiro). A taxa de variação da secção das *Indústrias Transformadoras* situou-se em 4,7% (-6,4% no mês anterior). No primeiro trimestre de 2021, o índice agregado diminuiu 1,5% face ao trimestre homólogo (no trimestre anterior, esta variação tinha sido -2,1%).

Apesar das circunstâncias determinadas pela pandemia COVID-19, o INE apela à melhor colaboração das empresas, das famílias e das entidades públicas na resposta às solicitações do INE. A qualidade das estatísticas oficiais, particularmente a sua capacidade para identificar os impactos da pandemia COVID-19, depende crucialmente dessa colaboração que o INE antecipadamente agradece.

### Variação homóloga

O Índice de Produção Industrial registou uma variação homóloga de 5,0%, 7,8 pontos percentuais (p.p.) superior à observada em fevereiro.

Todos os Grandes Agrupamentos Industriais apresentaram variações homólogas positivas, sendo a *Energia* o único com desempenho inferior ao mês precedente:

- O agrupamento de *Bens Intermédios* apresentou o contributo mais influente para a variação do índice total (2,7 p.p.), originado por uma taxa de variação de 8,3% (-2,8% no mês anterior);
- Os agrupamentos de *Bens de Consumo* e de *Bens de Investimento* contribuíram com 1,2 p.p. e 1,0 p.p., respetivamente, em resultado de variações homólogas de 3,5% e de 7,6% (-9,3% e -9,1% em fevereiro), pela mesma ordem;
- O agrupamento de *Energia* passou de uma taxa de variação de 16,1%, em fevereiro, para 0,3% no mês análise, o que deu origem a um contributo de 0,1 p.p..

### Variação mensal

O Índice de Produção Industrial registou uma variação mensal de -0,9% em março (1,1% em fevereiro), com todos os agrupamentos a apresentarem variações negativas, exceto o dos Bens de consumo, que aumentou.

O agrupamento de *Energia* apresentou o contributo negativo mais intenso para o índice agregado, -1,5 p.p., originado por uma taxa de variação de -7,5% (7,0% no mês anterior). Os agrupamentos de *Bens de Investimento* e de *Bens Intermédios* contribuíram com -0,8 p.p. e -0,5 p.p., respetivamente, em resultado de variações mensais de 5,4% e -1,6% (0,4% e 1,1% em fevereiro), pela mesma ordem. O único contributo positivo partiu do agrupamento de *Bens de Consumo* (2,0 p.p.), com um crescimento de 6,3% (-2,1% no mês precedente).

### Variação trimestral

O índice agregado registou uma variação homóloga de -1,5% no 1.º trimestre de 2021 (-2,1% no trimestre anterior).

O agrupamento de *Bens de Investimento* registou a taxa de variação negativa mais intensa, -4,6% (-8,2% no 4º trimestre de 2020). O agrupamento de *Bens de Consumo* apresentou igualmente uma variação negativa, -4,0% (-1,2% no trimestre anterior). O agrupamento de *Energia* passou de uma variação homóloga de -5,2% no quarto trimestre de 2020, para 1,8% nos três meses em análise.

## Índices de Volume de Negócios, Emprego, Remunerações e Horas Trabalhadas no Comércio a Retalho – março de 2021

Índices do comércio a retalho ao nível do homólogo

O Índice de Volume de Negócios no Comércio a Retalho<sup>1</sup> recuperou de uma variação homóloga de -14,3% em fevereiro para -0,1% em março, refletindo a forte recuperação dos *Produtos não alimentares*.

Os índices de emprego, remunerações e horas trabalhadas<sup>2</sup> apresentaram taxas de variação homóloga de -5,0%, -4,9% e -8,5%, respetivamente (variações de -5,7%, -5,0% e -21,5% em fevereiro, pela mesma ordem).

No primeiro trimestre de 2021, as vendas no comércio a retalho decresceram 8,4% em termos homólogos (-2,0% no quarto trimestre de 2020).

Apesar das circunstâncias determinadas pela pandemia COVID-19, o INE apela à melhor colaboração das empresas, das famílias e das entidades públicas na resposta às solicitações do INE. A qualidade das estatísticas oficiais, particularmente a sua capacidade para identificar os impactos da pandemia COVID-19, depende crucialmente dessa colaboração, que o INE antecipadamente agradece.

## Volume de Negócios

O índice de volume de negócios no comércio a retalho<sup>8</sup> apresentou uma variação homóloga de -0,1% em março, taxa superior em 14,2 pontos percentuais (p.p.) à observada no mês anterior. Esta recuperação estará associada à reabertura de atividade a 15 de março, com forte impacto no agrupamento de *Produtos Não Alimentares*:

- Os *Produtos Não Alimentares* registaram um crescimento homólogo de 1,8% (-24,3% em fevereiro);
- Os *Produtos Alimentares* diminuíram 2,0% (-1,3% no mês anterior).

A variação mensal do índice agregado situou-se em 2,2% (-1,4% em fevereiro). Os agrupamentos de *Produtos Alimentares* e *Produtos não Alimentares* passaram de, respetivamente, variações de 2,0% e -4,6% em fevereiro, para 0,8% e 3,6% em março.

Em termos nominais, o índice agregado passou de uma taxa de variação homóloga de -15,1% em fevereiro para -0,5% em março. As variações dos índices dos agrupamentos *Produtos Alimentares* e *Produtos não Alimentares* situaram-se em -0,7% e -0,3%, respetivamente (-1,4% e -26,1% em fevereiro, pela mesma ordem).

No 1.º trimestre de 2021, as vendas no comércio a retalho contraíram 8,4% em termos homólogos (variação de -2,0% no trimestre anterior). O agrupamento *Produtos alimentares* diminuiu 0,8% (2,6% no 4.º trimestre de 2020), enquanto o agrupamento *Produtos não alimentares* recuou 14,8% (-5,5% no trimestre anterior).

## Emprego e Remunerações

As variações homólogas dos índices de emprego e de remunerações foram, em março, -5,0% e -4,9%, respetivamente (-5,7% e -5,0% em fevereiro, pela mesma ordem).

A taxa de variação mensal dos índices de emprego e de remunerações situou-se em 0,4% e -1,2%, respetivamente (-0,3% e -1,3% em março de 2020, pela mesma ordem).

## Horas Trabalhadas

O índice de horas trabalhadas passou de uma variação homóloga de -21,5% em fevereiro para -8,5% em março

## Índices de Volume de Negócios, Emprego, Remunerações e Horas Trabalhadas na Indústria – março de 2021

Volume de Negócios na Indústria cresceu 15,9%

O Índice de Volume de Negócios na Indústria registou um aumento homólogo nominal de 15,9% em março (-3,4% no mês precedente). Os índices relativos ao mercado nacional e ao mercado externo passaram de reduções de 4,0% e 2,5% em fevereiro, respetivamente, para aumentos de 11,2% e 22,9% em março. Os fortes aumentos observados refletem, parcialmente a comparação como um mês, março de 2020, já significativamente afetado pela pandemia COVID-19. No 1.º trimestre de 2021, as vendas na indústria apresentaram uma variação homóloga de 0,8% (-6,1% no trimestre anterior).

Apesar das circunstâncias determinadas pela pandemia COVID-19, o INE apela à melhor colaboração das empresas, das famílias e das entidades públicas na resposta às solicitações do INE. A qualidade das estatísticas oficiais, particularmente a sua capacidade para identificar os impactos da pandemia COVID-19, depende crucialmente dessa colaboração, que o INE antecipadamente agradece.

## VOLUME DE NEGÓCIOS

### Total

O Índice de Volume de Negócios apresentou um crescimento homólogo e nominal de 15,9% em março, após a contração de 3,4% no mês anterior. Ambos os mercados registaram evoluções semelhantes:

- O índice referente ao mercado nacional aumentou 11,2% em março (redução de 4,0% no mês anterior), tendo contribuído com 6,7 pontos percentuais (p.p.) (-2,3 p.p. em fevereiro) para a variação do índice total;
- O índice relativo ao mercado externo cresceu 22,9% (quebra de 2,5% no mês precedente), contribuindo com 9,2 p.p. (-1,1 p.p. no mês anterior).
- Refira-se que comparando com março de 2019 as variações observadas foram, respetivamente, para os índices de negócios total, mercado interno e mercado externo, 5,1%, 5,0% e 5,3%. No entanto aquele mês teve menos 3 dias úteis que março de 2021. Descontando este último efeito, os níveis dos índices ainda se encontrarão a um nível inferior ao verificado antes da pandemia.

<sup>8</sup> Índice de Volume de Negócios Total, ajustado de efeitos de calendário e de sazonalidade, deflacionado (ver notas explicativas).

Todos os agrupamentos tiveram crescimentos homólogos em março:

- Os *Bens Intermédios* apresentaram o maior contributo, 5,7 p.p., em resultado do aumento de 16,0% (1,8% em fevereiro);
- Os *Bens de Investimento* registaram uma variação de 32,1% (-8,3% no mês anterior), contribuindo com 4,7 p.p.;
- Os *Bens de Consumo* e a *Energia* passaram de reduções de -7,8% e -1,3% em fevereiro, respetivamente, para crescimentos de 9,4% e 13,2% em março, contribuindo cada um com 2,7 p.p. para a variação do índice agregado.

No 1.º trimestre de 2021, a variação homóloga das vendas na indústria fixou-se em 0,8% (-6,1% no trimestre anterior).

O índice do volume de negócios na indústria registou um crescimento mensal de 17,1%, tendo diminuído 2,3% em março de 2020.

### Mercado Nacional

O volume de negócios na indústria para o mercado nacional cresceu 11,2% em março, o que traduz uma recuperação de 15,2 p.p. face a fevereiro.

Todos os agrupamentos tiveram variações homólogas superiores a fevereiro:

- O principal contributo para a variação deste mercado foi dado pelos *Bens Intermédios* (4,9 p.p.), em resultado da variação de 15,1% (2,8% em fevereiro);
- A *Energia* passou de -1,8% em fevereiro, para 10,8% em março e contribuiu com 3,2 p.p.;
- Os *Bens de Investimento* cresceram 26,8%, recuperando 31,4 p.p. face a fevereiro e contribuíram com 2,4 p.p. (-0,5 p.p. em fevereiro) para a variação do índice;
- Os *Bens de Consumo* passaram de uma redução de 14,2% em fevereiro para um aumento de 2,2% em março.

O índice de vendas na indústria referente ao mercado nacional apresentou uma variação mensal de 18,3% (2,1% em março de 2020).

### Mercado Externo

As vendas na indústria com destino ao mercado externo cresceram 22,9% em termos homólogos, após a redução de 2,5% em fevereiro.

Todos os agrupamentos apresentaram crescimentos homólogos acentuados:

- Os *Bens de Investimento* tiveram a recuperação mais expressiva (+45,1 p.p. que em fevereiro), para uma variação homóloga de 35,1% em março, da qual resultou o contributo mais forte para a variação do índice deste mercado (+8,2 p.p.). Saliente-se o desempenho da divisão 29-Fabricação de veículos automóveis, reboques, semi-reboques e componentes para veículos automóveis, com um aumento de 47,2% em março, após a redução de 9,8% em fevereiro;
- Os *Bens Intermédios* aceleraram 16,6 p.p., para 17,2%, e contribuíram com 6,9 p.p. (0,2 p.p. em fevereiro);
- Os *Bens de Consumo* contribuíram com 5,8 p.p. (0,1 p.p. em fevereiro), em resultado da variação de 19,6% em março;
- A *Energia* cresceu 29,0%, acelerando 27,3 p.p. face a fevereiro e contribuindo com 2,0 p.p. (0,1 p.p. em fevereiro);

O índice de volume de negócios na indústria para o mercado externo registou uma variação mensal de 15,6% (-8,2% em março de 2020).

### Emprego e Remunerações

Em março, o índice de emprego diminuiu 1,9% em termos homólogos, enquanto as remunerações e as horas trabalhadas tiveram aumentos de, respetivamente, 1,3% e 1,5% (variações de -2,6%, 0,9% e -11,5% em fevereiro, pela mesma ordem).

A variação mensal do emprego, das remunerações e das horas trabalhadas<sup>2</sup> foi de 0,6%, 2,7% e 10,2%, respetivamente (-0,2%, 2,3% e -3,9% em março de 2020, pela mesma ordem).

### Índice de Volume de Negócios, Emprego, Remunerações e Horas Trabalhadas nos Serviços – março de 2021

Volume de Negócios nos Serviços<sup>9</sup> cresceu 0,7%

O índice de volume de negócios nos serviços apresentou uma variação homóloga nominal de 0,7% em março, recuperando 20,6 pontos percentuais (p.p.) face ao mês precedente. Em termos homólogos os

<sup>9</sup> Dados nominais ajustados dos efeitos de calendário e da sazonalidade.

resultados refletem parcialmente a comparação com um mês, março de 2020, já significativamente afetado pela pandemia COVID-19. O 1.º trimestre de 2021 registou uma diminuição de 12,7% face ao mesmo período de 2020 (-3,4% no trimestre anterior).

Os índices de emprego, de remunerações e de horas trabalhadas ajustado de efeitos de calendário, apresentaram variações homólogas de -9,0%, -5,9% e -14,6%, respetivamente (-9,6%, -7,4% e -25,0% em fevereiro, pela mesma ordem).

Apesar das circunstâncias determinadas pela pandemia COVID-19, o INE apela à melhor colaboração das empresas, das famílias e das entidades públicas na resposta às solicitações do INE. A qualidade das estatísticas oficiais, particularmente a sua capacidade para identificar os impactos da pandemia COVID-19, depende crucialmente dessa colaboração, que o INE antecipadamente agradece.

### **Volume de Negócios**

O índice de volume de negócios nos serviços registou um crescimento homólogo de 0,7% em março, 20,6 p.p. superior face à diminuição de fevereiro. Os dados não ajustados de sazonalidade e de efeitos de calendário apontam para uma evolução da variação homóloga com intensidade ainda mais acentuada (3,8% e -19,3%, respetivamente, em março e fevereiro).

As secções que mais contribuíram para a variação homóloga do índice total, foram:

- O *Comércio por grosso; comércio e reparação de veículos automóveis e motociclos*, com um contributo de 4,4 p.p., foi a secção que mais influenciou o resultado agregado. Este contributo foi originado pela variação de 7,6%, (-11,1% em fevereiro). Note-se que o *Comércio por grosso* apresentou uma variação homóloga de 4,3%, taxa superior em 10,5 p.p. à observada no período precedente, enquanto o *Comércio, manutenção e reparação de veículos automóveis e motociclos* registou uma subida de 22,6% (-26,1% em fevereiro);
- A secção de *Atividades de informação e comunicação* também contribuiu positivamente para o resultado total (0,7 p.p.), passando de uma variação homóloga de 1,8% em fevereiro para 10,2% em março;
- O *Alojamento, restauração e similares*, apesar da contração homóloga de 30,9%, recuperou 36,7 p.p. face à forte redução observada em fevereiro (67,6%). Esta secção continuou a apresentar o contributo mais negativo (-1,9 p.p.) para a variação agregada. Refira-se que o *Alojamento* diminuiu 70,4% em março (-86,3% no mês anterior). Já a *Restauração e similares* diminuiu 19,9% no período em análise (-61,4% em fevereiro);
- Os *Transportes e armazenagem*, com um contributo de -1,6 p.p., foi a segunda secção mais penalizadora do resultado global. Este contributo foi originado pela variação de -11,9%, (-28,9% em fevereiro).

Como se pode observar no gráfico seguinte, e tendo por referência fevereiro de 2020, o último mês pré-pandemia, em março de 2021 o *Alojamento, restauração e similares* continuaram a apresentar a maior redução de atividade, superando 60%. Os *Transportes e armazenagem* e as *Atividades administrativas e dos serviços de apoio* ainda se mantêm cerca de 25% abaixo do nível de atividade pré-pandemia. O *Comércio por grosso; reparação de veículos automóveis e motociclos* (exceto retalho) e as *Atividades de consultoria, científicas, técnicas e similares* apresentam um volume de negócios cerca de 10% inferior a fevereiro de 2020. As *Atividades de informação e comunicação* são as únicas cujo desempenho em março de 2021 está acima do nível de atividade pré-pandemia.

No 1.º trimestre de 2021, o volume de negócios nos serviços diminuiu 12,7% em termos homólogos (-13,4% no trimestre anterior). Em termos de dados não ajustados, aquelas variações situaram-se em -11,8% e -13,8%, respetivamente.

A variação mensal do índice de volume de negócios foi 3,7% (-5,0% no mês anterior).

### **Emprego**

O índice de emprego nos serviços registou uma diminuição homóloga de 9,0% em março, ligeiramente menos intensa (0,6 p.p.) que a observada em fevereiro.

A variação mensal do índice de emprego passou de -0,9% em fevereiro para -0,2% no mês seguinte. Nos mesmos meses do ano anterior, estas variações situaram-se, respetivamente, em 0,1% e -0,7%.

### **Remunerações**

Em termos homólogos, o índice de remunerações efetivamente pagas passaram de -7,4% em fevereiro para -5,9% no período em observação.

Face ao mês anterior, o índice de remunerações nos serviços teve uma variação de 1,8% (0,2% em março de 2020).

## Horas Trabalhadas

O índice de volume de trabalho, medido pelas horas trabalhadas ajustado dos efeitos de calendário, caiu 14,6% em termos homólogos (-25,0% em fevereiro).

A variação mensal do índice de volume de trabalho foi 6,5% em março (-6,5% em igual período de 2020).

## Inquérito à Avaliação Bancária na Habitação – março de 2021

Avaliação bancária subiu para 1 185 euros por metro quadrado

O valor mediano de avaliação bancária foi 1 185 euros em março, mais 11 euros que o observado no mês precedente. Em termos homólogos, a taxa de variação situou-se em 6,8% (5,7% em fevereiro). Refira-se que o número de avaliações bancárias consideradas ascendeu a cerca de 25 mil, mais 2,7% que no mesmo período do ano anterior.

## Habitação

Em março de 2021, o valor mediano de avaliação bancária, realizada no âmbito de pedidos de crédito para a aquisição de habitação, fixou-se em 1 185 euros por metro quadrado (euros/m<sup>2</sup>), tendo aumentado 0,9% face a fevereiro (1 174 euros/m<sup>2</sup>).

O maior aumento face ao mês anterior registou-se na Região Autónoma dos Açores (3,5%) e a menos intensa no Algarve (0,3%). Em comparação com o mesmo período do ano anterior, o valor mediano das avaliações cresceu 6,8%, registando-se a variação mais intensa no Norte (7,7%) e a menor no Algarve (2,9%).

## Apartamentos

No mês em análise, o valor mediano de avaliação bancária de apartamentos foi 1 300 euros/m<sup>2</sup>, aumentando 7,5% relativamente ao mês homólogo. O valor mais elevado foi observado na Área Metropolitana de Lisboa (1 569 euros/m<sup>2</sup>) e o mais baixo no Alentejo (864 euros/m<sup>2</sup>). O Norte apresentou o crescimento mais expressivo (8,7%) e o menor observou-se no Alentejo (0,6%).

Comparativamente com o mês anterior, o valor de avaliação subiu 0,7%, tendo a Região Autónoma dos Açores apresentado a maior subida (2,5%) e o Algarve a descida mais intensa (-0,2%). O valor mediano da avaliação para apartamentos T2 subiu 11 euros, para 1 310 euros/m<sup>2</sup>, tendo os T3 subido 5 euros, para 1 169 euros/m<sup>2</sup>. No seu conjunto, estas tipologias representaram 80,9% das avaliações de apartamentos realizadas em março.

## Moradias

O valor mediano da avaliação bancária das moradias foi de 991 euros/m<sup>2</sup> em março, o que representa um acréscimo de 7,4% em relação ao mesmo mês do ano anterior.

Os valores mais elevados observaram-se no Algarve (1 620 euros/m<sup>2</sup>) e na Área Metropolitana de Lisboa (1 550 euros/m<sup>2</sup>), tendo o Centro registado o valor mais baixo (818 euros/m<sup>2</sup>). O Alentejo apresentou o maior crescimento (10,0%) e o menor ocorreu no Algarve (3,6%).

Comparativamente com o mês anterior, o Algarve apresentou o maior aumento (3,8%), tendo-se verificado uma única descida, na Região Autónoma da Madeira (-0,2%).

Comparando com fevereiro, os valores das moradias T2, T3 e T4, tipologias responsáveis por 88,9% das avaliações, atingiram os 959 euros/m<sup>2</sup> (mais 18 euros), 966 euros/m<sup>2</sup> (mais 13 euros) e 1052 euros/m<sup>2</sup> (mais 6 euros).

## Análise por Regiões NUTS III

De acordo com o Índice do valor mediano de avaliação bancária, em março de 2021, a Área Metropolitana de Lisboa, o Algarve e a Região Autónoma da Madeira apresentaram valores de avaliação superiores à mediana do país (32%, 29% e 2% respetivamente). A região Beiras e Serra da Estrela foi a que apresentou o valor mais baixo em relação à mediana do país (-43%).

## Número de avaliações bancárias

Para o apuramento do valor mediano de avaliação bancária de março, foram consideradas 25 420 avaliações bancárias, mais 2,7% que no mesmo período do ano anterior. Destas, 15 943 foram de apartamentos e 9 477 de moradias. Em comparação com o mês de fevereiro realizaram-se mais 2 333 avaliações bancárias, o que corresponde a uma subida de 10,1%.

## Inquéritos Mensais de Conjuntura - "Indústria Transformadora", Construção e Obras Públicas", "Comércio" e "Serviços Prestados às Empresas" - Inquérito Mensal de Conjuntura aos Consumidores – abril de 2021

Indicadores de confiança dos consumidores e de clima económico aumentam significativamente

Em abril<sup>10</sup>, o indicador de confiança dos Consumidores<sup>11</sup> aumentou significativamente, à semelhança do mês anterior, aproximando-se do nível observado em março de 2020.

O indicador de clima económico<sup>12</sup> aumentou de forma expressiva em março e abril, superando ligeiramente o nível observado no início da pandemia (março de 2020). Em abril, os indicadores de confiança aumentaram na Indústria Transformadora, na Construção e Obras Públicas, no Comércio e nos Serviços.

A melhoria dos indicadores de confiança e de clima em março e abril ocorreu num contexto de abrandamento significativo dos efeitos sobre a saúde pública da pandemia COVID-19 face ao observado nos meses anteriores.

### Procura Turística dos Residentes - 4º Trimestre de 2020

Diminuição significativa do número de viagens no trimestre e em termos anuais

No **4º trimestre de 2020**, o impacto da pandemia COVID-19 e a implementação de medidas mais restritivas à circulação, em especial nos meses de novembro e dezembro, continuou a fazer-se sentir no número de viagens realizadas, tendo os residentes em Portugal realizado 2,3 milhões de viagens, o que correspondeu a um decréscimo de 57,4% (-26,7% no 3ºT 2020). Em outubro, novembro e dezembro, verificaram-se decréscimos de 42,6%, 65,2% e 61,2%, respetivamente (-30,8%, -23,5% e -27,9%, pela mesma ordem, nos meses de julho, agosto e setembro).

No **conjunto do ano de 2020** (resultados preliminares) realizaram-se 14,4 milhões de viagens (-41,1% face a 2019), o valor mais baixo da última década.

No **4º trimestre de 2020**, as viagens em território nacional corresponderam a 97,4% das deslocações efetuadas (97,5% no 3ºT 2020), registando-se um decréscimo de 53,2% (-18,5% no 3ºT 2020) face ao período homólogo (variações de -37,0% em outubro, -61,4% em novembro e -57,4% em dezembro). As viagens turísticas com destino ao estrangeiro representaram 2,6% do total (2,5% no 3ºT 2020), correspondendo a 61,6 mil viagens (-90,3% face ao período homólogo; -84,8% no 3ºT 2020) com os meses de outubro, novembro e dezembro a registarem decréscimos de 85,5%, 92,5% e 91,6%, respetivamente.

A "visita a familiares ou amigos" foi a principal motivação para viajar no 4º trimestre de 2020, tendo correspondido a 1,2 milhões de viagens (-57,7% face a igual período do ano anterior; -32,6% no 3ºT 2020), passando a sua representatividade para 49,7% do total (-0,3 p.p. face ao 4ºT 2019). O motivo "lazer, recreio ou férias" correspondeu a 761,5 mil viagens realizadas (-58,9%), representando 32,4% do total (-1,1 p.p. face ao 4ºT 2019). As viagens por motivos "profissionais ou de negócios" (222,2 mil) aumentaram em 0,1 p.p. o seu peso relativo no 4.º trimestre de 2020 (9,5% do total).

Considerando as viagens realizadas no **total do ano de 2020**, o motivo "lazer, recreio ou férias" esteve associado a 54,1% do total (7,8 milhões de viagens, -35,6%) e a "visita a familiares ou amigos" foi o motivo de 33,8% das viagens (4,9 milhões de viagens, -47,3%). Os motivos "profissionais ou de negócios" representaram 7,1% do total (1,0 milhões de viagens, -49,5%).

#### "Visita a familiares ou amigos" reforçou o seu peso nas viagens ao estrangeiro no trimestre e em termos anuais

No **4º trimestre de 2020**, o motivo "visita a familiares ou amigos" esteve associado à realização da maioria das viagens nacionais (1,1 milhões; peso de 49,7%) e ao estrangeiro (30,9 mil viagens; peso de 50,1%). O "lazer, recreio ou férias" foi o segundo principal motivo das deslocações efetuadas internamente (775,1 mil viagens; peso de 33,0%), enquanto nas viagens ao estrangeiro o segundo principal motivo para viajar deveu-se a razões "profissionais ou de negócios" (20,6 mil viagens; peso de 33,5%).

No **total do ano de 2020**, as viagens para o estrangeiro decresceram 78,1% (+24,7% em 2019), representando 4,7% do total (-8,0 p.p.), a maioria para "lazer, recreio ou férias" (peso de 43,9%, -15,8 p.p.). As viagens nacionais diminuíram 35,7% (+9,0% em 2019), tendo sido também o motivo "lazer, recreio ou férias" aquele que esteve associado à realização de mais viagens (peso de 54,6%; +6,6 p.p.).

<sup>10</sup> Note-se que os períodos de recolha de informação (ver notas finais) decorreram entre 01 e 16 de abril, no caso do inquérito aos consumidores, e entre 01 e 23 de abril no caso dos inquéritos às empresas.

<sup>11</sup> A análise efetuada no presente destaque baseia-se em séries dos valores efetivos mensais e não em médias móveis (ver nota metodológica no final do destaque).

<sup>12</sup> O indicador de clima económico sintetiza os saldos de respostas extremas das questões relativas aos inquéritos às empresas.

### **Algarve ocupou 3ª posição como principal destino interno**

No **conjunto de 2020**, a região Centro continuou como a principal região de destino das viagens realizadas em território nacional, concentrando 32,4% do total (-0,6 p.p. face a 2019), seguindo-se a região Norte (21,8% do total; -0,7 p.p.). O Algarve foi a região que mais preponderância ganhou face a 2019 (+3,0 p.p.), tendo sido o destino de 16,1% das viagens nacionais, suplantando a Área Metropolitana de Lisboa (15,9% das viagens; -1,5 p.p.).

**Em 2020**, entre os principais países de destino no âmbito das deslocações ao estrangeiro, Espanha e França mantiveram a 1ª e 2ª posições, respetivamente, com 30,3% (-2,3 p.p.) e 16,1% (+3,8 p.p.) das viagens. O Reino Unido ascendeu à 3ª posição com 8,4% (+2,4 p.p.), lugar ocupado pela Itália em 2019 que desceu para a 6ª posição (5,5% face aos 6,2% registados em 2019). Entre as viagens realizadas ao estrangeiro, 79,4% tiveram como destino os países da União Europeia (+3,8 p.p. face a 2019).

### **Recurso à internet na organização de viagens perdeu expressão em ambos os destinos**

No **4º trimestre de 2020**, 17,6% das viagens foram efetuadas recorrendo à marcação prévia de serviços (-11,2 p.p.), proporção que atingiu 71,2% (-18,7 p.p.) no caso de deslocações com destino ao estrangeiro. Nas viagens em território nacional, a reserva antecipada de serviços esteve associada a 16,2% das viagens (-4,8 p.p.).

A internet foi utilizada no processo de organização de 9,7% das deslocações (-8,2 p.p.), tendo este recurso sido opção em 53,8% (-9,4 p.p.) das viagens para o estrangeiro e 8,5% (-3,5 p.p.) das viagens em território nacional.

**Em 2020**, as viagens com marcação prévia representaram 31,4% do total (-3,9 p.p. face a 2019) e 85,9% das destinadas ao estrangeiro (-4,9 p.p.). O recurso à internet ocorreu em 20,7% (-1,1 p.p.) das viagens em 2020, valor que sobe para 69,9% quando se consideram apenas as viagens ao estrangeiro.

### **Num contexto de pandemia o “Alojamento particular gratuito” reforçou a sua expressão no trimestre e consolidou a posição em termos anuais**

Os “hotéis e similares” asseguraram 10,2% das dormidas no **4º trimestre de 2020**, perdendo representatividade, -12,1 p.p., face ao mesmo período de 2019. O “alojamento particular gratuito” manteve-se como a principal opção de alojamento (85,7% das dormidas), registando um aumento de 12,1 p.p. no peso total.

**Em 2020**, as dormidas em “alojamento particular gratuito” reforçaram o seu peso no total, correspondendo a 69,2% (61,3% em 2019), tendo os “hotéis e similares” perdido representatividade (20,7% do total das dormidas, -6,3 p.p.), em resultado da diminuição do número de dormidas neste tipo de alojamento em 45,9% face a 2019.

### **Número médio de noites por turista com aumento quer no trimestre quer em termos anuais**

No **4º trimestre de 2020**, cada turista residente dormiu, em média, 5,22 noites nas viagens turísticas realizadas (+16,4%). A duração média mais elevada foi observada nas viagens realizadas em dezembro (5,82 noites).

No **total do ano de 2020**, cada turista pernitoitou, em média, 6,72 noites (5,45 em 2019 e 5,63 em 2018), tendo-se verificado valores muito elevados nos primeiros meses da pandemia (9,2 noites em março e 8,0 noites em abril de 2020).

### **Proporção de turistas no trimestre com elevado decréscimo**

No 4º trimestre de 2020, 9,5% da população residente realizou pelo menos uma deslocação turística (-12,6 p.p. face ao 4ºT 2019). No mês de dezembro, registou-se a maior proporção de residentes que viajaram (7,1%) apesar de ter sido o mês com maior decréscimo homólogo nessa proporção (-10,7 p.p., face a -6,9 p.p. em novembro e -4,1 p.p. em outubro).

## **Síntese Económica de Conjuntura – março de 2021**

Março de 2021 com vários indicadores económicos em níveis superiores a março de 2020

Em março, o indicador de sentimento económico da Área Euro (AE) aumentou significativamente em resultado do aumento dos níveis de confiança em todos os setores inquiridos (indústria, serviços, comércio a retalho e construção), assim como da recuperação do indicador de confiança dos consumidores. Os preços das matérias-primas e do petróleo apresentaram variações em cadeia de -2,4% e +6,8%, respetivamente (+5,4% e +14,4% em fevereiro).

Em Portugal, a informação disponível para março (ver **secção seguinte**) revela taxas de variação homólogas positivas, após taxas negativas desde o início da pandemia. Esta evolução deve-se em grande medida a um efeito base, visto que, pela primeira vez, decorrido um ano, a comparação incide sobre um

mês já fortemente afetado pela pandemia (março de 2020). O montante global de levantamentos nacionais, de pagamentos de serviços e de compras em terminais de pagamento automático na rede multibanco apresentou um crescimento homólogo de 6,2% (-17,0% em março de 2020 e -25,7% em fevereiro de 2021). As vendas de veículos automóveis ligeiros de passageiros aumentaram 19,9% (-57,5% em março de 2020 e -59,0% em fevereiro de 2021), as vendas de veículos comerciais ligeiros aumentaram 87,7% (-51,2% em março de 2020 e -17,8% em fevereiro de 2021) e as de veículos pesados cresceram 93,9% (-46,9% em março de 2020 e +19,2% em fevereiro de 2021).

Num contexto de abrandamento da pandemia COVID-19, o indicador de confiança dos Consumidores aumentou significativamente em março, após ter diminuído no mês anterior, situando-se no nível mais elevado desde abril de 2020. O indicador de clima económico aumentou em março, contrariando a redução observada no mês anterior. Em março, os indicadores de confiança aumentaram na Indústria Transformadora, no Comércio e nos Serviços, enquanto o indicador da Construção e Obras Públicas estabilizou.

Em fevereiro, as estimativas mensais provisórias do Inquérito ao Emprego para as taxas de desemprego (16 a 74 anos) e de subutilização do trabalho, ajustadas de sazonalidade, foram de 6,9% e 13,9% (6,9% e 13,8%, em janeiro, e 6,5% e 12,7% em fevereiro de 2020), respetivamente. O emprego variou 0,2% relativamente ao mês anterior e diminuiu 1,7% em termos homólogos. Em fevereiro, os índices de emprego dos inquéritos ao volume de negócios das empresas apresentaram variações homólogas de -2,5% na indústria, -5,4% no comércio a retalho, -9,5% nos serviços e -0,7% na construção (-2,7%, -4,8%, -8,5% e 0,0% em janeiro, pela mesma ordem). Os índices de horas trabalhadas, ajustados de efeitos de calendário, registaram variações de -11,2% na indústria, -21,1% no comércio a retalho e -25,0% nos serviços (variações de -7,1%, -13,8% e -16,5% no mês anterior, pela mesma ordem).

O Índice de Preços no Consumidor (IPC) manteve uma taxa de variação homóloga de 0,5% em março, observando-se uma taxa de variação de 0,4% na componente de bens (0,5% em fevereiro) e de 0,5% na componente de serviços (0,6% no mês anterior).

### **Taxas de Juro Implícitas no Crédito à Habitação – março de 2021**

Taxa de juro desceu para 0,841%, capital em dívida e prestação mensal fixaram-se em 55 671 euros e 228 euros, respetivamente

A taxa de juro implícita no conjunto dos contratos de crédito à habitação foi 0,841% em março (0,853% no mês anterior). Nos contratos celebrados nos últimos três meses, a taxa de juro desceu de 0,716% em fevereiro para 0,705% em março. No mês em análise, o capital médio em dívida aumentou 224 euros, fixando-se em 55 671 euros. A prestação média subiu 2 euros, para 228 euros.

#### **Taxas de Juro implícitas no Crédito à Habitação por Destino e Período de Celebração dos Contratos**

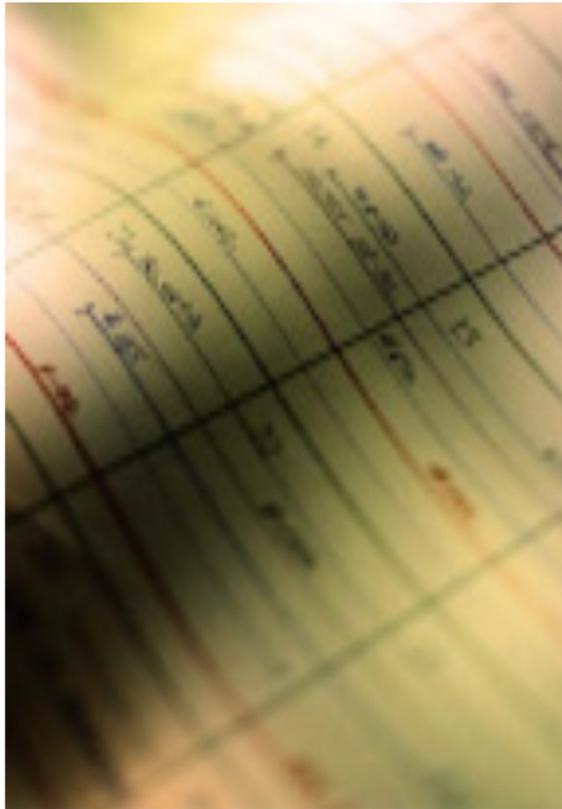
A taxa de juro implícita no crédito à habitação desceu para 0,841%, valor inferior em 1,2 pontos base (p.b.) ao registado no mês anterior. Nos contratos celebrados nos últimos três meses, a taxa de juro foi 0,705% (0,716% no período precedente). Para o destino de financiamento Aquisição de Habitação, o mais relevante no conjunto do crédito à habitação, a taxa de juro implícita para o total dos contratos desceu para 0,858% (-1,4 p.b. face a fevereiro). Nos contratos celebrados nos últimos 3 meses, a taxa de juro para este destino de financiamento fixou-se em 0,696%.

#### **Prestação Média Vencida e Respetivas Componentes no Crédito à Habitação**

Considerando a totalidade dos contratos, o valor médio da prestação subiu 2 euros, para 228 euros. Deste valor, 40 euros (18%) correspondem a pagamento de juros e 188 euros (82%) a capital amortizado (ver gráfico 2). Nos contratos celebrados nos últimos 3 meses, o valor médio da prestação subiu 10 euros, para 298 euros.

#### **Capital Médio em Dívida**

Em março, o capital médio em dívida para a totalidade dos contratos subiu 224 euros face ao mês anterior, fixando-se nos 55 671 euros. Para os contratos celebrados nos últimos 3 meses, o montante médio do capital em dívida foi 113 826 euros, menos 857 euros que em fevereiro.



## 2. Contas Nacionais



## 2.1 - Contas nacionais trimestrais (Rv)

## Contas Nacionais Trimestrais (Base 2016)

## PIB a preços de mercado na ótica da despesa - Dados Encadeados em Volume (Ano de referência=2016)

Unid:10<sup>6</sup> EUR

	Valores Trimestrais							
	4ºTrim.20	3ºTrim.20	1ºTrim.20	4ºTrim.19	3ºTrim.19	2ºTrim.19	1ºTrim.19	4ºTrim.18
Despesas de consumo final das famílias residentes	30 525,0	30 664,6	26 971,8	31 408,7	32 046,6	31 967,3	31 675,8	31 527,4
Despesas de consumo final das ISFLSF	971,8	976,2	980,7	985,3	990,0	993,7	991,6	986,8
Despesas de consumo final das administrações públicas	8 639,1	8 558,3	7 958,7	8 280,3	8 402,3	8 335,3	8 292,4	8 271,3
Formação bruta de capital	9 153,5	8 936,4	8 410,5	9 232,6	9 144,6	9 618,0	9 340,8	9 458,1
Exportações de bens (FOB) e serviços	19 325,8	18 211,3	13 233,7	20 815,4	22 564,5	21 679,4	21 771,0	21 978,5
Importações de bens (FOB) e serviços	20 383,5	19 226,8	15 137,3	21 416,1	21 806,6	21 618,5	21 338,4	21 806,2
PIB a preços de mercado (1)	48 232,8	48 121,1	42 419,2	49 307,3	51 342,6	50 976,3	50 734,3	50 416,9

## Taxas de variação

## PIB a preços de mercado na ótica da despesa - Dados Encadeados em Volume (Ano de referência=2016)

Unid:(%)

	Valores Trimestrais							
	4ºTrim.20	3ºTrim.20	1ºTrim.20	4ºTrim.19	3ºTrim.19	2ºTrim.19	1ºTrim.19	4ºTrim.18
Despesas de consumo final das famílias residentes	-4,7	-4,1	-14,9	-0,4	2,6	2,9	2,5	2,6
Despesas de consumo final das ISFLSF	-1,8	-1,8	-1,1	-0,1	0,8	1,5	1,5	1,1
Despesas de consumo final das administrações públicas	2,8	2,7	-4,0	0,1	1,7	0,9	0,2	0,1
Formação bruta de capital	0,1	-7,1	-10,0	-2,4	-3,6	8,1	8,4	9,6
Exportações de bens (FOB) e serviços	-14,4	-16,0	-39,2	-5,3	6,7	3,0	2,0	4,1
Importações de bens (FOB) e serviços	-6,5	-11,1	-29,1	-1,8	3,4	5,7	3,8	6,1
PIB a preços de mercado (1)	-6,1	-5,6	-16,4	-2,2	2,6	2,3	2,4	2,6

## Contas Nacionais Trimestrais (Base 2016)

## PIB a preços de mercado na ótica da despesa - Dados em Valor (Preços correntes)

Unid:10<sup>6</sup> EUR

	Valores Trimestrais							
	4ºTrim.20	3ºTrim.20	1ºTrim.20	4ºTrim.19	3ºTrim.19	2ºTrim.19	1ºTrim.19	4ºTrim.18
Despesas de consumo final das famílias residentes	32 035,0	32 182,7	28 306,7	32 861,8	33 456,1	33 244,0	32 945,5	32 698,8
Despesas de consumo final das ISFLSF	1 113,6	1 105,5	1 096,6	1 088,3	1 078,3	1 069,7	1 059,8	1 051,2
Despesas de consumo final das administrações públicas	9 664,6	9 538,4	9 408,9	9 278,9	9 181,1	9 040,3	8 934,0	8 852,4
Formação bruta de capital	9 909,0	9 550,9	9 095,4	10 214,9	9 813,3	10 367,3	10 014,4	10 329,6
Exportações de bens (FOB) e serviços	19 943,2	18 670,5	13 735,9	21 956,5	23 832,6	23 089,7	23 117,3	23 123,1
Importações de bens (FOB) e serviços	20 825,0	19 455,7	15 328,4	22 682,4	23 197,0	23 029,8	22 995,2	23 127,0
PIB a preços de mercado	51 840,5	51 592,2	46 315,1	52 718,0	54 164,3	53 781,1	53 075,6	52 928,2

## Taxas de variação

## PIB a preços de mercado na ótica da despesa - Dados em Valor (Preços correntes)

Unid:(%)

	Valores Trimestrais							
	4ºTrim.20	3ºTrim.20	1ºTrim.20	4ºTrim.19	3ºTrim.19	2ºTrim.19	1ºTrim.19	4ºTrim.18
Despesas de consumo final das famílias residentes	-4,2	-3,2	-14,1	0,5	3,3	3,6	3,6	4,0
Despesas de consumo final das ISFLSF	3,3	3,4	3,5	3,5	3,4	3,2	2,9	2,6
Despesas de consumo final das administrações públicas	5,3	5,5	5,3	4,8	4,4	3,5	2,9	2,7
Formação bruta de capital	1,0	-7,9	-9,2	-1,1	-1,3	10,1	11,2	12,8
Exportações de bens (FOB) e serviços	-16,3	-19,1	-40,6	-5,0	6,9	3,1	3,2	4,9
Importações de bens (FOB) e serviços	-10,2	-15,5	-33,3	-1,9	2,8	4,5	5,1	6,4
PIB a preços de mercado	-4,3	-4,1	-12,7	-0,4	4,3	4,1	3,9	4,7

NOTAS: ISFLSF - Instituições Sem Fim Lucrativo ao Serviço das Famílias

- Os dados encontram-se ajustados de efeitos de calendário e de sazonalidade.

(1) - Inclui discrepância da não aditividade dos dados encadeados em volume.

## 2.2 - Contas nacionais trimestrais (Rv)

## Contas Nacionais Trimestrais (Base 2016)

PIB a preços de mercado na ótica da produção - VAB por ramo de atividade, A8 - Dados Encadeados em Volume (Ano de referência=2016)

Unid:10<sup>6</sup> EUR

	Valores Trimestrais							
	4ºTrim.20	3ºTrim.20	2ºTrim.20	1ºTrim.20	4ºTrim.19	3ºTrim.19	2ºTrim.19	1ºTrim.19
Agricultura, silvicultura e pesca	889,1	899,6	919,8	949,2	996,4	1 009,8	1 012,3	1 003,2
Indústria	6 186,2	6 181,3	4 925,3	6 177,8	6 294,6	6 336,5	6 395,5	6 410,8
Energia, água e saneamento	1 498,7	1 476,8	1 401,8	1 515,4	1 570,5	1 562,8	1 600,1	1 624,6
Construção	1 954,2	1 940,7	1 926,7	1 900,8	1 870,6	1 864,5	1 854,1	1 891,6
Comércio e reparação de veículos; alojamento e restauração	8 024,0	8 048,2	6 530,7	8 348,2	8 973,1	8 904,8	8 825,7	8 736,9
Transportes e armazenagem; atividades de informação e comunicação	3 862,7	3 803,7	3 207,7	3 792,0	3 910,1	3 911,1	3 888,9	3 835,5
Atividades financeiras, de seguros e imobiliárias	7 345,4	7 489,2	7 392,9	7 474,1	7 366,8	7 520,2	7 406,4	7 442,3
Outras atividades de serviços	12 591,6	12 261,0	11 071,3	12 654,2	13 127,1	13 015,5	12 928,4	12 816,7
VAB a preços de base (1)	42 351,9	42 100,6	37 376,2	42 811,6	44 109,2	44 125,1	43 911,5	43 761,5
Impostos líquidos de subsídios sobre os produtos	5 894,9	6 086,7	4 981,3	6 456,4	7 084,8	6 926,7	6 797,4	6 738,5

## Taxas de variação

PIB a preços de mercado na ótica da produção - VAB por ramo de atividade, A8 - Dados Encadeados em Volume (Ano de referência=2016)

Unid:(%)

	Valores Trimestrais							
	4ºTrim.20	3ºTrim.20	2ºTrim.20	1ºTrim.20	4ºTrim.19	3ºTrim.19	2ºTrim.19	1ºTrim.19
Agricultura, silvicultura e pesca	-10,8	-10,9	-9,1	-5,4	1,5	4,1	4,7	3,4
Indústria	-1,7	-2,4	-23,0	-3,6	-0,8	-0,6	0,4	0,9
Energia, água e saneamento	-4,6	-5,5	-12,4	-6,7	-5,2	-6,4	-3,2	-1,0
Construção	4,5	4,1	3,9	0,5	3,0	4,9	4,4	8,3
Comércio e reparação de veículos; alojamento e restauração	-10,6	-9,6	-26,0	-4,4	4,5	5,0	4,5	4,3
Transportes e armazenagem; atividades de informação e comunicação	-1,2	-2,7	-17,5	-1,1	4,3	5,6	5,6	5,6
Atividades financeiras, de seguros e imobiliárias	-0,3	-0,4	-0,2	0,4	1,2	1,0	0,7	1,6
Outras atividades de serviços	-4,1	-5,8	-14,4	-1,3	3,1	2,6	2,1	1,6
VAB a preços de base (1)	-4,0	-4,6	-14,9	-2,2	2,2	2,4	2,3	2,6
Impostos líquidos de subsídios sobre os produtos	-16,8	-12,1	-26,7	-4,2	4,1	2,6	2,3	3,8

## Contas Nacionais Trimestrais (Base 2016)

PIB a preços de mercado na ótica da produção - VAB por ramo de atividade, A8 - Dados em Valor (Preços correntes)

Unid:10<sup>6</sup> EUR

	Valores Trimestrais							
	4ºTrim.20	3ºTrim.20	2ºTrim.20	1ºTrim.20	4ºTrim.19	3ºTrim.19	2ºTrim.19	1ºTrim.19
Agricultura, silvicultura e pesca	974,2	985,1	1 006,6	1 037,4	1 091,4	1 102,5	1 101,6	1 088,5
Indústria	6 492,0	6 475,5	5 185,3	6 398,0	6 525,6	6 531,5	6 540,5	6 543,1
Energia, água e saneamento	1 551,7	1 522,2	1 438,4	1 513,1	1 568,4	1 537,4	1 562,3	1 556,9
Construção	2 116,2	2 098,7	2 082,2	2 032,4	2 000,8	1 991,8	1 979,1	2 012,1
Comércio e reparação de veículos; alojamento e restauração	8 278,9	8 310,0	6 674,0	8 608,0	9 231,7	9 149,1	9 015,3	8 920,8
Transportes e armazenagem; atividades de informação e comunicação	3 915,9	3 821,5	3 437,6	3 934,8	3 974,8	3 981,3	3 913,2	3 981,6
Atividades financeiras, de seguros e imobiliárias	8 009,0	8 194,4	8 085,6	8 265,3	7 947,8	8 089,9	7 947,2	8 049,4
Outras atividades de serviços	13 914,4	13 543,1	12 785,2	14 048,4	14 331,8	14 148,4	13 974,9	13 772,2
VAB a preços de base (1)	45 252,4	44 950,6	40 695,0	45 837,5	46 672,3	46 532,0	46 034,0	45 924,5
Impostos líquidos de subsídios sobre os produtos	6 609,6	6 555,1	5 643,8	6 967,6	7 340,4	7 218,8	7 186,6	7 116,5

## Taxas de variação

PIB a preços de mercado na ótica da produção - VAB por ramo de atividade, A8 - Dados em Valor (Preços correntes)

Unid:(%)

	Valores Trimestrais							
	4ºTrim.20	3ºTrim.20	2ºTrim.20	1ºTrim.20	4ºTrim.19	3ºTrim.19	2ºTrim.19	1ºTrim.19
Agricultura, silvicultura e pesca	-10,7	-10,6	-8,6	-4,7	2,6	5,5	6,3	5,3
Indústria	-0,5	-0,9	-20,7	-2,2	0,6	1,5	1,5	2,3
Energia, água e saneamento	-1,1	-1,0	-7,9	-2,8	-3,5	-4,5	-0,9	-0,1
Construção	5,8	5,4	5,2	1,0	3,4	5,9	6,7	12,1
Comércio e reparação de veículos; alojamento e restauração	-10,3	-9,2	-26,0	-3,5	5,8	5,7	5,5	5,6
Transportes e armazenagem; atividades de informação e comunicação	-1,5	-4,0	-12,2	-1,2	6,0	6,5	4,7	4,1
Atividades financeiras, de seguros e imobiliárias	0,8	1,3	1,7	2,7	3,7	3,5	3,3	4,5
Outras atividades de serviços	-2,9	-4,3	-8,5	2,0	5,5	5,2	5,4	5,0
VAB a preços de base (1)	-3,0	-3,4	-11,6	-0,2	4,1	4,3	4,3	4,7
Impostos líquidos de subsídios sobre os produtos	-10,0	-9,2	-21,5	-2,1	4,7	0,9	6,1	4,9

NOTAS: - Os dados encontram-se ajustados de efeitos de calendário e de sazonalidade.

(1) - VAB a preços de base (não inclui os Impostos Líquidos de Subsídios sobre os Produtos)



### 3. População e Condições Sociais



## 3.1 - Movimento da população

		(n.º)					(n.º)	Variação (%)	
		Fevereiro 21 (Pe)	Janeiro 21 (Pe)	Dezembro 20	Novembro 20	Outubro 20	Acumulado Jan. fev.	Homóloga	Homóloga Acumulada
<b>Nascimentos</b>									
<b>Nados-vivos</b>									
Total (a)	HM (e)	5 651	5 912	6 287	6 843	7 377	11 563	-11,1	-15,5
	H	2 903	3 048	3 226	3 557	3 741	5 951	-10,6	-15,7
	M	2 748	2 864	3 061	3 286	3 636	5 612	-11,7	-15,4
Portugal	H	2 897	3 042	3 216	3 552	3 739	5 939	-10,4	-15,4
	M	2 738	2 855	3 051	3 278	3 630	5 593	-11,6	-15,3
Continente	H	2 769	2 906	3 045	3 377	3 543	5 675	-11,1	-14,4
	M	2 596	2 701	2 908	3 112	3 454	5 297	-13,3	-17,0
<b>Óbitos</b>									
<b>Óbitos gerais</b>									
Total (c)	HM (e)	12 716	19 634	12 996	11 489	9 890	32 350	28,7	48,8
	H	6 302	9 942	6 553	5 805	5 059	16 244	27,5	49,7
	M	6 414	9 692	6 443	5 684	4 831	16 106	29,9	47,9
Portugal	H	6 290	9 924	6 531	5 783	5 033	16 214	27,9	50,1
	M	6 409	9 686	6 439	5 679	4 821	16 095	30,1	48,1
Continente	H	6 045	9 640	6 286	5 574	4 824	15 685	29,0	51,8
	M	6 181	9 461	6 183	5 467	4 629	15 642	30,9	49,6
<b>Óbitos de menos de 1 ano</b>									
Total (d)	HM	15	16	10	13	18	31	-28,6	-20,5
	H	9	9	6	7	9	18	-40,0	-25,0
	M	6	7	4	6	9	13	0,0	-13,3
Portugal	H	9	9	6	7	9	18	-40,0	-25,0
	M	6	7	4	6	9	13	0,0	-13,3
Continente	H	9	9	5	7	8	18	-40,0	-25,0
	M	6	7	3	6	8	13	20,0	-7,1
<b>Saldo natural</b>									
Portugal	H	-3 393	-6 882	-3 315	-2 231	-1 294	-10 275	-101,1	-172,1
	M	-3 671	-6 831	-3 388	-2 401	-1 191	-10 502	-100,5	-146,4
Continente	H	-3 276	-6 734	-3 241	-2 197	-1 281	-10 010	-108,7	-170,4
	M	-3 585	-6 760	-3 275	-2 355	-1 175	-10 345	-107,3	-154,0
<b>Casamentos</b>									
Portugal		174	812	1 499	1 225	2 560	986	-87,9	-66,2
Continente		125	741	1 380	1 143	2 406	866	-90,5	-67,9

(a) Inclui todos os nados vivos nascidos em território nacional, independentemente da residência habitual da mãe ser em Portugal ou no estrangeiro.

(b) Inclui todos os fetos-mortos nascidos em território nacional, independentemente da residência habitual da mãe ser em Portugal ou no estrangeiro.

(c) Inclui todos os óbitos ocorridos em território nacional, independentemente da residência habitual ser em Portugal ou no estrangeiro.

## 3.2 - Óbitos por causa de morte (CID-10 - lista europeia sucinta), segundo o mês do falecimento

Causa de morte	Valor mensal (N.º)													Variação Homóloga Anual (%)
	TOTAL 2018	Jan. 2018	Fev. 2018	Mar. 2018	Abr. 2018	Mai. 2018	Jun. 2018	Jul. 2018	Ago. 2018	Set. 2018	Out. 2018	Nov. 2018	Dez. 2018	
<b>00 Todas as causas de morte</b>	<b>113 573</b>	<b>12 318</b>	<b>11 100</b>	<b>10 501</b>	<b>9 622</b>	<b>8 906</b>	<b>8 493</b>	<b>8 014</b>	<b>9 075</b>	<b>7 931</b>	<b>8 667</b>	<b>9 022</b>	<b>9 924</b>	<b>3,1</b>
01 Doenças infecciosas e parasitárias	2 058	204	199	171	197	171	146	192	188	138	172	123	157	2
02 Tuberculose	226	20	21	25	21	19	19	16	15	15	15	18	22	20
03 Infecção meningocócica	5	1	0	1	1	0	0	0	0	1	1	0	0	150
04 HIV/SIDA (doença por infecção pelo vírus humano de imunodeficiência)	314	26	32	26	33	26	33	27	19	20	25	18	29	6
05 Hepatite viral	102	14	7	6	9	8	10	9	10	9	11	2	7	9
06 Tumores	28 531	2 597	2 296	2 390	2 267	2 409	2 243	2 320	2 425	2 256	2 449	2 414	2 465	2
07 Tumores malignos	27 929	2 533	2 227	2 345	2 220	2 360	2 199	2 272	2 381	2 213	2 393	2 367	2 419	2
08 Tumor maligno do lábio, cavidade bucal e faringe	824	92	56	70	73	75	72	54	60	64	61	75	72	2
09 Tumor maligno do esófago	574	53	40	49	49	46	43	49	43	55	43	50	54	- 1
10 Tumor maligno do estômago	2 230	213	187	169	185	183	170	194	196	186	188	190	169	- 4
11 Tumor maligno do cólon	2 604	228	215	219	193	209	216	232	233	204	214	223	218	- 4
12 Tumor maligno do recto e ânus	1 216	114	91	102	103	95	98	89	99	108	112	102	103	6
13 Tumor maligno do fígado e das vias biliares intra-hepática	1 240	91	88	118	96	109	100	118	114	92	112	104	98	1
14 Tumor maligno do pâncreas	1 678	127	138	125	123	131	139	139	151	129	156	157	163	8
15 Tumor maligno da laringe e traqueia / brônquios / pulmão	4 631	405	399	388	365	415	354	353	359	375	405	383	430	1
16 Tumor maligno da pele	250	23	18	17	26	24	22	15	22	23	19	23	18	- 6
17 Tumor maligno da mama	1 788	168	150	162	138	167	147	116	143	144	150	159	144	- 1
18 Tumor maligno do colo do útero	225	19	18	19	14	17	20	28	17	15	19	19	20	7
19 Tumor maligno de outras partes do útero	457	44	44	35	46	35	36	33	41	31	39	38	35	6
20 Tumor maligno do ovário	407	32	27	37	28	33	31	37	49	31	40	33	29	4
21 Tumor maligno da próstata	1 864	183	163	175	138	162	156	134	137	139	166	146	165	4
22 Tumor maligno do rim	467	55	31	44	32	30	33	37	39	36	43	37	50	3
23 Tumor maligno da bexiga	1 039	89	73	83	88	97	80	92	98	74	94	82	89	- 2
24 Tumor maligno do tecido linfático / hematopoético	2 323	230	197	199	164	184	186	183	194	184	214	206	182	2
25 Doenças do sangue (órgãos hematopoéticos) e algumas alterações imunitárias	429	57	51	48	47	26	27	28	18	34	37	27	29	- 7
26 Doenças endócrinas, nutricionais e metabólicas	5 564	643	593	515	593	475	412	406	394	290	422	376	445	4
27 Diabetes mellitus	4 305	496	454	388	446	372	328	313	296	238	321	304	349	4
28 Perturbações mentais e do comportamento	4 873	507	417	478	404	330	383	316	424	381	331	424	478	21
29 Abuso de álcool (incluindo psicose alcoólica)	91	7	11	7	7	10	3	8	8	4	8	7	11	7
30 Dependência de drogas, toxicomania	8	1	1	0	1	0	1	1	0	1	0	2	0	- 11
31 Doenças do sistema nervoso e dos órgãos dos sentidos	4 094	434	378	355	373	284	295	294	352	296	316	329	388	7
32 Meningite (excepto 03)	51	7	6	5	4	4	2	4	6	1	2	3	7	38
33 Doenças do aparelho circulatório	32 926	3 702	3 378	3 106	2 846	2 567	2 405	2 190	2 544	2 146	2 342	2 728	2 972	2

(continua)

## 3.2 - Óbitos por causa de morte (CID-10 - lista europeia sucinta) , segundo o mês do falecimento (continuação)

Causa de morte	Valor mensal (N.º)													Variação Homóloga Anual (%)
	TOTAL 2018	Jan. 2018	Fev. 2018	Mar. 2018	Abr. 2018	Mai. 2018	Jun. 2018	Jul. 2018	Ago. 2018	Set. 2018	Out. 2018	Nov. 2018	Dez. 2018	
34 Doença isquémica do coração	7 241	817	754	691	603	557	491	488	585	467	533	607	648	- 1
35 Outras doenças cardíacas	7 654	875	844	711	695	618	563	483	578	471	516	594	706	5
36 Doenças cérebro-vasculares	11 235	1 257	1 094	1 048	968	882	853	769	858	771	813	944	978	0
37 Doenças do aparelho respiratório	13 305	1 924	1 729	1 432	1 164	970	905	766	898	739	836	880	1 062	4
38 Gripe	205	57	77	50	15	2	0	0	0	0	1	2	1	80
39 Pneumonia	5 764	835	745	630	507	428	384	312	394	318	357	390	464	3
40 Doenças crónicas das vias respiratórias inferiores	3 054	458	411	332	262	217	221	169	186	174	185	204	235	8
41 Com asma	142	18	19	14	22	7	8	8	7	8	10	10	11	11
42 Doenças do aparelho digestivo	4 882	468	446	455	354	391	398	338	382	362	389	423	476	- 3
43 Úlcera do estômago, duodeno e intestino	219	28	25	18	23	15	12	11	11	15	13	25	23	3
44 Doença crónica do fígado	1 085	107	114	92	90	67	80	69	75	66	102	102	121	5
45 Doenças da pele e do tecido celular subcutâneo	219	20	15	20	2	14	14	2	21	45	7	28	31	74
46 Doenças do sistema ósteo-muscular/tecido conjuntivo	500	56	48	54	44	25	38	29	38	46	34	52	36	14
47 Artrite reumatóide e osteoartrose	142	14	9	14	15	2	10	9	14	13	10	19	13	43
48 Doenças do aparelho geniturinário	3 383	363	342	354	280	266	240	233	269	236	259	244	297	1
49 Doenças do rim e ureter	1 889	197	191	214	165	135	115	142	138	116	171	132	173	10
50 Complicações da gravidez, parto e puerpério	15	0	0	0	1	1	2	2	1	0	1	1	6	67
51 Algumas afecções originadas no período perinatal	178	14	11	14	15	16	21	18	17	17	8	10	17	33
52 Malformações congénitas e anomalias cromossómicas	234	15	23	30	21	11	20	23	14	16	28	19	14	25
53 Malformações congénitas do sistema nervoso	16	3	0	5	1	0	2	1	2	0	2	0	0	7
54 Malformações congénitas do aparelho circulatório	76	3	13	6	10	4	5	8	6	5	4	8	4	13
55 Sintomas, sinais, exames anormais, causas mal definidas	7 077	812	752	645	582	526	525	437	589	490	566	547	606	6
56 Síndrome da morte súbita na infância (do lactente)	8	2	2	0	0	0	1	0	0	1	0	0	2	167
57 Causas desconhecidas e não especificadas	3 206	368	337	299	272	226	243	193	277	236	244	252	259	15
58 Causas externas de lesão e envenenamento	5 305	502	422	434	432	424	419	420	501	439	470	397	445	1
59 Acidentes	3 137	313	283	290	188	264	267	207	308	266	203	266	282	- 4
60 Acidentes de transporte	807	60	52	50	55	69	54	75	85	86	76	66	79	- 3
61 Quedas acidentais	815	77	72	65	61	72	67	71	65	65	71	67	62	- 1
62 Envenenamento accidental	107	9	15	15	6	9	13	6	9	5	3	11	6	15
63 Suicídio e outras lesões auto-infligidas intencionalmente	996	102	70	76	81	86	92	81	84	101	84	69	70	- 6
64 Homicídio, agressão	80	5	5	9	13	2	6	11	5	6	6	4	8	10
65 Lesões em que se ignora se foram accidental ou intencionalmente infligidas	814	55	36	23	118	47	28	106	82	53	158	43	65	26

## 3.3 - Prestações da Segurança Social - Número de processamentos e valor dos benefícios, por tipo de prestações

	Valor mensal				Variação			
	Outubro 20		Acumulado de Jan. a out.		Homóloga		Média dos últimos 12 meses	
	N.º	10 <sup>3</sup> EUR	N.º	10 <sup>3</sup> EUR	Número (%)	Valor (%)	Número (%)	Valor (%)
<b>FAMÍLIA</b>								
Abono de família para crianças e jovens (a)	746 130	64 152	7 501 949	664 884	-2,1	0,2	-1,3	7,5
Bonificação do abono de família para crianças e jovens com deficiência (a)	88 335	8 551	895 222	86 201	-7,9	-7,7	-0,9	-1,0
Subsídio por educação especial (a)	2 735	836	90 373	25 143	-79,9	-78,9	-15,9	-16,1
Subsídio parental da mãe	25 908	23 659	252 094	224 341	-5,6	-2,1	1,8	5,4
Subsídio parental do pai	12 536	8 829	125 399	86 420	-8,2	-4,2	0,3	7,6
Abono de família pré-natal (a)	24 983	3 161	287 057	36 568	-18,9	-18,8	0,8	-4,0
<b>DOENÇA</b>								
Subsídio por doença	144 289	59 978	1 550 215	674 846	-7,7	1,9	5,0	17,6
Subsídio por tuberculose	552	272	4 881	2 854	50,0	14,1	34,2	20,2
<b>DESEMPREGO</b>								
Subsídio de desemprego	190 058	105 202	1 774 927	986 944	44,2	44,8	21,9	24,6
Nº de dias subsidiados	5 707 322	//	53 554 071	//	47,4	//	25,3	//
Subsídio social de desemprego	32 485	14 203	290 607	120 831	31,6	45,7	3,9	10,2
Nº de dias subsidiados	1 095 725	//	9 334 540	//	47,0	//	10,3	//
<b>VELHICE</b>								
Pensão de velhice	2 041 261	975 435	20 343 621	10 859 568	1,0	2,2	0,9	3,5
Pensão social de velhice	24 172	6 223	242 961	70 075	-0,7	0,2	-0,3	0,4
<b>SOBREVIVÊNCIA</b>								
Subsídio de funeral (a)	566	126	6 496	1 438	-11,8	-11,0	-4,5	-4,2
Subsídio por morte	2 717	x	28 540	x	-11,0	x	-47,4	x
Pensão de sobrevivência	713 440	180 524	7 154 579	2 004 617	0,2	1,7	0,8	2,8
<b>INVALIDEZ</b>								
Pensão de invalidez	180 072	67 977	1 854 611	808 886	-2,7	-8,7	3,1	0,4
Prestação social para a inclusão (a)	111 200	34 052	1 094 745	333 085	9,9	11,5	14,2	20,6
<b>EXCLUSÃO SOCIAL</b>								
Rendimento social de inserção (a)	209 944	26 557	2 057 819	259 989	3,3	4,3	-3,6	-3,1

FONTE: Ministério do Trabalho, Solidariedade e Segurança Social - Instituto de Informática, I.P.

(a) Estes dados foram sujeitos a atualizações.

## 3.4 - População total, ativa, empregada e desempregada

Portugal	Valor Trimestral (10 <sup>3</sup> )						Variação Homóloga (%)	
	1.º Trim. 21	4.º Trim. 20	3.º Trim. 20	2.º Trim. 20	1.º Trim. 20	4.º Trim. 19		3.º Trim. 19
População Total								
Total (HM)	10 277,5	10 305,3	10 291,3	10 286,0	10 284,1	10 264,8	10 261,1	-0,1
Homens	4 851,6	4 852,0	4 847,2	4 845,9	4 846,5	4 841,6	4 841,4	0,1
População Ativa								
Total (HM)	5 041,7	5 103,8	5 061,9	4 880,1	5 092,3	5 138,3	5 130,0	-1,0
Homens	2 541,4	2 555,4	2 531,0	2 457,7	2 552,8	2 578,5	2 593,0	-0,4
População Empregada								
Total (HM)	4 681,6	4 730,6	4 658,4	4 601,6	4 744,2	4 785,9	4 806,6	-1,3
Homens	2 366,3	2 374,4	2 331,6	2 316,9	2 391,6	2 420,5	2 448,1	-1,1
População Desempregada								
Total (HM)	360,1	373,2	403,5	278,4	348,1	352,4	323,4	3,5
Homens	175,2	181,1	199,4	140,9	161,2	158,0	144,9	8,7
Taxa de Atividade (%)								
Total (HM)	58,0	58,5	58,2	56,0	58,4	59,1	59,1	
Homens	62,5	62,9	62,4	60,6	62,8	63,6	64,0	
Taxa de Desemprego (%)								
Total (HM)	7,1	7,3	8,0	5,7	6,8	6,9	6,3	
Homens	6,9	7,1	7,9	5,7	6,3	6,1	5,6	

Fonte: INE, Inquérito ao Emprego

**Nota:**

Todas as estimativas relativas à série de 2011 (em vigor do 1.º trimestre de 2011 ao 4.º trimestre de 2020) presentes neste quadro são provisórias e foram revistas em função do exercício de reconciliação com a série de 2021, que considera as pessoas ocupadas em atividades de agricultura para autoconsumo como inativas (que não procuram nem estão disponíveis para trabalhar) e restringe a população em idade ativa ao grupo etário dos 16 aos 89 anos. Para mais informações, consulte o Destaque Estatísticas do Emprego – 1.º trimestre de 2021.

## 3.5 - População empregada por situação na profissão e setor de atividade

Portugal	Valor Trimestral (10 <sup>3</sup> )						Variação Homóloga (%)	
	1.º Trim. 21	4.º Trim. 20	3.º Trim. 20	2.º Trim. 20	1.º Trim. 20	4.º Trim. 19		3.º Trim. 19
<b>SITUAÇÃO NA PROFISSÃO</b>								
Trabalhador por conta de outrem								
Total (HM)	3 969,0	4 044,7	4 006,1	3 936,8	4 053,6	4 082,9	4 126,1	-2,1
Homens	1 927,2	1 948,5	1 926,4	1 907,9	1 971,8	1 984,5	2 018,5	-2,3
Trabalhador por conta própria como isolado								
Total (HM)	445,0	450,7	410,9	437,5	452,9	447,9	431,0	-1,7
Homens	256,4	265,0	244,7	256,9	265,2	270,0	261,8	-3,3
Trabalhador por conta própria como empregador								
Total (HM)	233,7	222,0	223,2	214,1	223,5	238,0	234,8	4,6
Homens	163,2	154,4	154,2	146,1	149,8	158,9	160,7	8,9
Trabalhador familiar não remunerado								
Total (HM)	33,8	13,2	18,2	13,3	14,3	17,1	14,7	137,4
Homens	19,5	x	x	x	x	x	x	x
<b>SETOR DE ATIVIDADE (a)</b>								
Agricultura, produção animal, caça, floresta e pesca								
Total (HM)	125,0	127,4	121,7	132,0	135,4	126,2	136,3	-7,7
Homens	90,8	82,4	85,3	90,5	101,0	89,7	99,4	-10,1
Indust., Construção, Energia e Água								
Total (HM)	1 175,8	1 212,3	1 193,6	1 169,4	1 195,0	1 213,7	1 212,2	-1,6
Homens	809,4	831,3	816,0	808,8	843,6	855,9	853,3	-4,1
Serviços								
Total (HM)	3 380,8	3 390,8	3 343,1	3 300,2	3 413,8	3 446,0	3 458,1	-1,0
Homens	1 466,1	1 460,6	1 430,3	1 417,6	1 447,0	1 474,8	1 495,4	1,3

(a) As estimativas por setor de atividade têm por referência a CAE-Rev. 3.

**Nota:**

Todas as estimativas relativas à série de 2011 (em vigor do 1.º trimestre de 2011 ao 4.º trimestre de 2020) presentes neste quadro são provisórias e foram revistas em função do exercício de reconciliação com a série de 2021, que considera as pessoas ocupadas em atividades de agricultura para autoconsumo como inativas

### 3.6 - População desempregada por procura de 1.º e novo emprego, duração da procura e setor da última atividade dos desempregados (novo emprego)

Portugal	Valor Trimestral (10³)						Variação Homóloga (%)	
	1.º Trim. 21	4.º Trim. 20	3.º Trim. 20	2.º Trim. 20	1.º Trim. 20	4.º Trim. 19		3.º Trim. 19
<b>PROCURA DE 1.º E NOVO EMPREGO</b>								
1.º emprego								
Total (HM)	41,6	46,2	31,4	24,9	39,5	46,3	39,0	5,3
Novo emprego								
Total (HM)	318,5	327,0	372,0	253,5	308,5	306,1	284,5	3,2
<b>DURAÇÃO DO DESEMPREGO</b>								
Menos de 12 meses								
Total (HM)	239,1	244,1	278,3	195,2	218,1	204,2	178,3	9,6
De 12 a 23 meses								
Total (HM)	57,9	66,1	54,6	37,5	50,1	54,3	49,6	15,6
24 e mais meses								
Total (HM)	63,1	63,0	70,6	45,8	79,8	93,9	95,6	-21,0

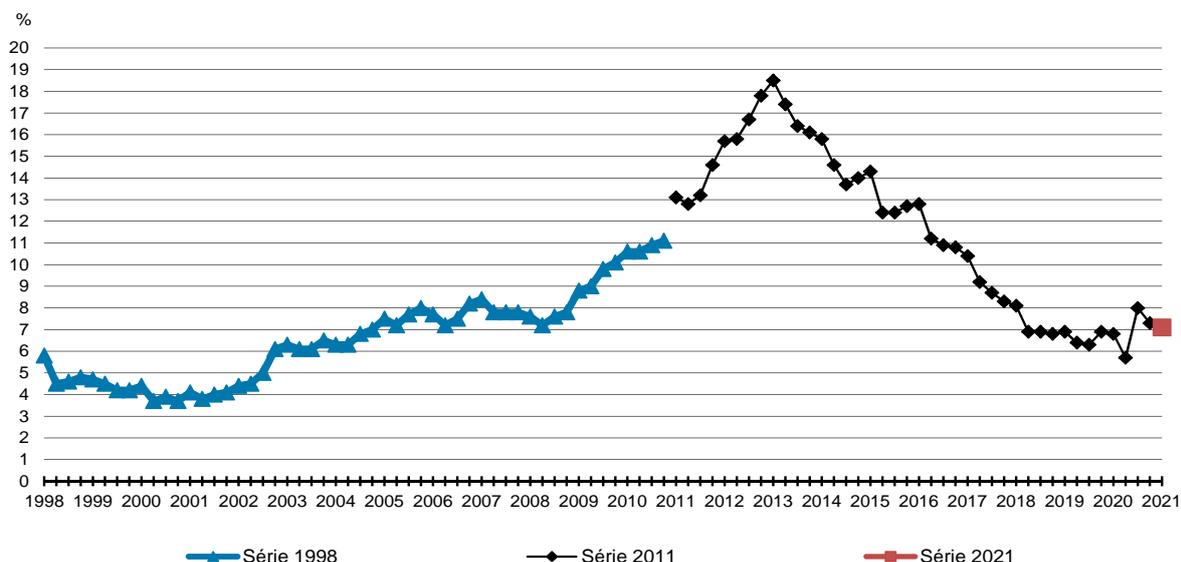
Fonte: INE, Inquérito ao Emprego

**Nota:**

Todas as estimativas relativas à série de 2011 (em vigor do 1.º trimestre de 2011 ao 4.º trimestre de 2020) presentes neste quadro são provisórias e foram revistas em função do exercício de reconciliação com a série de 2021, que considera as pessoas ocupadas em atividades de agricultura para autoconsumo como inativas (que não procuram nem estão disponíveis para trabalhar) e restringe a população em idade ativa ao grupo etário dos 16 aos 89 anos. Para mais informações, consulte o Destaque Estatísticas do Emprego – 1.º trimestre de 2021.

Fonte: INE, Inquérito ao Emprego

### Evolução da taxa de desemprego



Nota:

## 3.7 - Índice de preços no consumidor

## Índice de preços no consumidor - Portugal

	Valor Mensal (N.º)	Variação Mensal (%)				Variação (%)	
		Abr. <sup>(1)</sup> 21	Abr. 21	Mar. 21	Fev. 21	Jan. 21	Homóloga
(BASE 100:2012)							
PORTUGAL							
TOTAL	104,951	0,42	1,41	-0,46	-0,30	0,55	0,05
Total exceto Habitação	104,447	0,43	1,47	-0,48	-0,33	0,52	-0,03
1-Produtos alimentares e bebidas não alcoólicas	107,423	0,67	0,12	-0,15	0,50	-0,79	1,68
2-Bebidas alcoólicas e tabaco	124,560	0,36	1,97	-3,01	1,33	1,29	0,37
3-Vestuário e calçado	86,928	1,53	26,44	-6,51	-14,08	2,87	-2,64
4-Habitação, água, eletríc., gás e out. combust.	109,133	0,08	0,30	-0,19	0,20	1,34	-0,05
5-Acessórios, equip. dom., manut. cor. da habit.	98,178	0,12	-0,19	0,53	-0,48	-0,90	-0,73
6-Saúde	107,593	0,11	0,04	-0,05	0,00	2,46	1,81
7-Transportes	102,825	0,46	1,24	-0,40	1,44	3,43	-1,73
8-Comunicações	106,892	0,03	-0,31	1,00	-0,34	-0,70	-0,98
9-Lazer, recreação e cultura	98,736	-0,32	-0,26	0,42	0,52	-0,31	-1,30
10-Educação	104,157	0,02	-0,13	-0,13	0,08	-1,70	-1,20
11-Restaurantes e hotéis	113,998	0,99	0,15	0,01	0,10	-3,20	0,64
12-Bens e serviços diversos	105,571	0,33	-0,13	-0,10	0,44	1,63	1,25

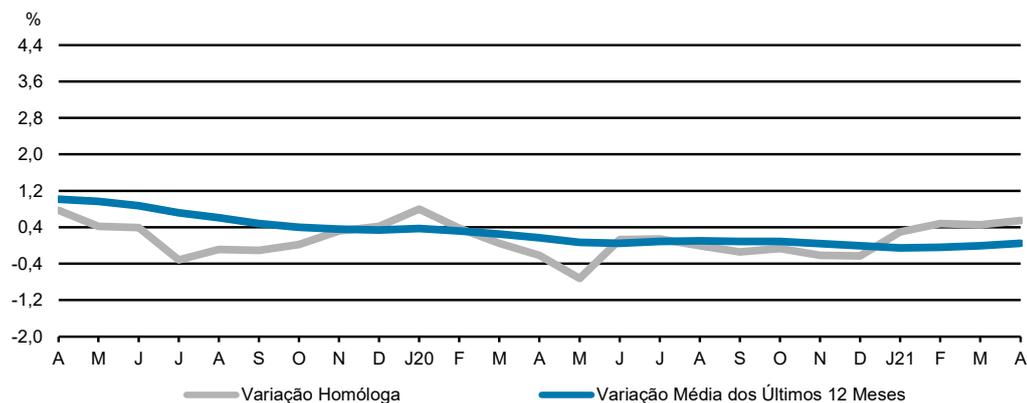
<sup>(1)</sup> Nova série do IPC (2012 = 100). Informação adicional poderá ser consultada no destaque do Índice de Preços no Consumidor de Janeiro de 2013.

## Índice de preços no consumidor - Continente

	Valor Mensal (N.º)	Variação Mensal (%)				Variação (%)	
		Abr. <sup>(1)</sup> 21	Abr. 21	Mar. 21	Fev. 21	Jan. 21	Homóloga
(BASE 100:2012)							
CONTINENTE							
TOTAL	104,925	0,40	1,42	-0,47	-0,30	0,57	0,08
Total exceto Habitação	104,410	0,41	1,48	-0,49	-0,32	0,54	0,00
1-Produtos alimentares e bebidas não alcoólicas	107,463	0,69	0,12	-0,17	0,53	-0,80	1,68
2-Bebidas alcoólicas e tabaco	123,430	0,35	2,02	-3,07	1,35	1,29	0,31
3-Vestuário e calçado	86,920	1,55	26,63	-6,51	-14,17	2,79	-2,72
4-Habitação, água, eletríc., gás e out. combust.	109,144	0,07	0,31	-0,20	0,20	1,37	-0,01
5-Acessórios, equip. dom., manut. cor. da habit.	98,049	0,11	-0,18	0,57	-0,50	-0,88	-0,76
6-Saúde	107,724	0,11	0,04	-0,05	0,00	2,51	1,85
7-Transportes	102,767	0,31	1,24	-0,46	1,46	3,51	-1,59
8-Comunicações	106,893	0,02	-0,31	0,99	-0,35	-0,70	-0,98
9-Lazer, recreação e cultura	98,720	-0,32	-0,27	0,43	0,53	-0,28	-1,28
10-Educação	104,484	0,02	-0,13	-0,13	0,08	-1,54	-1,04
11-Restaurantes e hotéis	114,065	1,01	0,15	0,01	0,09	-3,21	0,64
12-Bens e serviços diversos	105,657	0,34	-0,13	-0,09	0,44	1,66	1,30

<sup>(1)</sup> Nova série do IPC (2012 = 100). Informação adicional poderá ser consultada no destaque do Índice de Preços no Consumidor de Janeiro de 2013.

## Índice de preços no consumidor - Variações homóloga e média dos últimos 12 meses

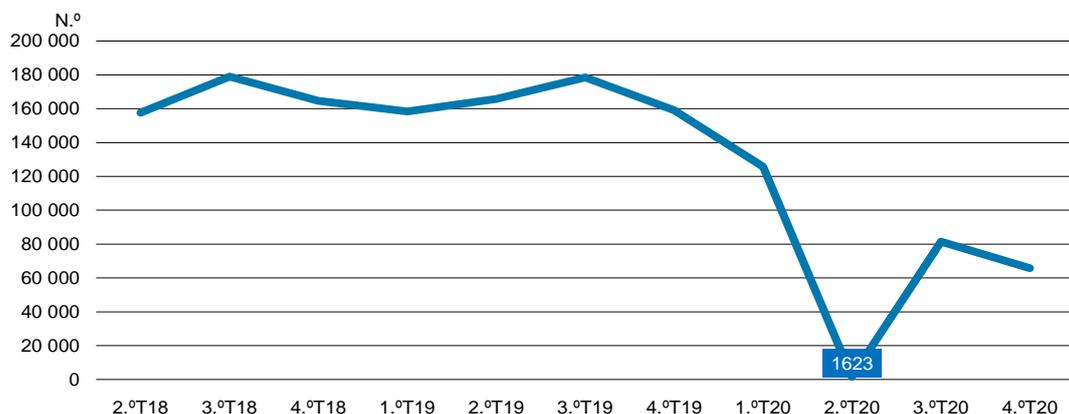


## 3.8 - Exibição de cinema - Sessões, espectadores/as e receitas por regiões \*

Unid.	Valor Trimestral						Variação (%)		
	4.ºTrim. 20 (Po)	3.ºTrim. 20 (Po)	2.ºTrim. 20 (Po)	1.ºTrim. 20 (Po)	4.ºTrim. 19	3.ºTrim. 19	Homóloga	Homóloga Acumulada	
<b>SESSÕES EFETUADAS</b>									
<b>TOTAL</b>	<b>N.º</b>	<b>65 803</b>	<b>81 399</b>	<b>1 623</b>	<b>125 794</b>	<b>159 114</b>	<b>178 531</b>	<b>-58,6</b>	<b>-58,5</b>
<b>Continente</b>	<b>N.º</b>	<b>62 966</b>	<b>78 601</b>	<b>1 623</b>	<b>121 379</b>	<b>153 466</b>	<b>172 045</b>	<b>-59,0</b>	<b>-58,5</b>
Norte	N.º	18 053	25 628	642	36 521	45 221	52 452	-60,1	-58,0
Centro	N.º	10 277	12 353	211	20 139	25 779	28 669	-60,1	-59,3
Área Metropolitana de Lisboa	N.º	26 863	31 934	548	51 784	65 267	70 613	-58,8	-58,6
Alentejo	N.º	1 994	2 324	219	3 349	4 382	4 957	-54,5	-56,5
Algarve	N.º	5 779	6 362	3	9 586	12 817	15 354	-54,9	-59,3
<b>Região Autónoma dos Açores</b>	<b>N.º</b>	<b>699</b>	<b>593</b>	<b>0</b>	<b>1 096</b>	<b>1 510</b>	<b>1 616</b>	<b>-53,7</b>	<b>-60,8</b>
<b>Região Autónoma da Madeira</b>	<b>N.º</b>	<b>2 138</b>	<b>2 205</b>	<b>0</b>	<b>3 319</b>	<b>4 138</b>	<b>4 870</b>	<b>-48,3</b>	<b>-55,8</b>
<b>ESPECTADORES/AS</b>									
<b>TOTAL</b>	<b>N.º</b>	<b>503 719</b>	<b>717 583</b>	<b>13 232</b>	<b>2 531 706</b>	<b>4 039 050</b>	<b>4 762 721</b>	<b>-87,5</b>	<b>-75,8</b>
<b>Continente</b>	<b>N.º</b>	<b>485 332</b>	<b>697 274</b>	<b>13 232</b>	<b>2 469 403</b>	<b>3 930 984</b>	<b>4 616 925</b>	<b>-87,7</b>	<b>-75,7</b>
Norte	N.º	143 442	256 163	4 270	798 989	1 244 249	1 506 730	-88,5	-75,0
Centro	N.º	66 937	89 308	1 937	323 762	559 889	658 885	-88,0	-77,0
Área Metropolitana de Lisboa	N.º	227 225	286 885	6 020	1 152 818	1 788 671	1 999 620	-87,3	-75,6
Alentejo	N.º	11 847	16 214	879	56 390	106 065	118 758	-88,8	-78,0
Algarve	N.º	35 881	48 704	126	137 444	232 110	332 932	-84,5	-76,6
<b>Região Autónoma dos Açores</b>	<b>N.º</b>	<b>5 417</b>	<b>4 667</b>	<b>0</b>	<b>20 444</b>	<b>42 195</b>	<b>51 147</b>	<b>-87,2</b>	<b>-80,1</b>
<b>Região Autónoma da Madeira</b>	<b>N.º</b>	<b>12 970</b>	<b>15 642</b>	<b>0</b>	<b>41 859</b>	<b>65 871</b>	<b>94 649</b>	<b>-80,3</b>	<b>-74,8</b>
<b>RECEITAS</b>									
<b>TOTAL</b>	<b>10³EUR</b>	<b>2 718</b>	<b>3 937</b>	<b>59</b>	<b>13 744</b>	<b>21 795</b>	<b>25 612</b>	<b>-87,5</b>	<b>-75,4</b>
<b>Continente</b>	<b>10³EUR</b>	<b>2 623</b>	<b>3 830</b>	<b>59</b>	<b>13 428</b>	<b>21 263</b>	<b>24 870</b>	<b>-87,7</b>	<b>-75,4</b>
Norte	10³EUR	751	1 377	20	4 235	6 498	7 814	-88,4	-74,3
Centro	10³EUR	333	474	5	1 713	2 931	3 482	-88,6	-76,9
Área Metropolitana de Lisboa	10³EUR	1 293	1 645	31	6 470	10 116	11 245	-87,2	-75,5
Alentejo	10³EUR	58	82	3	270	485	580	-88,0	-77,1
Algarve	10³EUR	188,0	251,9	9	740	1 233	1 749	-84,8	-76,4
<b>Região Autónoma dos Açores</b>	<b>10³EUR</b>	<b>26</b>	<b>24</b>	<b>0</b>	<b>99</b>	<b>192</b>	<b>254</b>	<b>-86,5</b>	<b>-79,1</b>
<b>Região Autónoma da Madeira</b>	<b>10³EUR</b>	<b>68</b>	<b>82</b>	<b>0</b>	<b>217</b>	<b>340</b>	<b>489</b>	<b>-80,0</b>	<b>-74,4</b>

Nota. Nos valores em milhares de euros, por razões de arredondamento, o total pode não ser igual à soma dos parciais.  
Fonte: ICA - Instituto do Cinema e do Audiovisual, I.P.

## Total de sessões efetuadas



Fonte: ICA - Instituto do Cinema e do Audiovisual, I.P.

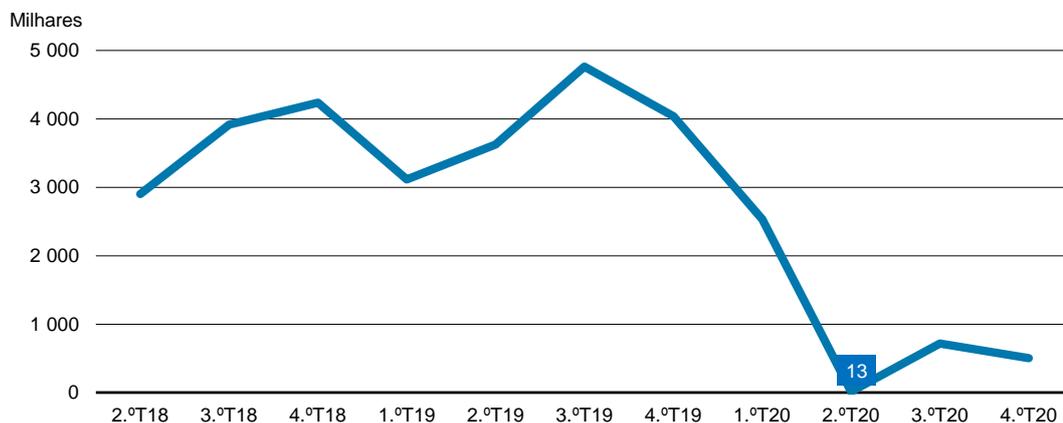
## 3.9 - Exibição de cinema - Sessões, espectadores/as e receitas segundo o país de origem \*

Unid.	Valor Trimestral							Variação (%)		
	4.ºTrim. 20 (Po)	2.ºTrim. 20 (Po)	1.ºTrim. 20 (Po)	4.ºTrim. 19	3.ºTrim. 19	2.ºTrim. 19	1.ºTrim. 19	Homóloga	Homóloga Acumulada	
<b>SESSÕES EFETUADAS</b>										
<b>TOTAL</b>	<b>N.º</b>	<b>65 803</b>	<b>81 399</b>	<b>1 623</b>	<b>125 794</b>	<b>159 114</b>	<b>178 531</b>	<b>165 674</b>	<b>-58,6</b>	<b>-58,5</b>
<b>Europa</b>	<b>N.º</b>	<b>19 492</b>	<b>9 678</b>	<b>315</b>	<b>10 657</b>	<b>14 206</b>	<b>27 042</b>	<b>19 225</b>	<b>37,2</b>	<b>-51,6</b>
Portugal	N.º	8 222	3 327	43	1 930	4 931	13 396	6 579	66,7	-61,4
Espanha	N.º	9	4	1	92	1 531	4 179	55	-99,4	-98,2
França	N.º	5 392	2 430	237	3 119	4 602	3 384	1 948	17,2	-30,4
Reino Unido da Grã-Bretanha e Irlanda do Norte	N.º	1 518	578	5	3 338	2 895	3 807	1 708	-47,6	-55,2
Outros Países da UE	N.º	3 661	213	21	551	187	865	8 870	1 857,8	-58,4
<b>EUA</b>	<b>N.º</b>	<b>20 577</b>	<b>28 458</b>	<b>606</b>	<b>58 477</b>	<b>57 116</b>	<b>82 979</b>	<b>84 958</b>	<b>-64,0</b>	<b>-65,3</b>
<b>Outros Países</b>	<b>N.º</b>	<b>2 203</b>	<b>1 885</b>	<b>107</b>	<b>4 844</b>	<b>5 293</b>	<b>3 972</b>	<b>2 911</b>	<b>-58,4</b>	<b>-39,9</b>
<b>Total das Co-Produções</b>	<b>N.º</b>	<b>23 531</b>	<b>41 378</b>	<b>595</b>	<b>51 816</b>	<b>82 499</b>	<b>64 538</b>	<b>58 580</b>	<b>-71,5</b>	<b>-53,5</b>
Países Europeus	N.º	3 529	10 228	268	4 131	4 342	7 833	5 542	-18,7	-16,9
Países Europeus/EUA	N.º	8 009	7 554	10	14 313	31 258	24 054	24 949	-74,4	-66,4
<b>ESPECTADORES/AS</b>										
<b>TOTAL</b>	<b>N.º</b>	<b>503 719</b>	<b>717 583</b>	<b>13 232</b>	<b>2 531 706</b>	<b>4 039 050</b>	<b>4 762 721</b>	<b>3 623 771</b>	<b>-87,5</b>	<b>-75,8</b>
<b>Europa</b>	<b>N.º</b>	<b>141 232</b>	<b>66 375</b>	<b>4 219</b>	<b>150 114</b>	<b>229 246</b>	<b>532 412</b>	<b>312 702</b>	<b>-38,4</b>	<b>-75,3</b>
Portugal	N.º	67 629	20 656	791	34 180	76 055	349 054	86 776	-11,1	-81,7
Espanha	N.º	176	100	13	2 338	23 041	63 008	1 299	-99,2	-97,0
França	N.º	31 710	13 014	2 965	41 553	76 299	35 987	18 083	-58,4	-65,7
Reino Unido da Grã-Bretanha e Irlanda do Norte	N.º	10 988	3 217	61	44 139	45 641	66 850	25 937	-75,9	-71,5
Outros Países da UE	N.º	26 383	28 385	305	6 909	5 706	7 090	178 244	362,4	-69,1
<b>EUA</b>	<b>N.º</b>	<b>135 104</b>	<b>246 403</b>	<b>2 396</b>	<b>1 097 387</b>	<b>1 652 804</b>	<b>2 567 436</b>	<b>2 304 267</b>	<b>-91,8</b>	<b>-82,2</b>
<b>Outros Países</b>	<b>N.º</b>	<b>17 490</b>	<b>17 531</b>	<b>1 727</b>	<b>117 663</b>	<b>85 276</b>	<b>163 699</b>	<b>29 573</b>	<b>-79,5</b>	<b>-50,9</b>
<b>Total das Co-Produções</b>	<b>N.º</b>	<b>209 893</b>	<b>387 274</b>	<b>4 890</b>	<b>1 166 542</b>	<b>2 071 724</b>	<b>1 499 174</b>	<b>977 229</b>	<b>-89,9</b>	<b>-67,5</b>
Países Europeus	N.º	22 086	93 700	2 453	69 082	40 220	162 655	73 621	-45,1	-44,0
Países Europeus/EUA	N.º	99 089	53 644	559	397 516	606 912	561 464	367 646	-83,7	-67,9
<b>RECEITAS</b>										
<b>TOTAL</b>	<b>10<sup>3</sup> EUR</b>	<b>2 718</b>	<b>3 937</b>	<b>59</b>	<b>13 744</b>	<b>21 795</b>	<b>25 612</b>	<b>19 136</b>	<b>-87,5</b>	<b>-75,4</b>
<b>Europa</b>	<b>10<sup>3</sup> EUR</b>	<b>733</b>	<b>330</b>	<b>17</b>	<b>799</b>	<b>1 174</b>	<b>2 824</b>	<b>1 501</b>	<b>-37,5</b>	<b>-75,0</b>
Portugal	10 <sup>3</sup> EUR	350	97	1	163	354	1 845	378	-1,3	-81,9
Espanha	10 <sup>3</sup> EUR	9	9	9	8	105	339	2	-100,0	-98,1
França	10 <sup>3</sup> EUR	168	67	14	223	407	179	72	-58,7	-63,6
Reino Unido da Grã-Bretanha e Irlanda do Norte	10 <sup>3</sup> EUR	63	16	9	248	265	370	159	-76,2	-72,0
Outros Países da UE	10 <sup>3</sup> EUR	131	145	1	46	29	38	877	354,0	-67,8
<b>EUA</b>	<b>10<sup>3</sup> EUR</b>	<b>740</b>	<b>1 332</b>	<b>12</b>	<b>5 956</b>	<b>8 994</b>	<b>13 917</b>	<b>12 551</b>	<b>-91,8</b>	<b>-82,2</b>
<b>Outros Países</b>	<b>10<sup>3</sup> EUR</b>	<b>85</b>	<b>123</b>	<b>8</b>	<b>642</b>	<b>438</b>	<b>747</b>	<b>158</b>	<b>-80,6</b>	<b>-44,5</b>
<b>Total das Co-Produções</b>	<b>10<sup>3</sup> EUR</b>	<b>1 160</b>	<b>2 152</b>	<b>22</b>	<b>6 348</b>	<b>11 190</b>	<b>8 124</b>	<b>4 926</b>	<b>-89,6</b>	<b>-66,7</b>
Países Europeus	10 <sup>3</sup> EUR	110	501	11	363	201	866	361	-45,3	-42,1
Países Europeus/EUA	10 <sup>3</sup> EUR	571	296	3	2 196	3 228	3 006	1 907	-82,3	-66,4

Nota. Nos valores em milhares de euros, por razões de arredondamento, o total pode não ser igual à soma dos parciais.

Fonte: ICA - Instituto do Cinema e do Audiovisual, I.P.

## Total de espectadores/as



Fonte: ICA - Instituto do Cinema e do Audiovisual, I.P.





## 4. Agricultura, Produção Animal e Pesca



## 4.1 - Estado das culturas e previsão das colheitas

	Ano Agrícola 2020/21 - Em 31 de março de 2021					
	Superfície		Rendimento		Produção	
	2021 f	2020 Po	2021 f	2020 Po	2021 f	2020 Po
	1 000 ha		kg/ha		1 000 t	
CONTINENTE						
Trigo duro	4	4	2 550	2 423	x	8
Trigo mole	24	24	2 450	2 227	x	49
Triticale	15	15	1 540	1 466	x	21
Centeio	14	15	1 060	1 060	x	18
Aveia	38	38	1 330	1 270	x	41
Cevada	17	17	x	2 641	x	44
Arroz	x	26	x	5 360	x	137
Batata de sequeiro	2	2	x	8 959	x	22
Batata de regadio	18	18	x	24 321	x	432
Milho de sequeiro	x	5	x	2 114	x	15
Milho de regadio	x	76	x	9 178	x	733
Grão-de-bico	x	3	x	771	x	2
Tomate (indústria)	x	13	x	97 613	x	1225
Girassol	x	7	x	1 757	x	12
Feijão	x	5	x	721	x	4
Pêssego	x	4	x	11 408	x	32
Maçã	x	14	x	24 527	x	265
Pêra	x	12	x	12 256	x	99
Vinha para vinho	x	175	x	(a) 33	x	(b) 5 548

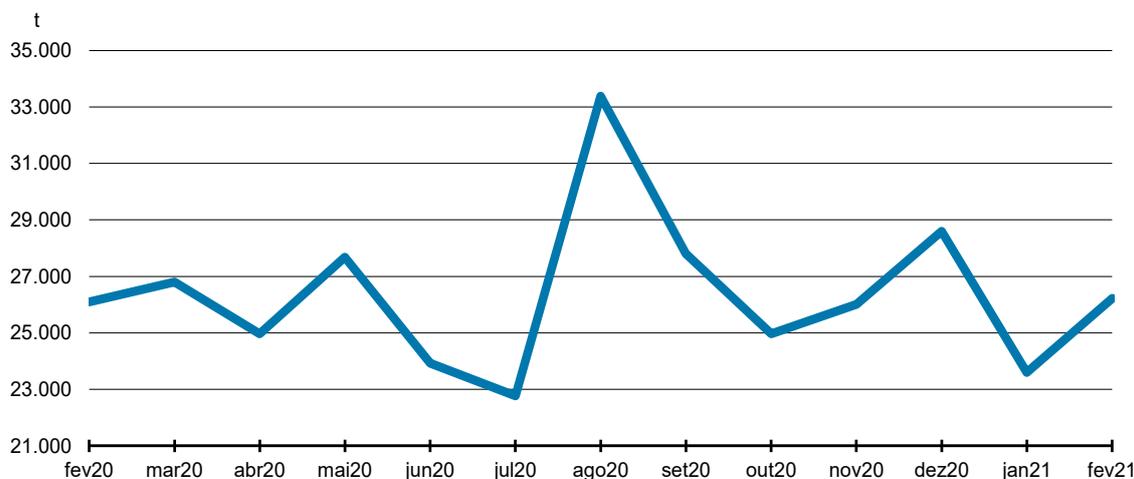
Po - Valor provisório

f - valor previsto

(a) hl/ha

(b) 1 000 hl

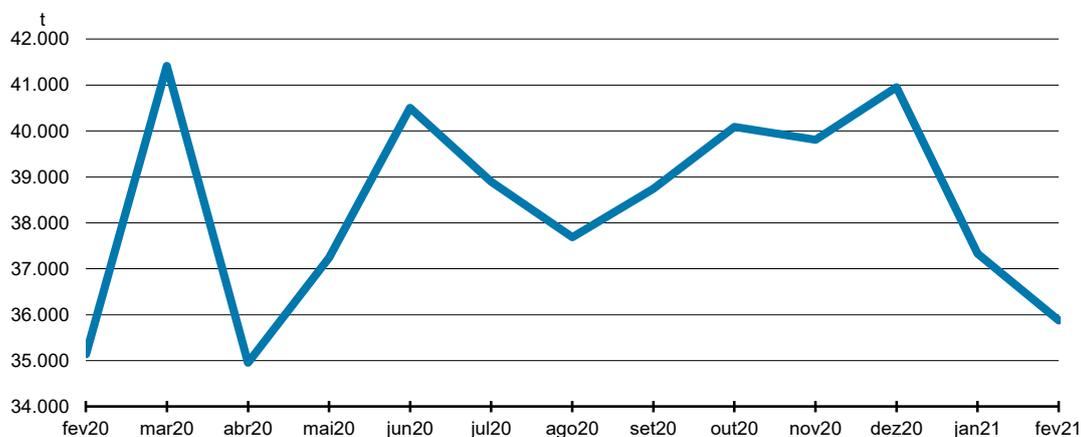
## Avicultura industrial - Produção de carne de frango



## 4.2 - Produção animal - Abate de gado

Unid.	Valor mensal					Acumulado Jan. a fev. 21	Variação (%)		
	Fev. 21	Jan. 21	Dez. 20	Nov. 20	Out. 20		Homóloga	Homóloga Acumulada	
<b>PORTUGAL</b>									
Total - peso limpo	(t)	35 877	37 329	40 952	39 811	40 087	73 206	2,1	-2,3
<b>Bovinos</b>									
Número de cabeças	(N.º)	27 388	28 683	32 704	33 412	32 733	56 071	0,8	-2,9
Peso limpo	(t)	6 841	7 149	7 871	8 187	8 110	13 990	0,8	-2,8
<b>Ovinos</b>									
Número de cabeças	(N.º)	36 560	35 609	118 768	42 415	42 924	72 169	-16,4	-18,9
Peso limpo	(t)	446	427	1 221	512	529	873	-11,2	-13,3
<b>Caprinos</b>									
Número de cabeças	(N.º)	4 809	2 920	26 865	6 399	4 246	7 729	-14,8	-26,2
Peso limpo	(t)	34	23	160	45	34	57	-12,8	-26,0
<b>Suínos</b>									
Número de cabeças	(N.º)	390 972	396 042	524 429	446 473	473 883	787 014	-4,8	-7,7
Peso limpo	(t)	28 555	29 719	31 698	31 058	31 406	58 274	2,8	-2,0
<b>Equídeos</b>									
Número de cabeças	(N.º)	5	74	17	48	45	79	-95,2	-35,8
Peso limpo	(t)	1	11	2	9	8	12	-95,2	-50,0
<b>CONTINENTE</b>									
Total - peso limpo	(t)	34 137	35 531	38 862	37 701	38 174	69 668	1,9	-2,5
<b>Bovinos</b>									
Número de cabeças	(N.º)	21 897	22 970	25 964	26 537	26 399	44 867	-1,0	-3,5
Peso limpo	(t)	5 583	5 821	6 371	6 633	6 686	11 404	-1,2	-4,1
<b>Ovinos</b>									
Número de cabeças	(N.º)	36 523	35 591	118 582	42 363	42 870	72 114	-16,5	-18,9
Peso limpo	(t)	445	427	1 218	512	528	872	-11,4	-13,3
<b>Caprinos</b>									
Número de cabeças	(N.º)	4 728	2 868	26 554	6 348	4 176	7 596	-15,5	-26,4
Peso limpo	(t)	33	22	157	44	33	55	-15,4	-27,6
<b>Suínos</b>									
Número de cabeças	(N.º)	385 439	390 476	517 236	439 930	467 934	775 915	-4,8	-7,6
Peso limpo	(t)	28 075	29 250	31 114	30 503	30 919	57 325	2,8	-1,9
<b>Equídeos</b>									
Número de cabeças	(N.º)	5	74	17	48	45	79	-95,2	-35,8
Peso limpo	(t)	1	11	2	9	8	12	-95,2	-50,0

## Abate de Gado - Peso limpo - Portugal



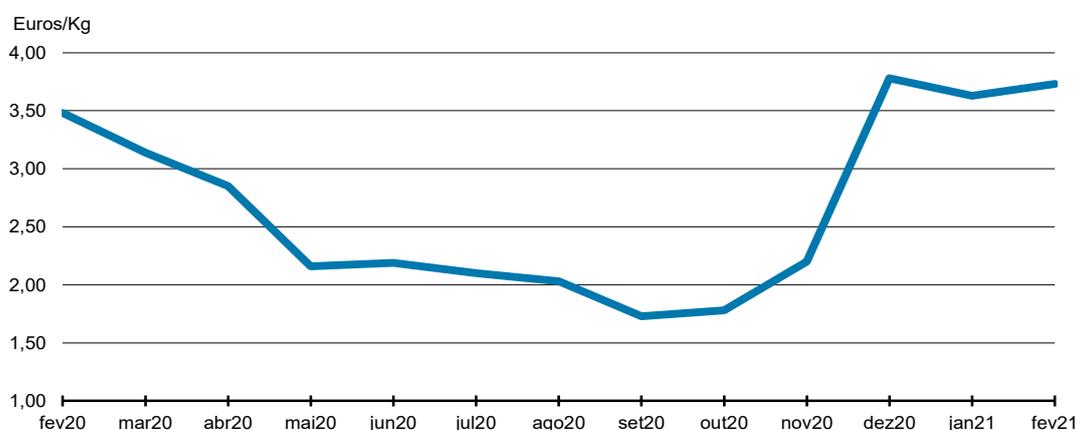
## 4.3 - Produção animal - Avicultura industrial

	Unid.	Valor Mensal					Acumulado Jan. a fev. 21	Variação (%)	
		Fev. 21	Jan. 21	Dez. 20	Nov. 20	Out. 20		Homóloga	Homóloga Acumulada
Frangos									
Número	(10 <sup>3</sup> )	17 380	15 999	19 208	17 299	16 989	33 379	-2,3	1,0
Peso limpo	(t)	26 218	23 601	28 601	26 004	24 972	49 819	0,5	4,5
Ovos									
Número	(10 <sup>3</sup> )	124 502	139 382	174 164	169 230	150 396	263 884	-11,4	-9,4
Peso	(t)	7 719	8 642	10 798	10 492	9 325	16 361	-11,4	-9,4

## 4.4 - Produção animal - Leite de vaca e produtos lácteos obtidos

	Unid.	Valor Mensal					Acumulado Jan. a fev. 21	Variação (%)	
		Fev. 21	Jan. 21	Dez. 20	Nov. 20	Out. 20		Homóloga	Homóloga Acumulada
Recolha									
Leite de vaca	(t)	150 096	159 895	155 831	146 575	150 038	309 991	-3,4	-1,9
Produtos lácteos obtidos									
Leite para consumo	(t)	55 783	58 619	61 703	52 279	50 819	114 402	-8,3	-9,2
Leite em pó gordo e meio gordo	(t)	787	849	867	777	807	1 636	35,5	24,1
Leite em pó magro	(t)	2 053	1 850	1 588	1 555	1 930	3 903	-5,8	-1,4
Manteiga	(t)	2 681	2 703	2 573	2 351	2 579	5 384	-5,0	-2,2
Queijo	(t)	4 701	5 253	5 095	5 111	5 046	9 953	5,5	2,3
Leites acidificados	(t)	8 952	8 962	8 850	9 100	10 370	17 914	-1,5	-0,8

## Pesca descarregada - Preço médio - Portugal



## 4.5 - Pesca descarregada

Unid.	Valor Mensal					Acumulado Jan. a fev. 21	Variação (%)		
	Fev. 21	Jan. 21	Dez. 20	Nov. 20	Out. 20		Homóloga	Homóloga Acumulada	
<b>PORTUGAL</b>									
Total									
Peso	(t)	4 233	4 859	4 112	9 031	12 988	9 092	-26,3	-16,0
Valor	(10 <sup>3</sup> Euros)	16 157	18 032	15 859	20 416	23 517	34 189	-22,0	-13,8
Peixes diádromos									
Peso	(t)	24	9	1	1	0	32	-48,6	-48,0
Valor	(10 <sup>3</sup> Euros)	219	233	228	56	1	452	-58,4	-46,7
Peixes marinhos									
Peso	(t)	2 911	3 167	2 695	7 584	10 695	6 078	-33,3	-23,2
Valor	(10 <sup>3</sup> Euros)	10 116	10 778	8 406	14 102	17 036	20 894	-22,8	-16,2
Crustáceos									
Peso	(t)	102	51	107	106	102	153	-20,8	-21,7
Valor	(10 <sup>3</sup> Euros)	856	181	1 412	1 069	973	1 037	-37,3	-34,6
Moluscos									
Peso	(t)	1 195	1 633	1 310	1 340	2 192	2 829	-0,3	6,4
Valor	(10 <sup>3</sup> Euros)	4 966	6 840	5 813	5 188	5 507	11 806	-13,0	-4,2
<b>CONTINENTE</b>									
Total									
Peso	(t)	3 822	4 488	3 778	8 370	12 010	8 311	-23,5	-12,2
Valor	(10 <sup>3</sup> Euros)	14 220	16 374	14 256	17 911	20 119	30 595	-18,7	-9,2
Peixes diádromos									
Peso	(t)	24	9	1	1	0	32	-48,6	-48,0
Valor	(10 <sup>3</sup> Euros)	219	233	228	56	1	452	-58,4	-46,7
Peixes marinhos									
Peso	(t)	2 509	2 824	2 386	6 969	9 761	5 333	-32,8	-21,7
Valor	(10 <sup>3</sup> Euros)	8 246	9 252	6 947	11 800	13 869	17 499	-21,5	-13,6
dos quais									
Carapau e chicharro									
Peso	(t)	907	807	618	1 301	1 630	1 714	-24,4	-28,3
Valor	(10 <sup>3</sup> Euros)	1 521	1 540	907	1 293	1 395	3 061	20,9	7,4
Biqueirão									
Peso	(t)	0	1	0	943	1 515	1	-99,9	-99,5
Valor	(10 <sup>3</sup> Euros)	1	5	0	1 600	2 191	6	-99,9	-99,5
Sardinha									
Peso	(t)	0	0	0	0	615	0	//	//
Valor	(10 <sup>3</sup> Euros)	0	0	0	0	799	0	//	//
Crustáceos									
Peso	(t)	102	51	106	105	101	153	-20,7	-21,5
Valor	(10 <sup>3</sup> Euros)	856	181	1 411	1 068	972	1 037	-37,3	-34,5
Moluscos									
Peso	(t)	1 187	1 605	1 285	1 295	2 147	2 792	9,0	16,3
Valor	(10 <sup>3</sup> Euros)	4 899	6 708	5 670	4 987	5 277	11 607	-4,0	5,2
<b>AÇORES</b>									
Total									
Peso	(t)	206	198	169	391	611	405	-56,5	-52,9
Valor	(10 <sup>3</sup> Euros)	1 167	1 043	1 116	1 679	2 235	2 210	-49,5	-48,8
<b>MADEIRA</b>									
Total									
Peso	(t)	204	173	166	270	367	377	-24,1	-24,4
Valor	(10 <sup>3</sup> Euros)	769	614	487	825	1 163	1 384	-13,3	-16,2

## 4.6 - Preços mensais no produtor de alguns produtos vegetais

	Valor Mensal						Preço Médio Anual 20	Variação Homóloga (%)
	Fev. 21	Jan. 21	Dez. 20	Nov. 20	Out. 20	Set. 20		
<b>CONTINENTE</b>								
<b>Plantas sachadas (Euros/100 kg)</b>								
Batata consumo	33,17	30,77	27,79	24,28	22,90	19,33	21,54	20,9
<b>Frutos frescos (Euros/100 kg)</b>								
Maçã: conj. Variedades	81,92	78,68	83,28	81,07	71,92	88,89	70,29	34,7
Pêra: conj. Variedades	91,66	91,76	93,47	91,54	92,65	96,80	86,34	16,2
Morango: todos tipos de produção	350,73	369,74	377,64	359,55	320,84	296,40	283,89	70,2
Laranja: conj. Variedades	62,09	61,10	64,59	74,50	81,15	70,00	59,06	28,3
Limão: conj. Variedades	58,11	57,33	63,50	85,47	93,02	86,63	64,79	27,0
<b>Frutos de casca rija (Euros/100 kg)</b>								
Amêndoa em casca	76,17	76,17	76,17	75,90	73,01	71,37	78,06	1,1
Castanha	x	x	160,00	171,00	209,89	0,00	184,39	x
Alfarroba inteira	80,00	80,00	80,00	80,00	80,00	67,00	68,13	66,7
<b>Produtos hortícolas frescos (Euros/100 kg)</b>								
Couve-flôr	25,25	86,00	20,74	27,13	64,44	54,75	53,02	16,3
Couve repolho	23,29	40,29	22,17	22,77	26,33	23,96	25,98	-30,5
Couve lombardo	26,88	38,31	20,64	16,00	18,60	28,06	21,66	4,9
Alface	34,34	73,80	36,91	38,29	33,08	79,36	42,85	43,4
Tomate	59,80	61,45	51,78	62,00	73,08	42,48	52,53	33,8
Cenoura	25,58	21,65	19,60	21,23	27,87	32,50	23,64	82,3
Cebolas	91,25	82,50	53,00	40,92	37,61	30,58	35,64	138,7
Feijão verde	250,00	250,00	124,40	147,35	170,95	139,71	129,91	4,7
Espinafres	25,06	88,33	26,45	27,50	25,25	19,00	41,58	-23,9
<b>Vinhos de mesa e aguardente (Euros/hl)</b>								
Vinho regional branco (engarrafado)	x	x	238,73	239,74	244,29	239,75	243,64	x
Vinho regional tinto (engarrafado)	x	x	246,39	247,70	247,53	244,53	245,18	x
Vinho de mesa branco (granel)	x	x	36,99	37,10	37,07	37,07	37,07	x
Vinho de mesa tinto (granel)	x	x	42,89	43,04	43,16	42,94	42,92	x
Vinho VQPRD branco (engarrafado)	x	x	299,26	302,28	291,93	288,89	296,89	x
Vinho VQPRD tinto (engarrafado)	x	x	398,00	407,02	399,81	393,62	386,83	x
<b>Azeite (Euros/hl)</b>								
Virgem Extra (<0,8%)	312,72	293,65	322,41	311,60	308,00	308,00	289,22	9,1
Virgem (de 0,8% a 2,0%)	310,20	252,50	252,50	252,50	x	247,50	238,20	1,2
<b>Flores de corte (Euros/100 unid.)</b>								
Rosas	31,64	29,37	27,91	24,09	26,43	21,66	24,96	37,5
Cravos	15,91	21,36	17,54	13,20	18,43	11,25	11,91	50,8
Gadíolos	45,00	63,51	28,28	28,29	45,05	43,61	39,54	-5,8
Feto ornamental	16,97	15,90	13,20	12,51	12,77	12,50	12,78	22,3

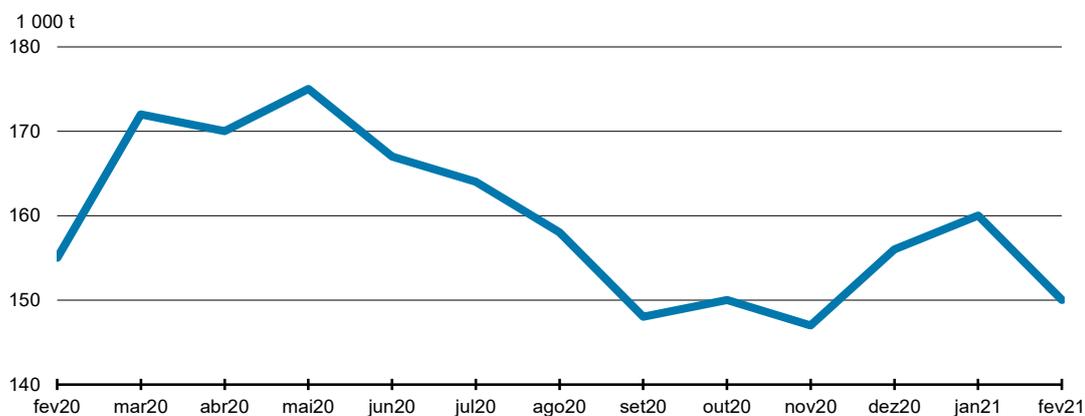
Nota: Continente, Preços da Base 2015

## 4.7 - Preços mensais no produtor de alguns animais e produtos animais

	Valor Mensal						Preço Médio Anual 20	Variação Homóloga (%)
	Fev. 21	Jan. 21	Dez. 20	Nov. 20	Out. 20	Set. 20		
<b>CONTINENTE</b>								
<b>Bovinos vivos (Euros)</b>								
Vitelos de 3 a 6 meses (cab)	411,91	411,91	411,91	411,91	411,91	411,91	417,85	-5,6
Novilhos de 8 a 12 meses (100 kg pv)	238,90	238,79	238,47	237,76	237,76	238,30	243,15	-4,5
<b>Carcaça de bovinos (Euros/100 kg pc)</b>								
Novilhos de 12 a 18 meses	358,54	358,16	357,04	354,68	354,20	355,90	362,76	-3,6
Novilhas de 12 a 18 meses	354,90	354,55	353,59	351,41	350,86	352,07	359,19	-3,5
<b>Vacas</b>								
Vacas de refugio (Euros/100 kg pc)	188,22	187,77	187,33	187,33	187,60	187,22	193,90	-7,1
<b>Carcaças de suínos (Euros/100 kg pc)</b>								
Suínos até 25 kg	244,40	271,90	275,53	275,53	289,42	290,63	284,13	-0,3
Porco Categoria E	146,32	142,18	158,50	158,50	165,45	164,90	173,81	-14,4
<b>Ovinos e caprinos vivos (Euros/100 kg pv)</b>								
Borregos até 28 kg pv	337,38	369,82	349,19	349,19	331,71	326,24	320,01	2,8
Borregos com mais de 28 kg pv	277,73	290,07	266,80	266,80	261,23	253,59	252,63	2,0
Cabritos	389,38	415,73	420,24	420,24	399,74	388,48	390,99	3,0
<b>Aves vivas para abate (Euros/100kg pv)</b>								
Frangos	78,00	78,00	83,25	83,25	85,00	90,00	83,59	7,6
Galinhas	15,24	11,59	14,02	14,03	13,36	8,99	15,22	-2,6
Perus	133,84	133,84	133,84	133,84	133,84	133,84	136,06	-6,2
<b>Ovos (Euros/100 unid.)</b>								
Ovos na produção	7,29	7,15	7,00	7,00	6,89	6,74	7,19	4,8

Nota: Continente, Preços da Base 2015

## Recolha de leite de vaca





## 5. Indústria e Construção



## 5.1 - Índice de produção industrial

BASE 2015=100

Meses	TOTAL	GRANDES AGRUPAMENTOS INDUSTRIAIS						SECÇÕES			
		Bens de Consumo			Bens Intermédios**	Bens de Investimento	Energia	Indústrias Extrativas	Indústrias Transformadoras	Eletricidade, Gás, Vapor, Água Quente e Fria e Ar Frio	Captação, Tratamento e Distribuição de Água, Saneamento, Gestão de Resíduos e Despoluição
		Total	Duradouro	Não Duradouro							
<b>Índices mensais</b>											
* Mar-20	96,0	96,8	76,4	99,2	91,2	90,2	108,6	100,4	93,3	110,8	96,9
* Abr-20	74,5	68,2	43,0	71,2	76,9	57,9	95,8	102,7	69,4	99,8	84,8
* Mai-20	76,8	74,7	70,1	75,2	76,7	76,9	81,5	118,2	73,4	92,3	89,6
* Jun-20	85,8	85,8	102,3	83,9	82,2	89,8	89,7	119,2	83,4	96,5	89,4
* Jul-20	97,9	102,3	117,8	100,5	93,6	93,4	101,7	124,4	96,1	105,5	97,1
* Ago-20	107,0	103,6	121,9	101,4	102,4	115,2	115,7	112,0	104,5	120,8	105,6
* Set-20	103,9	99,9	120,8	97,4	96,8	109,7	121,1	95,5	99,9	127,6	98,1
* Out-20	105,6	100,7	119,7	98,5	100,8	107,9	122,8	103,9	101,7	128,6	96,4
* Nov-20	100,0	94,3	113,1	92,1	100,3	103,8	107,6	98,3	98,0	112,1	97,5
* Dez-20	101,6	95,9	122,1	92,8	103,7	104,1	106,9	118,7	99,5	112,1	97,8
* Jan-21	100,6	96,3	113,5	94,3	99,3	102,2	110,0	98,4	98,7	111,7	97,0
* Fev-21	101,7	94,3	110,5	92,4	100,4	102,5	117,7	114,3	97,9	121,9	99,4
Mar-21	100,8	100,2	110,6	99,0	98,8	97,0	108,9	160,4	97,7	112,9	x
<b>Varição mensal (%)</b>											
* Mar-20	-8,2	-6,9	-33,8	-3,3	-11,7	-20,1	7,1	-13,8	-10,8	7,0	-1,8
* Abr-20	-22,4	-29,5	-43,7	-28,2	-15,7	-35,9	-11,8	2,2	-25,6	-9,9	-12,5
* Mai-20	3,2	9,4	63,0	5,6	-0,3	32,9	-14,9	15,1	5,6	-7,5	5,6
* Jun-20	11,7	14,9	46,0	11,6	7,3	16,8	10,1	0,9	13,7	4,6	-0,2
* Jul-20	14,1	19,2	15,1	19,8	13,8	4,1	13,4	4,3	15,3	9,4	8,5
* Ago-20	9,3	1,2	3,5	0,9	9,5	23,3	13,8	-10,0	8,7	14,5	8,8
* Set-20	-2,9	-3,6	-0,9	-4,0	-5,5	-4,8	4,6	-14,7	-4,4	5,6	-7,1
* Out-20	1,6	0,9	-0,9	1,1	4,1	-1,6	1,4	8,8	1,7	0,8	-1,7
* Nov-20	-5,3	-6,4	-5,5	-6,5	-0,5	-3,9	-12,4	-5,4	-3,6	-12,8	1,1
* Dez-20	1,6	1,6	7,9	0,7	3,4	0,3	-0,6	20,8	1,6	0,0	0,3
* Jan-21	-1,1	0,5	-7,0	1,6	-4,2	-1,9	2,9	-17,1	-0,9	-0,3	-0,8
* Fev-21	1,1	-2,1	-2,7	-2,0	1,1	0,4	7,0	16,1	-0,8	9,1	2,5
Mar-21	-0,9	6,3	0,1	7,2	-1,6	-5,4	-7,5	40,4	-0,2	-7,4	x
<b>Varição homóloga (%)</b>											
* Mar-20	-6,6	-8,2	-28,8	-5,8	-9,3	-18,5	14,0	-7,4	-10,0	13,5	-5,8
* Abr-20	-29,7	-36,0	-59,0	-33,3	-23,9	-48,0	-12,4	-4,4	-33,4	-13,1	-15,4
* Mai-20	-27,8	-31,7	-37,7	-30,9	-24,6	-31,2	-22,8	6,7	-30,8	-15,0	-12,8
* Jun-20	-14,8	-12,6	-4,1	-13,6	-16,3	-17,0	-14,0	-8,6	-15,9	-9,7	-10,3
* Jul-20	-8,0	-2,8	11,5	-4,5	-8,3	-14,6	-11,3	-9,1	-7,1	-12,1	-5,8
* Ago-20	3,3	2,4	15,2	0,8	2,1	-2,7	13,6	-12,6	2,6	9,2	0,6
* Set-20	3,0	0,6	17,3	-1,4	-0,6	-3,6	21,2	-14,4	0,8	16,3	-5,7
* Out-20	1,3	-1,1	15,1	-3,0	-0,2	-3,7	12,8	-15,4	-0,4	11,6	-4,3
* Nov-20	-3,0	-1,6	9,1	-2,9	1,6	-6,3	-10,1	-9,0	-1,4	-9,9	-1,5
* Dez-20	-4,5	-1,0	15,4	-3,2	4,7	-14,3	-16,0	15,7	-2,6	-14,7	1,7
* Jan-21	-6,1	-5,7	0,7	-6,5	-3,0	-9,7	-8,9	-20,0	-4,9	-10,2	0,2
* Fev-21	-2,8	-9,3	-4,2	-9,9	-2,8	-9,1	16,1	-1,9	-6,4	17,8	0,7
Mar-21	5,0	3,5	44,8	-0,2	8,3	7,6	0,3	59,7	4,7	1,9	x
<b>Varição média nos últimos 12 meses (%)</b>											
* Mar-20	-1,6	-2,3	-8,0	-1,5	-1,6	0,2	-1,8	3,1	-1,5	-2,3	-2,8
* Abr-20	-4,0	-5,4	-11,6	-4,6	-3,8	-3,9	-1,9	3,9	-4,4	-2,5	-4,0
* Mai-20	-6,4	-8,3	-13,4	-7,6	-6,0	-6,7	-3,4	4,3	-7,2	-3,5	-5,1
* Jun-20	-7,2	-8,8	-12,3	-8,4	-7,3	-8,0	-3,3	2,5	-8,2	-2,9	-5,6
* Jul-20	-7,8	-9,2	-10,0	-9,1	-8,1	-9,2	-3,2	1,3	-8,9	-2,8	-6,0
* Ago-20	-7,1	-8,8	-7,9	-8,9	-7,6	-10,0	0,0	-1,4	-8,5	-0,2	-6,0
* Set-20	-6,4	-8,6	-5,5	-8,9	-7,3	-10,5	3,3	-2,1	-8,1	2,4	-6,6
* Out-20	-6,1	-8,2	-4,3	-8,7	-7,1	-11,0	4,3	-4,2	-8,0	3,7	-6,7
* Nov-20	-6,4	-7,8	-3,6	-8,3	-6,9	-11,9	2,4	-5,2	-8,0	2,4	-6,7
* Dez-20	-7,0	-8,0	-2,5	-8,6	-6,4	-13,3	-0,6	-4,2	-8,3	-0,6	-5,9
* Jan-21	-7,7	-8,5	-3,3	-9,2	-6,6	-14,0	-2,7	-6,8	-8,7	-2,5	-5,3
* Fev-21	-8,0	-9,2	-4,4	-9,8	-6,8	-14,8	-2,3	-7,1	-9,2	-2,0	-4,9
Mar-21	-7,1	-8,3	0,7	-9,4	-5,4	-12,9	-3,2	-2,3	-8,1	-2,8	x

(\*) Retificado, em resultado da substituição das estimativas efetuadas para as não respostas, ainda existentes à data do apuramento.

(\*\*) Bens Intermédios + Outros

Nota - Os índices de produção industrial estão corrigidos da sazonalidade e de efeitos do calendário.

## 5.2 - Índice de volume de negócios na indústria

BASE 2015=100

Ponderador	GRANDES AGRUPAMENTOS INDUSTRIAIS							
	100,00	74,84	27,29	3,48	23,81	33,49	14,06	25,16
Meses	TOTAL		Bens de Consumo			Bens Intermédios (**)	Bens de Investimento	Energia
	Sem Agrupamento Energia	Total	Duradouro	Não Duradouro				
<b>Índices mensais</b>								
(*) mar-20	102,1	106,5	104,6	97,9	105,4	109,5	103,6	88,0
(*) abr-20	73,4	74,8	76,7	50,9	79,6	86,0	45,5	68,9
(*) mai-20	83,6	87,1	86,5	77,2	87,6	89,1	83,8	72,1
(*) jun-20	95,3	101,2	101,8	120,6	99,6	95,5	113,0	76,6
(*) jul-20	108,6	115,7	120,2	145,2	117,3	111,2	117,4	85,7
(*) ago-20	87,0	87,2	93,7	99,3	93,1	82,7	84,7	86,3
(*) set-20	108,1	114,5	108,3	148,3	103,7	108,3	140,7	87,9
(*) out-20	109,4	116,3	109,5	145,5	105,4	112,4	138,2	87,2
(*) nov-20	108,3	115,5	108,0	144,4	103,8	110,5	141,6	85,1
(*) dez-20	100,8	101,6	105,3	116,1	104,0	97,5	103,7	98,2
(*) jan-21	101,9	102,7	94,7	119,3	91,8	104,4	114,5	99,2
(*) fev-21	101,1	103,4	93,0	120,4	89,8	104,1	122,3	93,5
mar-21	118,4	124,2	114,4	147,6	110,6	127,1	136,8	99,6
<b>Variação mensal (%)</b>								
(*) mar-20	-2,3	-1,0	3,7	-19,2	7,0	7,1	-22,3	-7,1
(*) abr-20	-28,1	-29,8	-26,7	-48,0	-24,4	-21,5	-56,0	-21,7
(*) mai-20	13,9	16,5	12,9	51,6	10,1	3,6	84,0	4,7
(*) jun-20	14,1	16,1	17,6	56,3	13,7	7,2	34,8	6,1
(*) jul-20	13,9	14,4	18,1	20,4	17,8	16,4	3,9	11,9
(*) ago-20	-19,9	-24,7	-22,0	-31,7	-20,7	-25,6	-27,8	0,8
(*) set-20	24,3	31,3	15,5	49,4	11,4	30,9	66,0	1,8
(*) out-20	1,1	1,6	1,1	-1,9	1,6	3,9	-1,7	-0,8
(*) nov-20	-1,0	-0,7	-1,4	-0,8	-1,5	-1,7	2,4	-2,5
(*) dez-20	-6,9	-12,1	-2,5	-19,6	0,2	-11,8	-26,8	15,4
(*) jan-21	1,1	1,1	-10,1	2,7	-11,7	7,0	10,4	1,0
(*) fev-21	-0,8	0,7	-1,8	0,9	-2,2	-0,3	6,8	-5,8
mar-21	17,1	20,1	23,1	22,6	23,2	22,1	11,9	6,6
<b>Variação homóloga (%)</b>								
(*) mar-20	-9,3	-9,6	-3,9	-20,4	-1,8	-5,3	-26,1	-8,4
(*) abr-20	-34,0	-34,1	-28,2	-56,1	-24,7	-23,4	-64,8	-33,4
(*) mai-20	-31,6	-30,8	-27,0	-42,4	-25,0	-27,5	-43,2	-34,7
(*) jun-20	-11,2	-8,9	-3,0	5,9	-4,1	-11,5	-13,1	-19,8
(*) jul-20	-10,8	-8,6	-6,1	10,5	-8,0	-9,8	-10,7	-19,3
(*) ago-20	-5,8	-4,3	-4,3	7,6	-5,6	-4,7	-3,4	-10,3
(*) set-20	-1,7	-0,1	1,2	23,5	-1,7	-1,1	-0,3	-7,8
(*) out-20	-7,7	-6,5	-9,2	2,4	-10,8	-5,4	-3,9	-12,9
(*) nov-20	-3,9	0,9	-2,8	8,9	-4,4	6,2	-2,4	-20,5
(*) dez-20	-6,5	-4,5	-3,7	2,4	-4,4	1,2	-16,0	-12,5
(*) jan-21	-9,0	-7,7	-13,2	-6,3	-14,2	-0,8	-11,3	-13,2
(*) fev-21	-3,4	-3,9	-7,8	-0,6	-8,8	1,8	-8,3	-1,3
mar-21	15,9	16,6	9,4	50,8	5,0	16,0	32,1	13,2
<b>Variação média nos últimos 12 meses (%)</b>								
(*) mar-20	-2,3	-1,3	0,2	0,2	0,3	-3,2	-0,2	-5,5
(*) abr-20	-5,1	-4,3	-2,4	-4,1	-2,2	-5,3	-5,6	-7,8
(*) mai-20	-8,2	-7,5	-5,2	-8,2	-4,8	-8,1	-10,1	-10,7
(*) jun-20	-8,3	-7,4	-4,5	-6,9	-4,2	-8,3	-10,6	-11,5
(*) jul-20	-9,3	-8,4	-5,6	-5,9	-5,5	-9,3	-11,4	-12,5
(*) ago-20	-9,3	-8,6	-5,7	-5,2	-5,8	-9,3	-12,2	-11,6
(*) set-20	-9,2	-8,8	-5,7	-3,3	-6,0	-9,3	-12,8	-10,9
(*) out-20	-9,9	-9,4	-6,7	-4,0	-7,0	-9,6	-13,6	-11,7
(*) nov-20	-10,1	-9,1	-6,7	-3,6	-7,1	-8,4	-14,3	-13,8
(*) dez-20	-10,7	-9,6	-7,3	-4,1	-7,8	-8,2	-15,9	-14,8
(*) jan-21	-11,5	-10,0	-8,6	-5,3	-9,0	-7,8	-16,6	-16,5
(*) fev-21	-11,5	-10,1	-9,1	-5,6	-9,6	-7,2	-17,3	-16,5
mar-21	-9,6	-8,1	-8,1	-0,5	-9,0	-5,4	-13,2	-15,0

(\*) Retificação, em resultado da substituição das estimativas efetuadas para as não respostas, por respostas efetivas das empresas, entretanto recebidas.

(\*\*) Bens Intermédios + Outros

## 5.3 - Índice de emprego na indústria

BASE 2015=100

Ponderador	EMPREGO					REMUNERAÇÕES					HORAS (Índices Brutos)					HORAS (Índices CAL)				
	100,00	46,40	34,35	15,88	3,37	100,00	36,31	37,16	18,85	7,88	100,00	46,00	34,92	16,27	2,82	100,00	48,79	32,23	16,30	2,67
Meses	TOTAL	CT	INT **	INV	EN	TOTAL	CT	INT **	INV	EN	TOTAL	CT	INT **	INV	EN	TOTAL	CT	INT **	INV	EN
<b>Índices mensais</b>																				
(*) mar-20	106,0	103,8	108,7	108,4	99,2	111,1	110,5	110,7	113,1	111,2	104,3	100,4	110,6	103,7	103,5	103,9	99,9	110,4	103,4	102,4
(*) abr-20	103,7	101,3	106,6	106,1	99,3	104,1	105,1	104,6	98,3	113,8	78,8	70,8	90,9	75,5	100,7	78,5	70,6	90,5	75,0	100,5
(*) mai-20	103,7	101,2	106,7	106,0	99,3	106,0	106,8	108,8	103,5	91,4	85,7	79,9	92,3	88,2	98,5	87,9	81,9	94,4	90,8	102,0
(*) jun-20	104,2	101,9	106,9	106,8	99,9	121,2	118,5	120,9	128,1	117,5	92,3	88,2	95,5	97,9	94,5	93,2	89,1	96,4	99,0	95,8
(*) jul-20	104,7	102,2	107,4	107,5	100,2	134,7	135,3	138,1	138,6	93,3	104,6	100,8	108,4	108,9	100,9	102,9	99,2	106,8	106,8	98,4
(*) ago-20	104,6	102,5	106,5	108,0	99,8	122,0	132,7	118,4	116,8	85,5	77,2	73,8	80,0	80,2	86,2	79,2	75,6	81,8	82,7	89,2
(*) set-20	104,5	102,4	106,8	107,3	99,9	107,4	110,2	106,4	109,4	85,8	104,5	100,8	107,0	111,9	96,7	103,4	99,7	105,9	110,5	95,0
(*) out-20	104,0	101,5	106,6	107,0	100,1	107,7	108,3	108,5	111,1	86,3	105,4	101,0	108,8	113,0	101,2	105,9	101,4	109,1	113,5	101,7
(*) nov-20	104,5	101,8	107,3	108,0	100,3	145,4	136,5	148,0	157,4	151,5	104,1	99,4	107,6	111,9	99,7	103,0	98,3	106,6	110,5	98,0
(*) dez-20	104,4	101,8	107,2	107,2	99,6	145,1	155,4	145,8	137,9	90,8	91,5	89,0	95,1	93,0	86,8	91,9	89,3	95,4	93,4	87,2
(*) jan-21	103,5	100,3	106,6	107,6	99,5	107,2	107,0	108,6	110,2	89,6	98,3	94,5	101,7	103,1	94,7	100,7	96,9	104,0	105,9	98,1
(*) fev-21	103,4	100,1	106,8	107,6	99,1	109,6	109,2	109,3	111,6	108,0	95,6	89,3	101,1	103,6	94,6	95,7	89,4	101,3	103,7	95,2
mar-21	104,0	100,7	107,7	107,6	99,1	112,6	114,2	112,9	116,1	86,7	107,7	100,5	114,5	116,0	106,0	105,5	98,4	112,5	113,5	102,5
<b>Varição mensal (%)</b>																				
(*) mar-20	-0,2	-0,2	-0,2	-0,3	0,2	2,3	1,4	0,9	1,4	26,7	0,1	-0,8	3,5	-5,3	9,5	-3,9	-5,1	-0,7	-8,1	5,4
(*) abr-20	-2,1	-2,4	-2,0	-2,1	0,2	-6,4	-4,9	-5,5	-13,1	2,3	-24,4	-29,5	-17,7	-27,2	-2,7	-24,5	-29,4	-18,0	-27,5	-1,9
(*) mai-20	0,0	-0,1	0,1	-0,1	-0,1	1,9	1,6	4,0	5,3	-19,6	8,8	12,9	1,5	16,8	-2,2	12,0	16,0	4,3	21,1	1,5
(*) jun-20	0,5	0,7	0,2	0,7	0,6	14,3	10,9	11,1	23,8	28,5	7,6	10,4	3,4	11,0	-4,0	6,0	8,8	2,1	9,0	-6,1
(*) jul-20	0,4	0,3	0,5	0,7	0,3	11,1	14,1	14,3	8,2	-20,6	13,3	14,3	13,6	11,2	6,8	10,4	11,4	10,9	7,9	2,7
(*) ago-20	-0,1	0,2	-0,9	0,5	-0,3	-9,4	-1,9	-14,3	-15,8	-8,4	-26,2	-26,8	-26,2	-26,3	-14,6	-23,1	-23,7	-23,4	-22,5	-9,3
(*) set-20	-0,1	-0,1	0,2	-0,6	0,1	-12,0	-17,0	-10,2	-6,3	0,4	35,4	36,6	33,6	39,4	12,2	30,6	31,9	29,4	33,6	6,5
(*) out-20	-0,5	-0,9	-0,1	-0,3	0,3	0,3	-1,7	1,9	1,5	0,6	0,9	0,1	1,7	1,0	4,7	2,4	1,6	3,0	2,7	7,0
(*) nov-20	0,5	0,3	0,6	0,9	0,2	35,0	26,0	36,4	41,7	75,6	-1,3	-1,6	-1,1	-1,0	-1,5	-2,7	-3,0	-2,3	-2,6	-3,6
(*) dez-20	-0,2	0,0	-0,1	-0,8	-0,8	-0,2	13,9	-1,5	-12,4	-40,1	-12,0	-10,5	-11,7	-16,9	-12,9	-10,7	-9,1	-10,5	-15,5	-11,0
(*) jan-21	-0,8	-1,5	-0,6	0,4	0,0	-26,1	-31,2	-25,5	-20,1	-1,3	7,3	6,2	7,0	10,8	9,0	9,6	8,4	9,0	13,5	12,4
(*) fev-21	0,0	-0,2	0,2	0,0	-0,4	2,2	2,1	0,7	1,3	20,5	-2,7	-5,5	-0,6	0,6	-0,1	-4,9	-7,7	-2,6	-2,1	-3,0
mar-21	0,6	0,6	0,8	0,0	0,0	2,7	4,6	3,3	4,0	-19,8	12,6	12,5	13,2	11,9	12,0	10,2	10,0	11,1	9,5	7,7
<b>Varição homóloga (%)</b>																				
(*) mar-20	-1,1	-1,1	0,2	-3,5	-0,5	3,0	3,5	1,3	-0,6	29,2	-3,0	-4,0	1,9	-10,3	5,0	-4,6	-5,5	0,3	-11,9	2,6
(*) abr-20	-3,1	-3,2	-1,9	-5,8	-0,4	-6,2	-3,8	-5,0	-14,2	-1,2	-25,8	-31,1	-16,0	-33,9	5,9	-26,1	-31,5	-16,2	-34,2	5,1
(*) mai-20	-3,5	-3,6	-2,0	-6,3	-0,8	-6,1	-4,0	-2,1	-10,8	-27,2	-24,4	-27,8	-19,0	-27,9	-5,6	-21,2	-24,7	-15,9	-24,5	0,3
(*) jun-20	-2,9	-2,7	-1,8	-5,6	-0,2	-2,3	-1,3	-0,9	-7,1	1,0	-8,2	-9,9	-6,9	-8,2	10,7	-9,5	-11,2	-8,2	-9,7	8,3
(*) jul-20	-3,1	-3,1	-2,2	-5,1	0,8	-0,3	1,8	-0,7	-4,1	4,1	-8,3	-10,0	-5,6	-9,9	-0,3	-8,4	-10,1	-5,6	-10,0	-0,3
(*) ago-20	-2,9	-3,1	-2,4	-3,8	0,5	-2,0	-2,3	-1,3	-1,8	-6,0	-1,0	-0,4	0,6	-5,4	-0,5	-1,0	-0,4	0,6	-5,3	-0,5
(*) set-20	-3,1	-3,4	-2,4	-4,4	0,9	0,1	1,4	0,2	-2,7	0,1	-2,1	-3,6	-0,3	-2,2	1,9	-4,1	-5,5	-2,1	-4,5	-1,2
(*) out-20	-3,0	-3,9	-2,3	-2,5	1,0	0,3	-0,4	1,6	-0,6	-0,1	-9,5	-11,3	-7,7	-8,2	-5,5	-7,6	-9,5	-6,0	-6,0	-2,5
(*) nov-20	-2,6	-3,3	-2,1	-2,4	0,7	2,3	2,4	4,3	-0,3	-0,1	-3,5	-5,8	-1,8	-1,2	1,7	-7,4	-9,6	-5,2	-5,7	-4,4
(*) dez-20	-3,0	-3,9	-2,3	-2,4	-0,3	-1,7	-1,2	-2,5	-1,9	2,2	-6,9	-8,1	-4,2	-8,4	-7,5	-4,9	-6,2	-2,5	-6,2	-4,6
(*) jan-21	-2,6	-3,8	-2,0	-1,0	-0,3	-1,4	-2,5	-0,2	-1,8	-0,1	-10,5	-12,5	-7,9	-10,0	-8,4	-6,7	-8,8	-4,5	-5,8	-2,7
(*) fev-21	-2,6	-3,7	-2,0	-1,0	0,1	0,9	0,2	-0,4	0,0	23,2	-8,2	-11,7	-5,3	-5,3	0,1	-11,5	-15,1	-8,9	-7,9	-2,1
mar-21	-1,9	-2,9	-1,0	-0,8	0,0	1,3	3,4	2,0	2,6	-22,0	3,3	0,1	3,6	11,9	2,4	1,5	-1,5	1,9	9,8	0,1
<b>Varição média nos últimos 12 meses (%)</b>																				
(*) mar-20	0,1	-0,4	0,9	-0,3	0,4	3,8	4,0	3,4	4,3	4,0	-0,4	-1,1	0,6	-0,6	0,4	0,0	-0,7	0,9	-0,3	0,8
(*) abr-20	-0,3	-0,6	0,6	-0,9	0,2	3,1	3,4	2,8	2,8	4,2	-2,7	-3,7	-0,9	-3,8	0,9	-2,3	-3,3	-0,5	-3,4	1,1
(*) mai-20	-0,6	-0,9	0,4	-1,6	-0,1	2,3	2,7	2,6	1,5	0,7	-5,1	-6,3	-2,8	-6,7	-0,1	-4,4	-5,7	-2,2	-6,0	0,7
(*) jun-20	-0,9	-1,1	0,2	-2,2	-0,3	1,7	2,2	2,3	0,2	0,3	-5,1	-6,4	-2,8	-6,8	1,5	-4,8	-6,1	-2,5	-6,5	1,8
(*) jul-20	-1,2	-1,4	-0,1	-2,7	-0,4	1,3	2,0	1,8	-0,7	0,2	-6,1	-7,5	-3,6	-8,0	1,0	-5,7	-7,1	-3,2	-7,6	1,5
(*) ago-20	-1,5	-1,6	-0,4	-3,1	-0,5	0,7	1,4	1,3	-1,2	-0,9	-6,1	-7,4	-3,5	-8,4	1,1	-5,9	-7,2	-3,3	-8,3	1,2
(*) set-20	-1,8	-1,9	-0,7	-3,6	-0,3	0,4	1,2	1,1	-1,9	-1,0	-6,5	-7,9	-3,8	-8,9	1,0	-6,3	-7,7	-3,6	-8,8	1,1
(*) out-20	-2,0	-2,2	-1,0	-3,7	-0,2	0,2	0,9	0,9	-2,3	-1,0	-7,6	-9,1	-4,8	-9,9	0,3	-7,1	-8,5	-4,3	-9,4	0,9
(*) nov-20	-2,2	-2,4	-1,3	-3,8	0,0	0,0	0,6	0,9	-2,8	-1,0	-7,7	-9,4	-4,9	-9,8	0,7	-7,9	-9,5	-4,9	-10,0	0,3
(*) dez-20	-2,5	-2,7	-1,5	-4,0	0,0	-0,4	0,3	0,3	-3,2	-0,8	-8,3	-10,1	-5,3	-10,5	0,0	-8,2	-9,9	-5,1	-10,4	0,0
(*) jan-21	-2,6	-3,0	-1,7	-3,9	0,1	-0,9	-0,2	0,0	-3,6	-0,8	-9,2	-11,0	-6,0	-11,1	-0,8	-8,7	-10,5	-5,5	-10,7	-0,2
(*) fev-21	-2,8	-3,2	-1,9	-3,7	0,1	-1,1	-0,5	-0,4	-3,8	0,9	-9,6	-11,7	-6,3	-11,2	-0,4	-9,6	-11,8	-6,4	-11,2	-0,2
mar-21	-2,9	-3,4	-2,0	-3,5	0,2	-1,2	-0,5	-0,4	-3,5	-3,1	-9,1	-11,4	-6,1	-9,5	-0,6	-9,1	-11,5	-6,2	-9,5	-0,5

Varição mensal = [ mês n (ano N) / mês n-1 (ano N)] \* 100 - 100

NOTAS Varição homóloga = [ mês n (ano N) / mês n (ano N-1)] \* 100 - 100

Varição média nos últimos 12 meses = [(mês (n-11) + ... + mês (n)) / [mês (n-23) + ... + mês (n-12)]] \* 100 - 100

(\*) Retificação, em resultado da substituição das estimativas efetuadas para as não respostas, por respostas efetivas das empresas, entretanto recebidas.

(\*\*) Bens Intermédios + Outros

CAL - Índices ajustados de efeitos de calendário

## 5.4 - Inquéritos de conjuntura à indústria transformadora

## INQUÉRITO MENSAL

Unid: SRE/MM3M

	2021				2020							
	Abr.	Mar.	Fev.	Jan.	Dez.	Nov.	Out.	Set.	Ago.	Jul.	Jun.	Mai.
<b>Total</b>												
<b>Indicador de confiança (a)</b>	<b>-10,1</b>	<b>-12,9</b>	<b>-14,1</b>	<b>-14,7</b>	<b>-14,3</b>	<b>-15,0</b>	<b>-14,3</b>	<b>-14,3</b>	<b>-17,3</b>	<b>-25,6</b>	<b>-31,7</b>	<b>-26,8</b>
Produção atual (a)	-10,0	-16,2	-9,9	2,3	7,4	10,3	0,5	-14,7	-33,3	-47,1	-46,4	-30,8
Perspetivas de produção (a)	1,7	-4,1	-5,1	-5,2	-1,0	-1,0	5,0	9,6	14,3	1,3	-21,9	-29,8
Procura global atual	-31,9	-34,7	-35,6	-36,5	-38,7	-41,4	-44,7	-50,1	-58,3	-65,4	-59,8	-42,6
Procura interna atual	-34,2	-36,1	-35,8	-36,5	-38,3	-40,6	-43,2	-47,7	-55,4	-62,0	-57,4	-40,0
Procura externa atual	-29,5	-31,4	-32,7	-34,8	-38,0	-41,7	-44,4	-48,6	-54,9	-62,0	-58,9	-42,9
Stocks de produtos acabados atual	0,0	-0,2	1,6	2,4	3,2	2,6	3,2	2,4	8,1	12,8	13,3	8,0
Perspetivas de emprego	2,2	1,2	0,5	-1,4	-1,0	-1,7	-1,1	-1,9	-4,0	-6,8	-16,8	-14,7
Perspetivas de preços (a)	11,8	8,4	4,3	1,6	-0,1	-1,3	2,1	5,2	8,9	-2,7	-14,5	-18,5
<b>Bens de Consumo</b>												
Produção atual (a)	-15,8	-14,5	-9,9	-7,4	-6,6	-10,0	-7,5	-11,9	-18,6	-33,9	-39,8	-29,8
Perspetivas de produção (a)	2,0	-6,2	-9,7	-9,7	-3,6	-4,3	-1,9	-0,6	0,9	-2,1	-19,5	-24,5
Procura global atual	-32,9	-34,8	-33,5	-33,0	-33,3	-35,0	-35,0	-38,8	-45,6	-53,7	-53,3	-39,8
Procura interna atual	-32,2	-34,1	-32,7	-32,2	-33,0	-34,7	-35,4	-39,0	-45,2	-52,1	-50,1	-35,9
Procura externa atual	-26,6	-26,0	-25,1	-26,7	-29,5	-34,5	-34,8	-36,3	-39,1	-47,2	-53,6	-42,7
Stocks de produtos acabados atual	0,2	-0,7	2,3	2,1	4,2	1,3	0,8	0,1	1,2	0,5	-2,6	-3,0
Perspetivas de emprego	1,0	0,1	0,5	-1,3	-0,9	-3,8	-2,0	-2,7	-4,1	-7,4	-16,5	-14,7
Perspetivas de preços (a)	5,6	2,6	-0,7	-3,3	-4,3	-6,2	-4,9	-6,3	-3,3	-4,3	-7,6	-7,5
<b>Bens de Investimento</b>												
Produção atual	-4,1	-5,0	-2,8	0,1	3,5	4,9	-2,7	-14,6	-29,7	-48,4	-58,3	-44,3
Perspetivas de produção	-0,1	-2,7	-6,7	-11,7	-11,6	-6,1	-1,3	2,9	3,9	4,7	-11,5	-16,0
Procura global atual	-18,8	-18,5	-16,6	-16,7	-19,1	-22,2	-33,6	-44,5	-61,5	-70,7	-72,6	-52,7
Procura interna atual	-22,4	-21,7	-20,9	-22,5	-24,9	-27,1	-31,5	-38,5	-53,0	-65,5	-71,7	-51,7
Procura externa atual	-18,1	-18,2	-16,9	-18,8	-20,2	-24,2	-32,8	-44,2	-60,0	-70,4	-72,3	-51,5
Stocks de produtos acabados atual	-0,6	-1,7	-1,3	-1,3	-0,6	0,2	0,4	-0,5	0,2	2,0	4,1	4,1
Perspetivas de emprego	-4,0	-4,7	-5,8	-7,5	-5,8	-2,5	-2,0	-1,4	-4,4	-7,0	-13,3	-13,3
Perspetivas de preços	4,9	5,8	4,5	3,2	0,0	-1,0	-3,1	-2,9	-5,1	-5,5	-7,9	-6,4
<b>Bens Intermédios</b>												
Produção atual	-8,1	-21,0	-12,3	9,3	18,0	25,4	6,9	-16,7	-44,2	-55,4	-46,8	-27,0
Perspetivas de produção (a)	2,2	-3,1	-1,9	-0,7	3,1	2,0	11,4	19,1	27,2	3,0	-26,6	-37,2
Procura global atual	-35,6	-40,0	-43,3	-45,4	-48,8	-51,9	-54,7	-59,4	-65,6	-71,4	-59,9	-41,2
Procura interna atual	-39,3	-42,2	-42,8	-43,9	-46,2	-49,0	-52,1	-56,5	-62,9	-67,4	-57,6	-38,8
Procura externa atual	-35,2	-39,3	-43,0	-45,5	-49,4	-52,2	-54,5	-58,2	-63,6	-68,9	-57,9	-40,1
Stocks de produtos acabados atual	0,1	0,7	2,1	3,7	3,8	4,2	5,6	4,9	15,2	24,5	26,7	16,6
Perspetivas de emprego	5,0	3,9	2,5	0,5	0,5	0,0	-0,2	-1,6	-3,8	-6,3	-18,1	-15,2
Perspetivas de preços	19,7	15,6	10,1	6,1	2,4	0,7	6,6	13,4	19,2	-2,3	-21,7	-28,9

Notas: SRE - saldos de respostas extremas; MM3M - médias móveis de três meses

(a) séries corrigidas de sazonalidade

(continua)

## 5.4 - Inquéritos de conjuntura à indústria transformadora (continuação)

## INQUÉRITO TRIMESTRAL

	Unid: MM2T							
	2021		2020				2019	
	Abr.	Jan.	Out.	Jul.	Abr.	Jan.	Out.	Jul.
<b>Total</b>								
Taxa de utilização da capacidade produtiva (%) (a)	79,7	79,0	75,5	71,6	75,8	78,9	78,8	80,2
Semanas de produção assegurada (nº) (a)	10,8	10,8	10,4	10,1	13,3	16,9	18,2	18,4
Capacidade produtiva atual (a)	10,0	12,0	20,0	32,1	21,2	7,2	7,3	6,8
Evolução da carteira de encomendas externa (sre)	-4,0	-8,5	-1,6	-26,2	-27,5	0,4	0,7	4,2
Preços das matérias-primas (sre)	23,6	18,7	18,0	1,0	-2,0	5,1	2,2	7,4
Empresas com obstáculos à atividade (%)	46,6	48,3	52,9	62,5	49,6	30,7	30,4	29,4
<b>Bens de Consumo</b>								
Taxa de utilização da capacidade produtiva (%) (a)	78,5	79,2	77,1	70,2	72,9	79,6	79,7	80,1
Semanas de produção assegurada (nº) (a)	10,3	10,6	9,7	8,9	9,5	10,3	11,5	10,2
Capacidade produtiva atual (sre)	15,8	14,6	14,5	17,5	13,7	10,7	10,5	9,9
Evolução da carteira de encomendas externa (sre)	-5,1	-12,0	-10,7	-31,3	-21,8	6,1	4,2	7,4
Preços das matérias-primas (sre)	23,4	12,5	10,4	6,5	4,4	5,3	6,9	7,2
Empresas com obstáculos à atividade (%)	43,7	41,9	43,2	53,6	47,4	33,3	34,5	34,7
<b>Bens de Investimento</b>								
Taxa de utilização da capacidade produtiva (%)	80,1	80,7	76,7	68,3	73,8	85,1	86,0	85,1
Semanas de produção assegurada (nº)	19,6	18,5	17,9	18,1	19,3	20,8	20,4	20,4
Capacidade produtiva atual (sre)	4,5	6,7	10,8	20,7	15,7	4,5	3,8	2,7
Evolução da carteira de encomendas externa (sre)	-10,8	-14,9	-12,4	-29,1	-23,3	-3,6	-4,5	3,0
Preços das matérias-primas (sre)	13,4	2,8	-0,5	0,0	4,5	6,9	6,2	9,9
Empresas com obstáculos à atividade (%)	39,3	39,2	44,3	65,5	58,8	35,6	35,4	35,9
<b>Bens Intermédios</b>								
Taxa de utilização da capacidade produtiva (%) (a)	80,8	78,4	73,5	73,7	78,9	76,4	75,4	78,6
Semanas de produção assegurada (nº)	8,8	8,2	8,0	8,2	14,2	20,0	21,3	23,2
Capacidade produtiva atual (sre)	8,1	12,1	26,8	45,5	28,0	5,8	6,3	6,1
Evolução da carteira de encomendas externa (sre) (a)	-3,5	-3,8	10,4	-22,0	-35,0	-1,9	2,7	2,2
Preços das matérias-primas (sre)	25,3	27,1	30,9	-1,2	-10,1	3,5	-0,4	7,7
Empresas com obstáculos à atividade (%)	50,9	55,6	62,0	67,5	48,1	27,4	26,1	23,8

Notas: SRE - saldos de respostas extremas; MM2T - médias móveis de dois trimestres  
(a) séries corrigidas de sazonalidade

## 5.5 - Licenciamento de obras

	Valor Mensal (n.º)						Varição (%)
	Março 2021 (a)	Fevereiro 2021 (a)	Janeiro 2021 (a)	Dezembro 2020 (a)	Novembro 2020 (a)	Outubro 2020 (a)	Média últimos 12 meses
<b>PORTUGAL</b>							
Edifícios licenciados	2.473	1.967	1.927	1.671	1.955	2.185	-0,8
dos quais: de Construções novas	1.786	1.472	1.410	1.204	1.413	1.558	1,9
Edifícios licenciados para Habitação familiar	1.779	1.454	1.434	1.235	1.354	1.565	3,1
dos quais: de Construções novas	1.428	1.189	1.139	974	1.080	1.218	6,0
Fogos	2.791	1.762	2.016	2.077	2.146	2.333	3,7
<b>NORTE</b>							
Edifícios licenciados	921	779	745	633	742	849	0,1
dos quais: de Construções novas	680	587	579	477	553	615	3,9
Edifícios licenciados para Habitação familiar	665	601	581	490	528	613	3,9
dos quais: de Construções novas	542	484	477	400	427	476	7,4
Fogos	1.086	791	904	1.017	867	1.131	9,0
<b>CENTRO</b>							
Edifícios licenciados	666	515	560	445	545	591	-1,7
dos quais: de Construções novas	481	388	394	306	400	423	0,0
Edifícios licenciados para Habitação familiar	460	343	404	305	347	409	2,9
dos quais: de Construções novas	378	291	315	237	288	321	6,1
Fogos	488	365	537	278	456	471	6,2
<b>ÁREA METROPOLITANA de LISBOA</b>							
Edifícios licenciados	457	331	306	295	312	353	0,1
dos quais: de Construções novas	351	255	211	213	217	249	1,1
Edifícios licenciados para Habitação familiar	353	271	231	224	233	274	3,2
dos quais: de Construções novas	300	229	187	182	182	224	4,7
Fogos	598	326	354	500	552	362	-6,5
<b>ALENTEJO</b>							
Edifícios licenciados	169	159	142	129	154	171	-1,3
dos quais: de Construções novas	115	121	106	91	120	124	0,0
Edifícios licenciados para Habitação familiar	106	97	75	79	90	109	4,7
dos quais: de Construções novas	76	80	57	56	77	84	4,5
Fogos	84	92	57	68	91	90	-4,3
<b>ALGARVE</b>							
Edifícios licenciados	110	85	77	77	101	91	-10,9
dos quais: de Construções novas	64	54	42	48	63	54	-11,2
Edifícios licenciados para Habitação familiar	84	64	63	65	84	66	-7,7
dos quais: de Construções novas	59	49	38	46	56	46	-7,1
Fogos	435	62	84	95	124	163	3,2
<b>R.A. dos AÇORES</b>							
Edifícios licenciados	95	59	65	59	68	83	-0,5
dos quais: de Construções novas	57	41	53	49	41	56	8,1
Edifícios licenciados para Habitação familiar	67	44	52	43	44	62	-0,7
dos quais: de Construções novas	41	33	44	36	33	44	6,1
Fogos	63	49	49	38	37	72	4,9
<b>R.A. da MADEIRA</b>							
Edifícios licenciados	55	39	32	33	33	47	16,2
dos quais: de Construções novas	38	26	25	20	19	37	27,2
Edifícios licenciados para Habitação familiar	44	34	28	29	28	32	19,0
dos quais: de Construções novas	32	23	21	17	17	23	26,2
Fogos	37	77	31	81	19	44	-1,9

NOTA: O total de obras licenciadas inclui licenças para construções novas, ampliações, alterações, reconstruções e demolições de edifícios.

(a) Dados preliminares

(b) Dados provisórios

## 5.6 - Obras concluídas

	Valor Trimestral (n.º)							
	4.º Trim. 2020 (a)	3.º Trim. 2020 (a)	2.º Trim. 2020 (a)	1.º Trim. 2020 (a)	4.º Trim. 2019 (b)	3.º Trim. 2019 (b)	2.º Trim. 2019 (b)	1.º Trim. 2019 (b)
<b>PORTUGAL</b>								
Edifícios concluídos	3 700	3 665	3 362	3 721	3 859	3 611	3 460	3 254
dos quais: de Construções novas	2 964	2 932	2 646	2 851	2 922	2 729	2 594	2 477
Edifícios concluídos para Habitação familiar	2 762	2 631	2 519	2 810	2 968	2 774	2 656	2 461
dos quais: de Construções novas	2 293	2 155	2 069	2 216	2 297	2 159	2 034	1 892
Fogos	4 656	4 302	4 017	4 156	4 122	3 760	3 317	2 991
<b>NORTE</b>								
Edifícios concluídos	1 321	1 219	1 250	1 416	1 497	1 360	1 295	1 189
dos quais: de Construções novas	1 039	961	989	1 084	1 132	1 034	981	912
Edifícios concluídos para Habitação familiar	981	904	945	1 077	1 165	1 041	998	925
dos quais: de Construções novas	792	745	786	841	898	816	778	724
Fogos	1 656	1 722	1 798	1 658	1 558	1 498	1 165	1 036
<b>CENTRO</b>								
Edifícios concluídos	978	988	823	907	997	966	970	916
dos quais: de Construções novas	776	774	616	685	758	719	726	699
Edifícios concluídos para Habitação familiar	665	654	561	614	709	707	731	647
dos quais: de Construções novas	562	537	444	499	562	552	567	503
Fogos	1 140	930	783	701	918	840	845	753
<b>ÁREA METROPOLITANA DE LISBOA</b>								
Edifícios concluídos	677	757	627	662	614	543	470	509
dos quais: de Construções novas	607	684	555	566	498	445	376	403
Edifícios concluídos para Habitação familiar	577	561	525	550	524	449	401	419
dos quais: de Construções novas	524	505	470	476	429	367	324	337
Fogos	1 020	991	937	1 040	897	710	689	708
<b>ALENTEJO</b>								
Edifícios concluídos	323	318	323	293	332	318	278	281
dos quais: de Construções novas	259	250	251	220	252	236	216	221
Edifícios concluídos para Habitação familiar	208	191	206	194	214	221	174	183
dos quais: de Construções novas	168	152	161	150	165	176	139	138
Fogos	203	192	195	249	181	201	168	171
<b>ALGARVE</b>								
Edifícios concluídos	153	136	129	208	163	192	188	160
dos quais: de Construções novas	108	93	93	134	109	136	115	97
Edifícios concluídos para Habitação familiar	129	120	109	184	147	170	163	135
dos quais: de Construções novas	95	82	84	121	97	118	101	77
Fogos	329	258	162	251	275	356	278	204
<b>R.A. dos AÇORES</b>								
Edifícios concluídos	159	179	145	156	176	148	198	142
dos quais: de Construções novas	109	125	98	114	125	104	137	108
Edifícios concluídos para Habitação familiar	129	144	117	123	134	116	138	106
dos quais: de Construções novas	96	95	85	86	98	83	90	81
Fogos	113	163	89	119	148	83	106	82
<b>R.A. da MADEIRA</b>								
Edifícios concluídos	89	68	65	79	80	84	61	57
dos quais: de Construções novas	66	45	44	48	48	55	43	37
Edifícios concluídos para Habitação familiar	73	57	56	68	75	70	51	46
dos quais: de Construções novas	56	39	39	43	48	47	35	32
Fogos	195	46	53	138	145	72	66	37

NOTA: O Total de obras concluídas inclui construções novas, ampliações, alterações e reconstruções de edifícios

(a) Resultados estimados preliminares

(b) Resultados estimados revistos

## 5.7 - Inquéritos de conjuntura à construção e obras públicas

## INQUÉRITO MENSAL

Unid: MM3M

	2021				2020							
	Abr.	Mar.	Fev.	Jan.	Dez.	Nov.	Out.	Set.	Ago.	Jul.	Jun.	Mai.
<b>Total</b>												
Indicador de confiança (sre)	-12,6	-13,4	-13,8	-14,8	-14,1	-13,1	-12,0	-14,4	-17,9	-23,2	-29,1	-24,3
Atividade da empresa (sre)	-12,5	-14,4	-14,7	-11,5	-10,1	-9,5	-12,8	-17,2	-24,8	-34,0	-37,1	-25,6
Carteira de encomendas (sre)	-26,3	-25,6	-25,0	-26,4	-26,3	-25,9	-24,4	-27,3	-31,1	-37,1	-40,2	-34,8
Perspetivas de emprego (sre)	1,1	-1,2	-2,5	-3,3	-1,8	-0,3	0,4	-1,5	-4,7	-9,3	-18,0	-13,8
Perspetivas de preços (sre)	-2,0	-3,0	-4,2	-4,8	-4,6	-4,2	-4,2	-5,2	-6,1	-7,9	-10,8	-9,4
Empresas c/ obstáculos à atividade (%)	50,4	50,3	49,5	48,7	48,7	49,2	49,6	52,6	56,9	62,0	64,0	58,2
<b>Promoção imobiliária e construção de edifícios</b>												
Atividade da empresa (sre)	-18,9	-21,4	-22,4	-23,0	-19,6	-19,4	-17,6	-21,2	-26,2	-33,6	-36,4	-27,7
Carteira de encomendas (sre)	-22,9	-24,4	-24,5	-26,8	-25,8	-27,5	-26,6	-30,6	-34,4	-39,2	-40,5	-33,5
Perspetivas de emprego (sre)	-5,0	-7,6	-7,7	-9,2	-7,3	-7,4	-4,5	-6,5	-10,3	-15,6	-21,9	-17,0
Perspetivas de preços (sre)	-7,2	-9,3	-10,4	-10,4	-8,8	-8,1	-7,4	-9,3	-10,2	-11,5	-14,1	-13,1
Empresas c/ obstáculos à atividade (%)	40,2	41,2	39,9	38,9	38,2	38,6	38,7	42,4	47,9	53,2	54,6	47,8
<b>Engenharia civil</b>												
Atividade da empresa (sre)	0,4	-4,3	-5,4	4,8	5,4	6,3	-5,9	-11,0	-19,8	-30,3	-34,4	-22,8
Carteira de encomendas (sre)	-29,1	-25,1	-24,3	-27,3	-29,3	-26,4	-23,8	-24,1	-24,1	-28,1	-33,3	-37,6
Perspetivas de emprego (sre)	12,1	10,8	7,6	8,9	9,8	13,6	9,4	6,7	2,1	0,2	-10,4	-5,3
Perspetivas de preços (sre)	3,1	4,4	3,5	2,2	0,7	0,4	-0,4	-1,1	-1,5	-1,7	-2,8	-1,8
Empresas c/ obstáculos à atividade (%)	71,8	71,8	71,7	70,8	70,4	70,4	70,9	73,0	75,6	77,9	79,8	77,2
<b>Atividades especializadas de construção</b>												
Atividade da empresa (sre)	-18,4	-15,4	-13,5	-12,9	-13,7	-13,1	-13,6	-18,4	-29,0	-39,6	-41,8	-25,7
Carteira de encomendas (sre)	-28,2	-28,3	-27,0	-24,5	-23,4	-22,7	-21,2	-25,7	-34,4	-45,0	-48,8	-33,4
Perspetivas de emprego (sre)	-2,9	-5,6	-6,7	-8,8	-7,2	-6,2	-3,0	-3,7	-4,1	-10,9	-21,1	-19,2
Perspetivas de preços (sre)	0,4	-1,9	-3,4	-4,3	-4,2	-3,5	-3,6	-3,5	-5,2	-9,9	-15,3	-12,9
Empresas c/ obstáculos à atividade (%)	40,0	37,9	37,4	36,6	38,7	40,0	40,4	43,8	48,2	56,3	59,8	51,5

Notas: SRE - saldos de respostas extremas; MM3M - médias móveis de três meses  
(a) séries corrigidas de sazonalidade

## INQUÉRITO TRIMESTRAL

Unid: MM2T

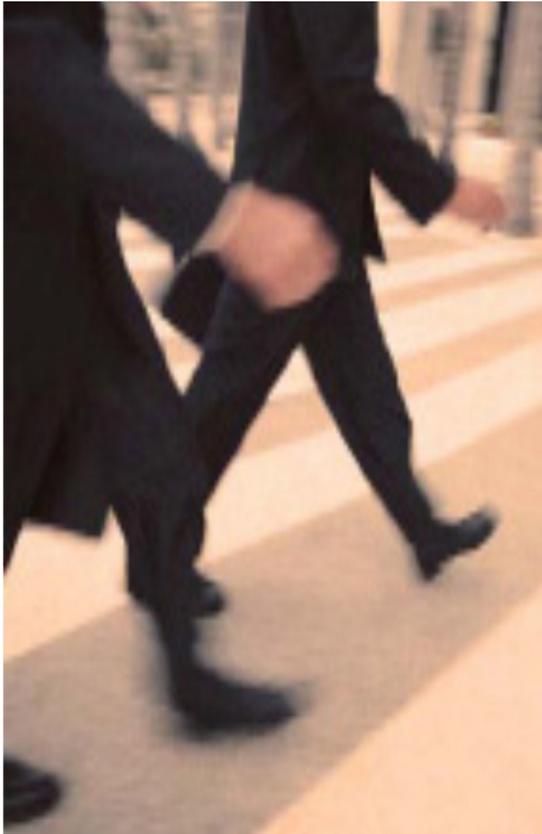
	2021		2020		2019			
	Abr.	Jan.	Out.	Jul.	Abr.	Jan.	Out.	Jul.
<b>Total</b>								
Meses de produção assegurada (nº)	10,3	10,2	9,6	8,9	9,2	9,4	9,0	8,7
Taxa de utilização da capacidade produtiva (%)	75,9	76,2	74,4	71,9	73,4	75,3	74,9	74,7
Perspetivas de atividade (sre) (a)	0,9	-0,6	4,3	-31,0	-25,4	10,9	4,1	1,3
<b>Promoção imobiliária e construção de edifícios</b>								
Meses de produção assegurada (nº)	9,2	8,8	8,2	7,7	8,0	8,2	7,8	7,9
Taxa de utilização da capacidade produtiva (%)	74,3	74,1	72,9	70,5	71,7	72,1	70,4	71,0
Perspetivas de atividade (sre)	-5,7	-11,9	-8,8	-32,5	-29,1	-2,1	-2,8	0,8
<b>Engenharia civil</b>								
Meses de produção assegurada (nº)	15,4	15,5	14,6	13,6	13,6	13,5	12,7	11,9
Taxa de utilização da capacidade produtiva (%)	74,6	75,6	72,4	70,5	72,4	74,2	74,5	73,0
Perspetivas de atividade (sre) (a)	15,3	15,0	22,0	-21,0	-14,3	23,1	8,1	2,5
<b>Atividades especializadas de construção</b>								
Meses de produção assegurada (nº)	5,4	5,5	5,5	5,0	5,3	6,2	6,3	6,0
Taxa de utilização da capacidade produtiva (%)	80,3	80,7	79,5	76,1	77,7	82,2	83,3	83,3
Perspetivas de atividade (sre) (a)	-5,7	-6,5	2,8	-36,5	-32,3	12,6	9,6	5,5

Notas: SRE - saldos de respostas extremas; MM2T - médias móveis de dois trimestres  
(a) séries corrigidas de sazonalidade

## 5.8 - Índice de preços na produção industrial

BASE (100:2015)	Valor Mensal	Variação Mensal (%)					Variação (%)		
		Mar. 21	Mar. 21	Fev. 21	Jan. 21	Dez. 20	Nov. 20	Homóloga	Acumulada (12 meses)
<b>PORTUGAL</b>									
	<b>Ponderadores</b>								
CAE-Rev.3									
<b>C/D/E ÍNDICE GERAL</b>		<b>101,9</b>	<b>2,0</b>	<b>0,0</b>	<b>2,2</b>	<b>0,1</b>	<b>-0,5</b>	<b>0,7</b>	<b>-4,2</b>
<b>Desagregação do Índice Geral por Grandes Agrupamentos Industriais:</b>									
- <b>Bens de Consumo (Total)</b>	32,36	<b>103,2</b>	<b>0,4</b>	<b>0,3</b>	<b>0,6</b>	<b>0,0</b>	<b>-0,5</b>	<b>0,7</b>	<b>0,1</b>
- Bens de consumo duradouro	3,90	102,8	-0,2	0,4	0,0	-0,1	0,1	0,6	0,0
- Bens de consumo n. duradouro	28,45	103,2	0,5	0,3	0,6	0,0	-0,5	0,7	0,1
- <b>Bens Intermédios</b>	32,72	x	x	<b>1,3</b>	<b>1,6</b>	<b>-0,2</b>	<b>0,3</b>	x	x
- <b>Bens de Investimento</b>	10,45	<b>101,2</b>	<b>0,2</b>	<b>-0,2</b>	<b>0,5</b>	<b>-0,2</b>	<b>0,2</b>	<b>0,7</b>	<b>0,5</b>
- <b>Energia</b>	24,47	<b>94,3</b>	<b>6,3</b>	<b>-2,9</b>	<b>7,6</b>	<b>1,1</b>	<b>-2,7</b>	<b>-3,4</b>	<b>-17,7</b>
<b>B Indústrias Extrativas</b>	1,27	<b>138,8</b>	<b>10,2</b>	<b>0,8</b>	<b>3,4</b>	<b>0,5</b>	<b>4,4</b>	<b>21,4</b>	<b>3,0</b>
<b>C Indústrias Transformadoras</b>	86,90	<b>101,6</b>	<b>1,3</b>	<b>1,1</b>	<b>1,4</b>	<b>0,2</b>	<b>-0,7</b>	<b>-0,3</b>	<b>-4,3</b>
<b>D Eletricidade, gás, vapor, água quente e fria e ar frio</b>	9,14	<b>100,4</b>	<b>8,6</b>	<b>-11,9</b>	<b>11,6</b>	<b>-1,5</b>	<b>1,3</b>	<b>11,8</b>	<b>-4,6</b>
<b>E Captação, tratamento e distribuição de água; saneamento, gestão de resíduos e despoluição</b>	2,69	<b>108,2</b>	<b>0,0</b>	<b>0,0</b>	<b>0,1</b>	<b>0,0</b>	<b>0,0</b>	<b>-0,1</b>	<b>0,8</b>





## 6. Comércio Interno e Internacional



## 6.1 - Inquéritos de conjuntura ao comércio

## INQUÉRITO MENSAL

Unid: SRE/MM3M

	2021				2020							
	Abr.	Mar.	Fev.	Jan.	Dez.	Nov.	Out.	Set.	Ago.	Jul.	Jun.	Mai.
<b>Total</b>												
<b>Indicador de confiança (a)</b>	<b>-10,0</b>	<b>-12,7</b>	<b>-12,2</b>	<b>-10,1</b>	<b>-7,6</b>	<b>-7,3</b>	<b>-6,7</b>	<b>-9,7</b>	<b>-13,8</b>	<b>-20,7</b>	<b>-26,3</b>	<b>-20,5</b>
Perspetivas atividade da empresa (a)	-5,4	-11,0	-12,6	-10,5	-7,0	-6,2	-2,0	-1,3	-1,3	-10,5	-28,3	-29,4
Volume de vendas (a)	-25,0	-26,9	-24,0	-19,5	-14,7	-13,6	-15,6	-24,7	-36,7	-46,4	-44,3	-26,0
Persp. encomendas a fornecedores (a)	-12,3	-17,1	-16,1	-14,3	-12,6	-12,4	-9,6	-10,7	-13,2	-23,7	-34,5	-30,8
Nível de existências	-0,3	0,2	0,0	0,3	1,2	2,1	2,7	3,2	3,4	5,0	6,3	6,2
Perspetivas de emprego	-3,0	-4,4	-5,5	-5,8	-4,1	-3,6	-2,9	-4,3	-3,9	-5,4	-8,5	-7,5
Preços (a)	3,2	1,8	-0,2	-1,8	-1,8	-2,4	-1,6	-2,5	-3,0	-6,2	-9,2	-8,7
Perspetivas de preços (a)	3,8	2,5	1,3	0,3	1,0	0,2	0,6	-0,7	-0,9	-3,4	-6,9	-6,4
<b>Comércio por grosso</b>												
Perspetivas atividade da empresa (a)	-3,0	-8,7	-11,6	-10,3	-6,2	-5,9	-2,6	-2,5	-1,4	-10,8	-27,8	-28,7
Volume de vendas (a)	-21,5	-25,2	-21,1	-16,3	-12,0	-11,9	-12,7	-19,6	-32,8	-43,4	-41,5	-23,8
Persp. encomendas a fornecedores (a)	-7,5	-14,8	-14,9	-14,6	-13,1	-13,6	-9,9	-9,5	-11,6	-23,2	-33,9	-29,9
Nível de existências	-2,4	-0,7	-1,2	-0,6	0,5	2,2	2,1	2,0	0,6	2,5	4,6	6,4
Perspetivas de emprego	-2,9	-4,2	-5,5	-5,8	-4,2	-3,9	-3,2	-4,6	-4,0	-5,4	-6,5	-4,6
Preços (a)	7,1	5,5	2,1	-0,4	-1,4	-1,2	-0,1	-0,8	-2,9	-7,0	-10,6	-9,8
Perspetivas de preços (a)	7,2	4,9	2,5	1,0	2,5	2,0	2,7	0,4	-0,2	-2,6	-6,4	-6,2
<b>Comércio a retalho</b>												
Perspetivas atividade da empresa (a)	-7,9	-13,4	-13,3	-10,7	-8,1	-6,9	-1,5	0,2	-1,2	-10,2	-28,8	-30,2
Volume de vendas (a)	-28,7	-28,2	-27,2	-22,8	-17,8	-15,6	-19,1	-31,1	-42,1	-50,7	-47,8	-28,0
Persp. encomendas a fornecedores (a)	-18,2	-19,7	-17,8	-13,8	-12,0	-11,0	-9,4	-11,8	-14,9	-24,1	-35,5	-31,6
Nível de existências	2,0	1,3	1,4	1,4	2,0	2,0	3,4	4,7	6,6	8,0	8,3	6,0
Perspetivas de emprego	-3,2	-4,5	-5,6	-5,8	-4,0	-3,2	-2,4	-3,8	-3,7	-5,3	-10,9	-10,8
Preços (a)	-1,3	-2,1	-2,4	-3,2	-2,7	-3,9	-3,6	-4,4	-3,3	-5,3	-7,7	-7,6
Perspetivas de preços (a)	-0,3	-0,5	-0,2	-0,3	-0,6	-1,9	-1,7	-1,9	-1,6	-4,5	-7,7	-6,8

Notas: SRE - saldos de respostas extremas; MM3M - médias móveis de três meses  
(a) séries corrigidas de sazonalidade

## INQUÉRITO TRIMESTRAL

Unid: MM2T

	2021		2020				2019	
	Abr.	Jan.	Out.	Jul.	Abr.	Jan.	Out.	Jul.
<b>Total</b>								
Encomendas a fornecedores estrangeiros (sre) (a)	-12,6	-7,0	-18,5	-29,6	-12,5	2,0	-0,7	-0,7
Perspetivas de evolução das existências (sre) (a)	-3,6	-4,1	-5,3	-16,1	-12,2	-1,3	-0,3	0,4
Empresas com obstáculos à atividade (%)	39,4	37,7	48,1	53,0	28,4	9,3	9,7	9,6
<b>Comércio por grosso</b>								
Encomendas a fornecedores estrangeiros	-10,7	-4,6	-14,9	-30,1	-17,1	-1,5	0,1	3,0
Perspetivas de evolução das existências (sre)	-3,9	-6,3	-4,8	-18,3	-16,7	-4,0	0,3	2,2
Empresas com obstáculos à atividade (%)	38,0	38,0	45,9	47,7	26,3	9,9	10,4	10,4
<b>Comércio a retalho</b>								
Encomendas a fornecedores estrangeiros (sre) (a)	-18,5	-13,2	-19,3	-25,6	-10,9	2,5	1,9	-1,4
Perspetivas de evolução das existências (sre) (a)	-3,8	-3,0	-5,3	-12,0	-7,6	0,4	-0,3	-0,2
Empresas com obstáculos à atividade (%)	40,9	37,4	50,7	59,2	30,8	8,7	8,9	8,6

Notas: SRE - saldos de respostas extremas; MM2T - médias móveis de dois trimestres  
(a) séries corrigidas de sazonalidade

## 6.2 - Índice de volume de negócios no comércio a retalho

BASE 2015=100

AJUSTADOS DE EFEITOS DE CALENDÁRIO E DA SAZONALIDADE

Meses	Volume de negócios no Comércio a Retalho (DEFLACIONADO)					Volume de negócios no Comércio a Retalho				
	ÍNDICE TOTAL	ÍNDICE TOTAL EXCEPTO COMBUSTÍVEL	Comércio a retalho de produtos alimentares, bebidas e tabaco (Total)	Comércio a retalho de produtos não alimentares (Total)	Comércio a retalho de produtos não alimentares excepto combustível (Total)	ÍNDICE TOTAL	ÍNDICE TOTAL EXCEPTO COMBUSTÍVEL	Comércio a retalho de produtos alimentares, bebidas e tabaco (Total)	Comércio a retalho de produtos não alimentares (Total)	Comércio a retalho de produtos não alimentares excepto combustível (Total)
Índices mensais										
*mar-20	109,2	111,6	122,7	98,2	99,5	110,1	111,4	125,9	97,2	95,7
*abr-20	90,4	93,9	106,3	77,4	80,4	90,0	93,7	109,7	73,9	76,3
*mai-20	103,9	106,6	116,0	94,1	96,5	101,8	104,6	117,9	88,7	90,2
*jun-20	110,1	112,2	108,6	111,3	116,0	108,4	110,2	112,4	105,1	107,8
*jul-20	114,7	116,6	113,8	115,4	119,7	112,9	113,8	117,4	109,2	109,9
*ago-20	113,5	115,3	112,2	114,5	118,6	112,3	113,1	115,6	109,6	110,5
*set-20	116,0	118,0	115,1	116,8	121,2	114,8	116,0	118,2	112,0	113,6
*out-20	118,0	120,7	118,8	117,3	122,7	116,4	118,3	122,4	111,6	113,9
*nov-20	114,1	116,9	115,8	112,6	118,1	112,7	114,9	119,1	107,5	110,3
*dez-20	114,4	117,7	118,6	111,0	116,7	113,9	116,1	122,4	106,9	109,3
*jan-21	108,2	111,5	117,0	101,1	105,6	108,7	110,7	121,0	98,8	99,5
*fev-21	106,7	110,0	119,3	96,4	100,0	106,6	108,3	123,5	92,9	91,9
mar-21	109,1	112,4	120,3	99,9	104,0	109,5	110,7	125,0	96,9	95,3
Variação mensal (%)										
*mar-20	-12,3	-11,5	1,5	-22,9	-24,4	-12,3	-10,6	0,5	-22,7	-22,7
*abr-20	-17,2	-15,9	-13,4	-21,2	-19,2	-18,2	-15,9	-12,8	-23,9	-20,3
*mai-20	15,0	13,5	9,1	21,6	19,9	13,2	11,7	7,5	20,0	18,2
*jun-20	5,9	5,2	-6,3	18,2	20,3	6,4	5,3	-4,7	18,4	19,6
*jul-20	4,2	4,0	4,8	3,7	3,2	4,1	3,3	4,5	3,8	1,9
*ago-20	-1,1	-1,2	-1,4	-0,8	-0,9	-0,5	-0,6	-1,5	0,4	0,5
*set-20	2,3	2,4	2,6	2,0	2,2	2,2	2,5	2,2	2,1	2,8
*out-20	1,7	2,2	3,2	0,4	1,2	1,4	2,0	3,5	-0,4	0,3
*nov-20	-3,3	-3,1	-2,5	-4,0	-3,7	-3,2	-2,9	-2,6	-3,7	-3,2
*dez-20	0,3	0,7	2,4	-1,4	-1,2	1,1	1,1	2,7	-0,5	-0,9
*jan-21	-5,4	-5,3	-1,4	-8,9	-9,6	-4,5	-4,7	-1,1	-7,6	-8,9
*fev-21	-1,4	-1,3	2,0	-4,6	-5,3	-2,0	-2,1	2,1	-6,0	-7,7
mar-21	2,2	2,2	0,8	3,6	4,0	2,7	2,2	1,2	4,3	3,8
Variação homóloga (%)										
*mar-20	-6,1	-5,0	9,3	-17,9	-19,2	-6,8	-5,0	9,1	-19,1	-19,7
*abr-20	-21,8	-18,8	-4,6	-34,9	-33,1	-23,2	-18,6	-4,7	-37,7	-33,6
*mai-20	-11,2	-9,7	1,6	-21,2	-21,2	-14,5	-11,1	0,1	-26,1	-23,2
*jun-20	-4,5	-3,1	-2,2	-6,2	-4,0	-7,0	-4,3	-1,9	-10,9	-6,8
*jul-20	-1,5	-0,2	0,5	-3,0	-0,9	-3,7	-1,4	0,5	-7,1	-3,5
*ago-20	-3,2	-2,4	-2,1	-4,0	-2,8	-4,6	-2,9	-2,0	-6,8	-3,9
*set-20	1,8	2,6	1,9	1,7	3,3	-0,2	1,7	1,9	-1,9	1,5
*out-20	0,7	2,3	3,6	-1,6	0,9	-1,3	1,5	3,5	-5,3	-0,8
*nov-20	-4,1	-2,8	1,1	-8,0	-6,7	-5,9	-3,5	0,9	-11,3	-8,1
*dez-20	-2,5	-0,9	2,9	-6,8	-4,7	-3,5	-0,7	2,5	-8,5	-4,4
*jan-21	-9,9	-8,2	0,9	-18,1	-17,1	-10,4	-7,8	0,5	-19,2	-16,7
*fev-21	-14,3	-12,7	-1,3	-24,3	-24,1	-15,1	-13,0	-1,4	-26,1	-25,8
mar-21	-0,1	0,8	-2,0	1,8	4,5	-0,5	-0,6	-0,7	-0,3	-0,3
Variação média nos últimos 12 meses (%)										
*mar-20	3,8	4,2	4,1	3,5	4,3	2,9	3,3	4,2	1,9	2,4
*abr-20	1,4	2,1	3,3	-0,2	0,9	0,5	1,3	3,3	-1,8	-0,9
*mai-20	0,1	0,9	3,1	-2,3	-1,4	-1,1	0,0	2,9	-4,4	-3,2
*jun-20	-0,6	0,3	2,8	-3,3	-2,2	-1,9	-0,6	2,6	-5,5	-4,1
*jul-20	-1,2	-0,1	2,5	-4,0	-2,8	-2,5	-1,0	2,3	-6,4	-4,6
*ago-20	-1,8	-0,8	2,1	-4,9	-3,7	-3,1	-1,5	2,0	-7,2	-5,4
*set-20	-1,9	-0,9	2,0	-5,0	-3,8	-3,3	-1,6	2,0	-7,5	-5,5
*out-20	-2,2	-1,0	2,1	-5,4	-4,1	-3,5	-1,7	2,1	-8,1	-5,8
*nov-20	-2,9	-1,6	1,9	-6,6	-5,2	-4,3	-2,3	2,0	-9,3	-6,9
*dez-20	-3,3	-2,0	2,1	-7,4	-6,0	-4,8	-2,5	2,0	-10,3	-7,6
*jan-21	-4,5	-3,1	1,8	-9,4	-8,0	-6,1	-3,6	1,7	-12,3	-9,4
*fev-21	-6,4	-5,0	1,0	-12,1	-10,9	-8,1	-5,5	0,7	-15,1	-12,3
mar-21	-6,0	-4,5	0,0	-10,7	-9,2	-7,6	-5,1	-0,1	-13,8	-10,8

## 6.3 - Vendas de veículos automóveis novos

## VEÍCULOS LIGEIOS

	Unid.	Valor Mensal					Acumulado jan. a abr.	Variação (%)	
		Abr. 21	Mar. 21	Fev. 21	Jan. 21	Dez. 20		Homóloga	Homóloga Acumulada
<b>TOTAL</b>	(N.º)	<b>17 685</b>	<b>15 622</b>	<b>10 352</b>	<b>12 127</b>	<b>17 925</b>	<b>55 786</b>	<b>378,4</b>	<b>0,3</b>
Ligeiros de passageiros (a)	(N.º)	14 809	12 699	8 311	10 029	14 252	45 848	438,7	-4,5
Comerciais ligeiros	(N.º)	2 876	2 923	2 041	2 098	3 673	9 938	203,4	31,0

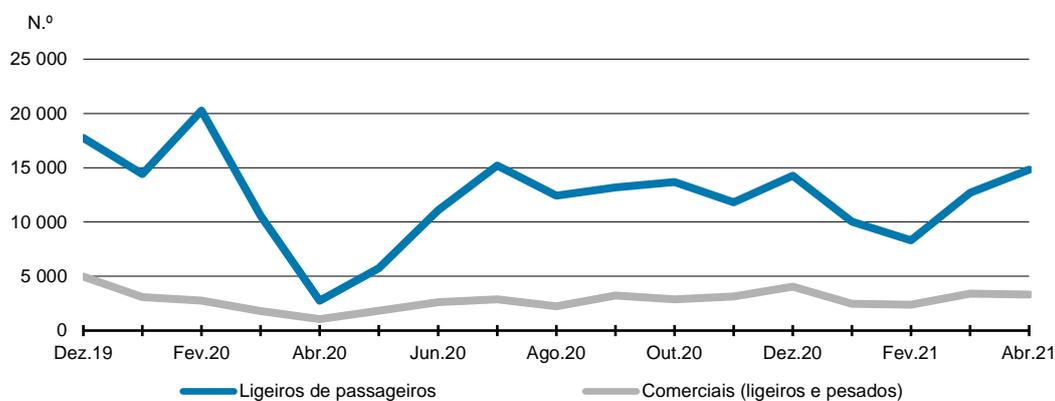
(a) Inclui veículos todo-o-terreno e monovolumes com +2300 Kg.

## VEÍCULOS COMERCIAIS PESADOS

	Unid.	Valor Mensal					Acumulado jan. a abr.	Variação (%)	
		Abr. 21	Mar. 21	Fev. 21	Jan. 21	Dez. 20		Homóloga	Homóloga Acumulada
<b>TOTAL</b>	(N.º)	<b>427</b>	<b>477</b>	<b>347</b>	<b>385</b>	<b>365</b>	<b>1 636</b>	<b>302,8</b>	<b>44,9</b>
Pesados de mercadorias	(N.º)	345	435	290	343	336	1 413	283,3	54,1
Pesados de passageiros	(N.º)	82	42	57	42	29	223	412,5	5,2

Fonte: Dados obtidos pelo INE junto da ACAP - Associação do Comércio Automóvel de Portugal

## Vendas de veículos ligeiros de passageiros (inclui veículos Todo-o-terreno e monovolumes) e comerciais



## 6.4 - Evolução do Comércio Internacional

	Valores Mensais (10 <sup>3</sup> EUR)						Variação (%)	
	Mar. 21 (a)	Fev. 21 (a)	Jan. 21 (a)	Dez. 20 (a)	Acumulado Abr. 20 a Mar. 21	Acumulado Abr. 19 a Mar. 20	Homóloga	Últimos 12 Meses
<b>TOTAL</b>								
Exportações (FOB)	5 805 970	5 001 742	4 630 678	4 254 907	54 697 512	59 450 711	28,8	-8,0
Importações (CIF)	6 807 620	5 752 107	5 522 343	5 680 752	66 878 547	79 340 166	12,2	-15,7
Saldo	-1 001 650	-750 364	-891 665	-1 425 846	-12 181 034	-19 889 455	//	//
Taxa de cobertura (%)	85,3	87,0	83,9	74,9	81,8	74,9	//	//
<b>INTRA-UE27 (não inclui Reino Unido)</b>								
Exportações (FOB)	4 083 646	3 586 879	3 438 302	2 904 799	39 126 803	41 974 490	30,3	-6,8
Importações (CIF)	5 074 803	4 288 761	4 200 511	4 308 585	50 559 838	58 163 281	15,8	-13,1
Saldo	-991 156	-701 881	-762 208	-1 403 787	-11 433 036	-16 188 791	//	//
Taxa de cobertura (%)	80,5	83,6	81,9	67,4	77,4	72,2	//	//
<b>INTRA-UE28 (inclui Reino Unido)</b>								
Exportações (FOB)	4 397 377	3 832 087	3 692 495	3 154 619	42 167 422	45 482 954	29,9	-7,3
Importações (CIF)	5 187 568	4 378 498	4 227 593	4 493 112	52 098 161	60 364 345	14,2	-13,7
Saldo	-790 191	-546 411	-535 098	-1 338 493	-9 930 738	-14 881 391	//	//
Taxa de cobertura (%)	84,8	87,5	87,3	70,2	80,9	75,3	//	//
<b>ZONA EURO</b>								
Exportações (FOB)	3 745 563	3 295 665	3 162 858	2 666 244	35 921 739	38 805 009	30,3	-7,4
Importações (CIF)	4 698 775	3 954 581	3 830 192	4 018 701	46 906 113	54 340 858	15,9	-13,7
Saldo	-953 212	-658 916	-667 335	-1 352 457	-10 984 374	-15 535 850	//	//
Taxa de cobertura (%)	79,7	83,3	82,6	66,3	76,6	71,4	//	//
<b>EXTRA-UE27 (inclui Reino Unido)</b>								
Exportações (FOB)	1 722 324	1 414 863	1 192 376	1 350 108	15 570 710	17 476 220	25,4	-10,9
Importações (CIF)	1 732 817	1 463 346	1 321 833	1 372 167	16 318 708	21 176 884	3,0	-22,9
Saldo	-10 494	-48 483	-129 456	-22 059	-747 999	-3 700 664	//	//
Taxa de cobertura (%)	99,4	96,7	90,2	98,4	95,4	82,5	//	//
<b>EXTRA-UE28 (não inclui Reino Unido)</b>								
Exportações (FOB)	1 408 593	1 169 655	938 183	1 100 287	12 530 090	13 967 757	25,3	-10,3
Importações (CIF)	1 620 052	1 373 608	1 294 750	1 187 640	14 780 386	18 975 820	6,4	-22,1
Saldo	-211 460	-203 953	-356 567	-87 353	-2 250 296	-5 008 064	//	//
Taxa de cobertura (%)	86,9	85,2	72,5	92,6	84,8	73,6	//	//
	Valores Mensais (10 <sup>3</sup> EUR)							
	Nov. 20 (a)	Out. 20 (a)	Set. 20 (a)	Ago. 20 (a)	Jul. 20 (a)	Jun. 20 (a)	Mai. 20 (a)	Abr. 20 (a)
<b>TOTAL</b>								
Exportações (FOB)	5 194 770	5 450 007	5 006 201	3 737 765	5 028 765	4 237 224	3 423 210	2 926 274
Importações (CIF)	6 113 682	6 444 099	6 155 480	4 945 912	5 823 068	5 152 134	4 369 949	4 111 402
Saldo	-918 912	-994 091	-1 149 279	-1 208 147	-794 302	-914 910	-946 739	-1 185 128
Taxa de cobertura (%)	85,0	84,6	81,3	75,6	86,4	82,2	78,3	71,2
<b>INTRA-UE27 (não inclui Reino Unido)</b>								
Exportações (FOB)	3 755 970	3 892 034	3 631 404	2 624 275	3 655 252	3 122 363	2 486 887	1 944 991
Importações (CIF)	4 861 392	4 948 133	4 594 093	3 665 045	4 435 785	4 011 878	3 312 446	2 858 408
Saldo	-1 105 422	-1 056 099	-962 689	-1 040 770	-780 533	-889 515	-825 558	-913 418
Taxa de cobertura (%)	77,3	78,7	79,0	71,6	82,4	77,8	75,1	68,0
<b>INTRA-UE28 (inclui Reino Unido)</b>								
Exportações (FOB)	4 075 644	4 241 250	3 936 180	2 823 654	3 900 023	3 344 194	2 658 025	2 111 874
Importações (CIF)	5 014 953	5 101 236	4 768 044	3 804 813	4 601 425	4 127 230	3 418 797	2 974 891
Saldo	-939 309	-859 986	-831 864	-981 159	-701 403	-783 036	-760 772	-863 017
Taxa de cobertura (%)	81,3	83,1	82,6	74,2	84,8	81,0	77,7	71,0
<b>ZONA EURO</b>								
Exportações (FOB)	3 417 885	3 554 629	3 351 833	2 406 868	3 359 100	2 886 859	2 283 605	1 790 630
Importações (CIF)	4 489 691	4 593 023	4 272 696	3 426 123	4 154 010	3 730 372	3 091 820	2 646 129
Saldo	-1 071 806	-1 038 394	-920 864	-1 019 256	-794 910	-843 513	-808 214	-855 499
Taxa de cobertura (%)	76,1	77,4	78,4	70,3	80,9	77,4	73,9	67,7
<b>EXTRA-UE28 - inclui Reino Unido</b>								
Exportações (FOB)	1 438 799	1 557 973	1 374 797	1 113 490	1 373 513	1 114 861	936 323	981 283
Importações (CIF)	1 252 290	1 495 966	1 561 387	1 280 867	1 387 283	1 140 256	1 057 503	1 252 994
Saldo	186 509	62 007	-186 591	-167 377	-13 770	-25 395	-121 180	-271 711
Taxa de cobertura (%)	114,9	104,1	88,0	86,9	99,0	97,8	88,5	78,3
<b>EXTRA-UE28 (não inclui Reino Unido)</b>								
Exportações (FOB)	1 119 126	1 208 757	1 070 021	914 111	1 128 743	893 029	765 186	814 400
Importações (CIF)	1 098 729	1 342 862	1 387 436	1 141 099	1 221 642	1 024 903	951 152	1 136 511
Saldo	20 396	-134 105	-317 415	-226 988	-92 900	-131 874	-185 967	-322 111
Taxa de cobertura (%)	101,9	90,0	77,1	80,1	92,4	87,1	80,4	71,7

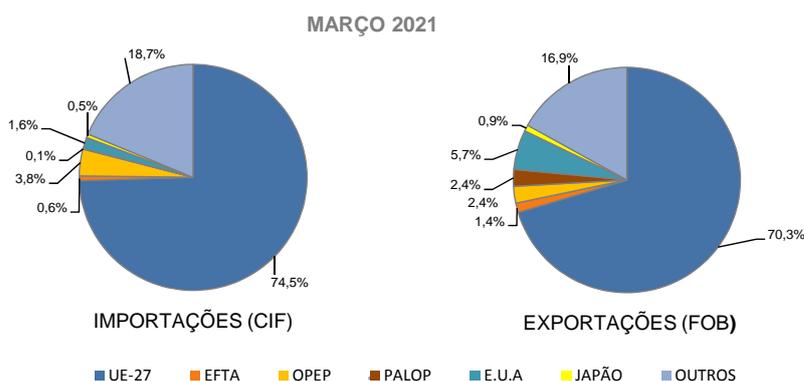
(a) Os dados de abril de 2020 a março de 2021, incluem estimativas de não respostas e das transações abaixo dos limiares de assimilação para os países da União Europeia.

## 6.5 – Comércio Internacional – Importações de bens (CIF) por principais parceiros comerciais

	Valores Mensais (10 <sup>3</sup> EUR)							Variação Homóloga (a) Mar. (%)
	Mar. 21 (a)	Fev. 21 (a)	Jan. 21 (a)	Dez. 20 (a)	Nov. 20 (a)	Out. 20 (a)	Set. 20 (a)	
TOTAL	6 807 620	5 752 107	5 522 343	5 680 752	6 113 682	6 444 099	6 155 480	12,2
INTRA-UE27 (não inclui Reino Unido)	5 074 803	4 288 761	4 200 511	4 308 585	4 861 392	4 948 133	4 594 093	15,8
INTRA-UE28 (inclui Reino Unido)	5 187 568	4 378 498	4 227 593	4 493 112	5 014 953	5 101 236	4 768 044	14,2
Abastecimento e provisões de bordo da UE	x	x	x	x	x	x	x	//
Alemanha	996 517	807 241	757 648	666 705	859 339	936 208	883 932	21,5
Áustria	38 770	33 393	27 585	27 530	34 517	34 819	38 478	7,2
Bélgica	199 795	170 093	160 496	175 764	171 210	188 343	158 324	7,8
Bulgária	7 301	7 546	14 825	5 753	10 729	7 997	5 984	-40,7
Chipre	229	205	247	462	452	588	325	-52,9
Croácia	3 551	1 878	3 347	3 550	3 803	5 013	2 475	3,9
Dinamarca	32 113	29 130	49 928	28 814	30 788	38 336	36 391	-33,4
Eslováquia	17 948	20 163	20 756	13 753	20 297	22 590	29 396	-9,0
Eslovénia	8 574	7 299	6 741	4 956	7 636	6 623	6 601	9,4
Espanha	2 150 877	1 832 351	1 827 919	2 008 694	2 095 140	2 151 717	1 982 594	17,4
Estónia	1 922	2 371	900	1 743	1 864	1 856	4 051	-16,5
Finlândia	30 599	13 883	11 445	17 050	14 103	16 173	13 212	89,1
França	454 176	399 756	390 732	400 426	523 309	456 975	435 458	12,6
Grécia	16 284	12 334	9 820	12 867	9 510	9 758	8 923	95,6
Hungria	59 510	53 195	43 901	36 746	50 826	39 020	48 108	64,9
Irlanda	41 887	36 746	39 565	44 313	64 442	33 701	31 498	-35,9
Itália	349 620	287 925	264 989	304 008	331 410	364 392	339 529	11,0
Letónia	1 105	913	925	444	951	1 014	5 623	-56,6
Lituânia	5 183	4 323	4 210	3 054	3 384	4 104	4 550	-11,1
Luxemburgo	4 787	5 639	4 682	5 340	5 793	7 289	7 333	-46,8
Malta	2 218	2 941	4 739	4 536	4 226	6 670	3 413	24,2
Países Baixos	378 268	316 979	296 794	327 055	342 109	350 176	319 453	17,2
Países e territórios ND da UE	15	25	0	0	0	27	4	1 935,9
Polónia	128 705	135 587	132 699	95 742	116 647	127 077	106 146	36,0
Reino Unido	112 765	89 738	27 082	184 527	153 561	153 104	173 951	-29,9
República Checa	52 554	45 618	49 905	40 985	50 752	50 848	43 949	29,2
Roménia	28 252	15 322	24 188	14 952	32 270	26 844	32 707	53,2
Suécia	64 043	45 905	51 526	63 342	75 886	59 974	45 636	-12,8
EFTA	44 108	41 081	27 337	35 427	28 645	40 268	40 564	-52,2
Islândia	2 721	6 796	346	1 814	451	778	1 701	1 257,3
Liechtenstein	14	6	6	11	6	10	6	-45,4
Noruega	4 396	1 869	1 394	2 774	2 480	11 744	10 064	-92,7
Suíça	36 978	32 410	25 592	30 828	25 708	27 737	28 794	16,0
OPEP	261 757	212 792	130 471	131 718	172 799	163 453	279 746	-22,5
PALOP	5 905	5 815	5 654	6 828	7 274	38 958	5 460	-90,4
Estados Unidos da América	110 267	159 083	135 837	98 475	92 224	174 467	129 662	5,8
Japão	35 697	30 690	26 534	17 986	22 346	23 989	21 795	14,5
Outros	1 275 084	1 013 885	995 999	1 081 733	929 002	1 054 830	1 084 160	20,7

(a) Os dados de setembro a dezembro de 2020 e janeiro a março de 2021, incluem estimativas de não respostas e das transações abaixo dos limiares de assimilação para os países da União Europeia.

## Comércio Internacional – Importações e exportações de bens por principais parceiros comerciais



## 6.6 – Comércio Internacional – Exportações de bens (FOB) por principais parceiros comerciais

	Valores Mensais (10 <sup>3</sup> EUR)						Variação Homóloga (a) Mar. (%)	
	Mar. 21 (a)	Fev. 21 (a)	Jan. 21 (a)	Dez. 20 (a)	Nov. 20 (a)	Out. 20 (a)		Set. 20 (a)
TOTAL	5 805 970	5 001 742	4 630 678	4 254 907	5 194 770	5 450 007	5 006 201	28,8
INTRA-UE27 (não inclui Reino Unido)	4 083 646	3 586 879	3 438 302	2 904 799	3 755 970	3 892 034	3 631 404	30,3
INTRA-UE28 (inclui Reino Unido)	4 397 377	3 832 087	3 692 495	3 154 619	4 075 644	4 241 250	3 936 180	29,9
Abastecimento e provisões de bordo da UE	9 166	7 122	10 517	12 261	17 327	16 059	14 150	-73,0
Alemanha	650 730	551 439	520 777	457 254	584 323	644 728	636 989	23,6
Austria	37 849	28 785	32 206	22 731	39 309	35 096	47 706	25,9
Bélgica	144 816	108 608	124 979	97 592	112 036	119 632	106 697	56,7
Bulgária	9 812	6 674	8 275	6 737	9 421	9 439	5 829	43,3
Chipre	4 242	4 027	2 767	2 131	3 955	3 360	2 854	69,5
Croácia	4 965	4 222	3 851	2 840	6 733	3 743	3 292	37,5
Dinamarca	39 737	47 829	43 460	41 393	48 869	42 565	39 001	5,7
Eslováquia	39 364	36 087	34 850	23 913	40 038	40 190	42 124	40,2
Eslovénia	7 986	6 931	5 804	5 898	9 405	7 337	5 409	43,3
Espanha	1 426 567	1 332 057	1 262 955	1 113 338	1 347 114	1 381 542	1 312 540	31,6
Estónia	3 340	4 140	3 427	2 504	2 746	2 695	3 084	31,3
Finlândia	39 677	27 877	25 129	24 241	24 838	17 932	19 427	34,1
França	793 385	682 278	651 991	513 989	669 806	770 998	684 004	41,4
Grécia	28 420	14 112	14 996	9 571	17 307	13 786	23 835	91,0
Hungria	36 345	30 697	26 372	20 026	38 738	29 497	29 888	78,0
Irlanda	49 335	28 208	34 002	31 256	54 898	51 759	26 402	-25,7
Itália	253 882	245 063	228 130	174 116	275 025	237 052	219 487	30,8
Letónia	5 402	3 299	3 235	3 582	4 034	4 557	2 841	94,8
Lituânia	8 750	4 104	6 590	5 862	8 717	8 756	9 157	11,9
Luxemburgo	11 201	8 933	8 929	7 557	11 271	9 441	10 705	25,0
Malta	1 604	1 739	12 887	1 917	1 710	2 153	6 046	-32,4
Países Baixos	227 364	198 980	175 172	154 235	193 320	186 332	174 360	28,5
Países e territórios ND da UE	2 485	1 875	3 514	2 296	705	1 223	4 014	-32,3
Polónia	82 773	70 175	62 229	54 339	83 274	71 949	71 040	26,0
Reino Unido	313 731	245 208	254 193	249 821	319 674	349 216	304 776	25,5
República Checa	41 895	39 719	36 636	31 892	43 517	44 672	37 536	28,0
Roménia	66 340	39 335	38 674	29 555	43 612	77 362	43 756	72,2
Suécia	56 216	52 564	55 948	51 774	63 922	58 178	49 230	1,4
EFTA	79 023	69 911	62 025	65 684	67 239	93 932	80 883	15,9
Islândia	1 679	548	887	1 024	1 031	1 125	637	26,8
Liechtenstein	26	2	1	8	11	1	46	-9,5
Noruega	18 588	17 967	14 312	15 321	13 332	14 762	16 552	35,2
Suiça	58 730	51 395	46 826	49 331	52 866	78 044	63 648	10,7
OPEP	140 233	108 809	87 375	110 176	125 889	132 629	110 542	5,3
PALOP	140 325	109 754	90 973	121 540	140 820	139 907	114 517	3,6
Estados Unidos da América	328 236	222 453	225 411	233 841	225 969	243 591	218 635	21,0
Japão	51 714	42 585	23 062	20 134	13 925	25 305	25 345	115,5
Outros	982 792	861 351	703 529	798 732	864 957	922 609	824 875	32,5

(a) Os dados de setembro a dezembro de 2020 e janeiro a março de 2021, incluem estimativas de não respostas e das transações abaixo dos limiares de assimilação para os países da União Europeia.

## 6.7 – Comércio Internacional – Importações de bens (CIF) por grupos de produtos

	Valores Mensais (10 <sup>3</sup> EUR)							Variação Homóloga (a) Mar. (%)
	Mar. 21 (a)	Fev. 21 (a)	Jan. 21 (a)	Dez. 20 (a)	Nov. 20 (a)	Out. 20 (a)	Set. 20 (a)	
TOTAL GERAL	6 807 620	5 752 107	5 522 343	5 680 752	6 113 682	6 444 099	6 155 480	12,2
1. Agrícolas	702 923	548 905	582 318	633 926	621 331	658 792	639 705	4,5
2. Alimentares	268 979	224 738	225 177	243 618	261 350	282 357	288 066	-3,1
3. Combustíveis minerais	594 921	603 770	493 283	451 514	358 157	488 743	492 978	-10,6
4. Químicos	877 681	739 414	714 095	680 772	784 392	759 390	710 180	8,2
5. Plásticos e borrachas	445 807	394 517	359 000	342 776	377 218	385 702	383 863	20,8
6. Peles e couros	49 539	38 599	43 406	53 725	54 206	53 069	46 351	0,2
7. Madeira e cortiça	94 166	70 650	76 745	69 028	79 299	75 753	99 822	11,1
8. Pastas celulósicas e papel	114 813	102 576	94 009	91 705	108 049	109 420	107 454	0,1
9. Matérias têxteis	174 446	160 334	141 033	142 817	160 756	184 095	173 952	1,6
10. Vestuário	114 185	98 555	117 765	178 195	154 711	191 118	188 840	0,2
11. Calçado	51 027	37 374	47 748	45 943	49 233	62 988	65 160	1,1
12. Minerais e minérios	112 032	94 817	86 812	90 246	99 044	103 622	94 007	17,7
13. Metais comuns	606 243	480 305	486 080	434 919	489 648	512 190	454 972	24,1
14. Máquinas e aparelhos	1 338 384	1 132 372	1 120 094	1 183 208	1 308 279	1 329 850	1 235 450	29,9
15. Veículos e outro material de transporte	879 710	702 738	622 266	670 640	813 721	833 648	796 570	18,7
16. Ótica e precisão	170 946	142 557	137 288	176 992	171 588	175 830	158 975	15,5
17. Outros produtos	211 818	179 886	175 224	190 728	222 699	237 531	219 134	17,2

(a) Os dados de setembro a dezembro de 2020 e janeiro a março de 2021, incluem estimativas de não respostas e das transações abaixo dos limiares de assimilação para os países da União Europeia.

## 6.8 – Comércio Internacional – Exportações de bens (FOB) por grupos de produtos

	Valores Mensais (10 <sup>3</sup> EUR)							Variação Homóloga (a) Mar. (%)
	Mar. 21 (a)	Fev. 21 (a)	Jan. 21 (a)	Dez. 20 (a)	Nov. 20 (a)	Out. 20 (a)	Set. 20 (a)	
TOTAL GERAL	5 805 970	5 001 742	4 630 678	4 254 907	5 194 770	5 450 007	5 006 201	28,8
1. Agrícolas	354 480	332 736	284 163	326 609	357 484	363 882	364 265	3,9
2. Alimentares	286 264	225 430	214 385	231 176	284 034	273 861	262 252	18,7
3. Combustíveis minerais	350 153	341 457	264 055	257 733	208 813	198 963	194 193	42,9
4. Químicos	371 957	272 171	262 230	266 434	305 796	309 140	253 470	11,0
5. Plásticos e borrachas	431 118	372 231	342 777	288 736	366 797	389 846	366 417	30,2
6. Peles e couros	27 101	22 125	20 537	24 082	23 082	25 884	22 457	34,4
7. Madeira e cortiça	176 834	149 485	131 152	123 025	151 356	154 791	139 518	7,0
8. Pastas celulósicas e papel	226 913	186 206	192 802	178 532	199 919	207 727	198 214	-3,8
9. Matérias têxteis	211 070	179 123	173 549	162 737	181 958	195 187	167 026	23,5
10. Vestuário	278 829	238 435	233 860	198 775	222 668	259 025	196 259	28,9
11. Calçado	139 042	130 367	136 017	97 870	112 176	128 709	131 317	20,6
12. Minerais e minérios	250 346	206 356	186 674	183 409	217 492	202 480	206 198	24,8
13. Metais comuns	485 613	416 873	386 956	355 059	396 341	419 811	369 096	42,5
14. Máquinas e aparelhos	842 056	742 771	673 903	690 188	800 473	861 742	737 918	32,7
15. Veículos e outro material de transporte	898 525	771 002	726 825	495 720	897 785	959 630	947 832	65,8
16. Ótica e precisão	192 996	163 822	143 811	139 136	171 438	185 749	183 946	55,3
17. Outros produtos	282 674	251 152	256 983	235 684	297 156	313 579	265 823	13,5

(a) Os dados de setembro a dezembro de 2020 e janeiro a março de 2021, incluem estimativas de não respostas e das transações abaixo dos limiares de assimilação para os países da União Europeia.

## 6.9 – Comércio Intra-UE – Importações de bens (CIF) por grupos de produto

	Valores Mensais (10 <sup>3</sup> EUR)							Variação Homóloga (a) Mar. (%)
	Mar. 21 (a)	Fev. 21 (a)	Jan. 21 (a)	Dez. 20 (a)	Nov. 20 (a)	Out. 20 (a)	Set. 20 (a)	
INTRA-UE27 (não inclui Reino Unido)	5 074 803	4288760,64	4 200 511	4 308 585	4 861 392	4 948 133	4 594 093	15,8
INTRA-UE28 (inclui Reino Unido)	5 187 568	4 378 498	4 227 593	4 493 112	5 014 953	5 101 236	4 768 044	14,2
1. Agrícolas	521 923	421 205	442 613	499 976	491 349	505 415	482 155	-1,8
2. Alimentares	248 370	209 500	197 989	220 065	240 177	263 474	256 785	-1,8
3. Combustíveis minerais	136 357	114 216	121 689	108 768	83 650	117 960	99 963	86,7
4. Químicos	739 851	627 465	622 738	584 307	691 186	681 712	613 017	4,4
5. Plásticos e borrachas	370 074	331 221	303 572	288 201	324 517	326 069	319 039	23,7
6. Peles e couros	35 974	31 153	35 328	44 907	42 816	43 968	35 770	-3,9
7. Madeira e cortiça	67 324	58 149	50 850	58 457	69 181	65 220	86 857	9,9
8. Pastas celulósicas e papel	107 739	94 773	87 575	84 738	100 458	101 258	98 773	1,5
9. Matérias têxteis	94 756	83 143	78 941	78 674	87 331	102 571	98 452	3,3
10. Vestuário	87 182	73 350	93 350	152 211	129 373	163 759	156 827	-0,5
11. Calçado	37 391	27 433	36 323	36 643	39 675	52 286	50 322	0,9
12. Minerais e minérios	97 269	84 607	75 150	79 559	88 506	91 546	81 841	15,9
13. Metais comuns	496 703	415 803	373 526	363 996	424 674	420 968	389 652	21,3
14. Máquinas e aparelhos	1 036 528	897 930	882 364	972 242	1 086 122	1 066 097	992 137	25,3
15. Veículos e outro material de transporte	776 592	632 419	551 955	597 797	761 688	738 904	673 493	19,7
16. Ótica e precisão	151 027	126 895	122 731	157 981	155 329	156 413	142 417	14,6
17. Outros produtos	182 508	149 235	150 899	164 590	198 921	203 618	190 544	17,1

(a) Os dados de setembro a dezembro de 2020 e janeiro a março de 2021, incluem estimativas de não respostas e das transações abaixo dos limiares de assimilação para os países da União Europeia.

## 6.10 – Comércio Intra-UE – Exportações de bens (FOB) por grupos de produtos

	Valores Mensais (10 <sup>3</sup> EUR)							Variação Homóloga (a) Mar. (%)
	Mar. 21 (a)	Fev. 21 (a)	Jan. 21 (a)	Dez. 20 (a)	Nov. 20 (a)	Out. 20 (a)	Set. 20 (a)	
INTRA-UE27 (não inclui Reino Unido)	4 083 646	3 586 879	3 438 302	2 904 799	3 755 970	3 892 034	3 631 404	30,3
INTRA-UE28 (inclui Reino Unido)	4 397 377	3 832 087	3 692 495	3 154 619	4 075 644	4 241 250	3 936 180	29,9
1. Agrícolas	258 669	228 387	209 236	247 300	241 505	263 280	275 387	4,2
2. Alimentares	202 573	158 374	153 945	164 975	202 421	189 292	180 882	20,2
3. Combustíveis minerais	161 325	146 433	168 591	100 443	107 043	97 541	90 718	78,5
4. Químicos	245 051	186 467	181 102	181 470	217 450	216 691	173 727	-1,6
5. Plásticos e borrachas	347 340	298 768	277 751	221 509	293 988	307 685	295 751	30,6
6. Peles e couros	17 461	14 009	12 469	16 310	15 200	16 379	15 063	25,3
7. Madeira e cortiça	122 213	105 364	98 080	77 165	109 336	107 083	99 033	11,9
8. Pastas celulósicas e papel	152 353	138 055	139 877	117 247	143 474	143 935	132 731	-7,0
9. Matérias têxteis	143 840	126 421	121 140	104 334	122 582	137 057	119 685	23,4
10. Vestuário	249 070	215 528	214 428	177 072	201 133	232 970	178 914	28,8
11. Calçado	123 911	117 334	121 443	82 942	96 663	113 402	118 151	23,6
12. Minerais e minérios	187 345	149 116	139 948	128 530	157 035	146 182	152 112	24,0
13. Metais comuns	369 328	334 391	317 269	265 932	313 505	345 024	299 416	35,3
14. Máquinas e aparelhos	661 406	588 034	540 469	525 498	640 420	690 582	592 531	43,1
15. Veículos e outro material de transporte	759 474	672 626	653 136	438 282	819 538	820 393	835 572	58,2
16. Ótica e precisão	156 594	133 382	117 904	110 386	139 880	148 183	148 599	70,0
17. Outros produtos	239 425	219 397	225 707	195 225	254 472	265 570	227 908	15,5

(a) Os dados de setembro a dezembro de 2020 e janeiro a março de 2021, incluem estimativas de não respostas e das transações abaixo dos limiares de assimilação para os países da União Europeia.

## 6.11 – Comércio Extra-UE – Importações de bens (CIF) por grupos de produtos

	Valores Mensais (10 <sup>3</sup> EUR)							Variação Homóloga (a) Mar. (%)
	Mar. 21 (a)	Fev. 21 (a)	Jan. 21 (a)	Dez. 20 (a)	Nov. 20 (a)	Out. 20 (a)	Set. 20 (a)	
EXTRA-UE27 (inclui Reino Unido)	1 732 817	1 463 346	1 321 833	1 372 167	1 252 290	1 495 966	1 561 387	3,0
EXTRA-UE28 (não inclui Reino Unido)	1 620 052	1 373 608	1 294 750	1 187 640	1 098 729	1 342 862	1 387 436	6,4
1. Agrícolas	181 000	127 700	139 705	133 949	129 982	153 377	157 550	27,9
2. Alimentares	20 610	15 237	27 189	23 553	21 174	18 883	31 282	-16,6
3. Combustíveis minerais	458 563	489 554	371 595	342 746	274 508	370 783	393 015	-22,6
4. Químicos	137 830	111 949	91 356	96 466	93 206	77 678	97 164	34,4
5. Plásticos e borrachas	75 733	63 296	55 428	54 575	52 700	59 634	64 824	8,6
6. Peles e couros	13 565	7 446	8 078	8 818	11 389	9 101	10 581	12,6
7. Madeira e cortiça	26 842	12 501	25 894	10 571	10 118	10 533	12 965	14,1
8. Pastas celulósicas e papel	7 074	7 804	6 433	6 967	7 591	8 162	8 681	-16,9
9. Matérias têxteis	79 689	77 191	62 092	64 143	73 425	81 524	75 500	-0,5
10. Vestuário	27 004	25 205	24 414	25 985	25 338	27 359	32 013	2,4
11. Calçado	13 636	9 941	11 426	9 300	9 558	10 702	14 837	1,6
12. Minerais e minérios	14 763	10 210	11 663	10 687	10 539	12 076	12 165	31,7
13. Metais comuns	109 541	64 502	112 554	70 923	64 974	91 222	65 320	38,3
14. Máquinas e aparelhos	301 855	234 442	237 730	210 966	222 158	263 753	243 313	48,6
15. Veículos e outro material de transporte	103 118	70 319	70 311	72 843	52 033	94 744	123 077	11,5
16. Ótica e precisão	19 919	15 662	14 557	19 011	16 259	19 417	16 558	22,6
17. Outros produtos	29 310	30 651	24 325	26 138	23 778	33 914	28 590	17,5

(a) Países terceiros - dados preliminares

## 6.12 – Comércio Extra-UE – Exportações de bens (FOB) por grupos de produtos

	Valores Mensais (10 <sup>3</sup> EUR)							Variação Homóloga (a) Mar. (%)
	Mar. 21 (a)	Fev. 21 (a)	Jan. 21 (a)	Dez. 20 (a)	Nov. 20 (a)	Out. 20 (a)	Set. 20 (a)	
EXTRA-UE27 (inclui Reino Unido)	1 722 324	1 414 863	1 192 376	1 350 108	1 438 799	1 557 973	1 374 797	25,4
EXTRA-UE28 (não inclui Reino Unido)	1 408 593	1 169 655	938 183	1 100 287	1 119 126	1 208 757	1 070 021	25,3
1. Agrícolas	95 811	104 349	74 926	79 309	115 979	100 602	88 878	3,1
2. Alimentares	83 691	67 056	60 440	66 201	81 614	84 569	81 370	15,0
3. Combustíveis minerais	188 827	195 024	95 464	157 290	101 770	101 422	103 475	22,0
4. Químicos	126 906	85 704	81 128	84 964	88 345	92 449	79 743	47,6
5. Plásticos e borrachas	83 778	73 463	65 026	67 228	72 809	82 161	70 665	28,4
6. Peles e couros	9 640	8 116	8 068	7 772	7 883	9 504	7 394	54,7
7. Madeira e cortiça	54 621	44 121	33 072	45 861	42 020	47 708	40 485	-2,5
8. Pastas celulósicas e papel	74 560	48 152	52 925	61 284	56 445	63 792	65 482	3,4
9. Matérias têxteis	67 229	52 701	52 410	58 403	59 375	58 130	47 340	23,8
10. Vestuário	29 760	22 907	19 433	21 702	21 535	26 055	17 346	30,0
11. Calçado	15 131	13 033	14 574	14 928	15 513	15 308	13 166	0,8
12. Minerais e minérios	63 002	57 240	46 726	54 879	60 457	56 298	54 086	27,4
13. Metais comuns	116 285	82 482	69 687	89 127	82 836	74 787	69 681	71,4
14. Máquinas e aparelhos	180 650	154 737	133 434	164 691	160 053	171 160	145 387	4,7
15. Veículos e outro material de transporte	139 051	98 376	73 689	57 438	78 247	139 237	112 260	124,6
16. Ótica e precisão	36 402	30 440	25 906	28 750	31 559	37 566	35 348	13,3
17. Outros produtos	43 249	31 754	31 277	40 459	42 684	48 009	37 916	3,4

(a) Países terceiros - dados preliminares





## 7. Serviços



## 7.1 - Transportes ferroviários

Unid.	Valor Mensal						Variação (%)		
	Fev. 21	Jan. 21	Dez. 20	Nov. 20	Out. 20	Acumulado jan. a fev.	Homóloga	Homóloga Acumulada	
<b>Transporte Ferroviário</b>									
Passageiros transportados	(10³)	4 681	7 976	8 551	9 200	10 525	12 657	-69,0	-59,5
Tráfego suburbano	(10³)	4 350	7 429	7 896	8 543	9 676	11 779	-68,5	-58,9
Passageiros-Km	(10³)	x	x	191 332	196 240	240 608	x	x	x
Tráfego suburbano	(10³)	x	x	132 160	143 385	164 797	x	x	x

Unid.	Valor Mensal						Variação (%)		
	Fev. 21	Jan. 21	Dez. 20	Nov. 20	Out. 20	Acumulado jan. a fev.	Homóloga	Homóloga Acumulada	
<b>Metropolitano de Lisboa</b>									
Número de veículos	(N.º)	333	333	333	333	333	//	0,0	//
Passageiros transportados	(10³)	2 900	4 825	6 113	6 531	7 852	7 725	-80,9	-75,3
Passageiros-Km	(10³)	14 196	22 993	29 263	30 917	37 232	37 189	-80,3	-74,9
Lugares-Km oferecidos	(10³)	211 100	270 053	296 902	292 640	301 968	481 153	-24,7	-18,9
Veículos-Km	(10³)	1 650	2 110	2 320	2 287	2 359	3 760	-24,7	-18,9
<b>Metropolitano do Porto</b>									
Número de veículos	(N.º)	102	102	102	102	102	//	0,0	//
Passageiros transportados	(10³)	1 465	2 479	2 963	3 252	3 950	3 944	-76,4	-68,6
Passageiros-Km	(10³)	7 369	12 602	14 828	16 552	20 413	19 971	-77,1	-69,3
Lugares-Km oferecidos	(10³)	110 237	146 415	148 472	153 605	159 927	256 652	-15,7	-5,0
Veículos-Km	(10³)	481	640	648	671	698	1 121	-16,2	-5,7
<b>Metro Sul do Tejo</b>									
Número de veículos	(N.º)	24	24	24	24	24	//	0,0	//
Passageiros transportados	(10³)	468	743	848	947	1 091	1 211	-66,5	-57,3
Passageiros-Km	(10³)	1 241	1 944	2 346	2 515	2 868	3 185	-63,4	-52,9
Lugares-Km oferecidos	(10³)	24 834	26 335	24 727	26 156	26 035	51 169	-2,1	-2,6
Veículos-Km	(10³)	118	125	118	123	124	243	-1,7	-2,4

## 7.2 - Transportes fluviais

Unid.	Valor Mensal						Variação (%)		
	Mar. 21	Fev. 21	Jan. 21	Dez. 20	Nov. 20	Acumulado jan. a mar.	Homóloga	Homóloga Acumulada	
<b>Movimento de Passageiros</b>									
Rio Minho	(N.º)	0	0	15	303	303	15	0,0	-98,6
Rio Douro	(N.º)	74	32	35	64	77	141	-94,5	-97,4
Ria de Aveiro	(N.º)	6 807	5 000	5 000	6 853	6 941	16 807	36,1	-21,2
Rio Tejo	(N.º)	609 266	451 498	641 349	765 108	804 320	1 702 113	-28,4	-58,6
Rio Sado	(N.º)	12 211	5 863	6 049	11 334	9 882	24 123	-19,8	-65,1
Ria Formosa	(N.º)	11 461	7 411	8 706	13 609	16 178	27 578	-47,8	-61,6
Rio Guadiana	(N.º)	0	0	0	0	0	0	-100,0	-100,0
<b>Movimento de Veículos</b>									
Rio Minho	(N.º)	0	0	11	116	116	11	0,0	-96,8
Ria de Aveiro	(N.º)	1 226	851	1 090	1 361	1 345	3 167	328,7	-19,3
Rio Tejo	(N.º)	1 825	836	1 490	2 131	2 018	4 151	6,7	-54,1
Rio Sado	(N.º)	6 962	3 846	3 378	5 228	5 012	14 186	-8,7	-50,0
Rio Guadiana	(N.º)	0	0	0	0	0	0	-100,0	-100,0

## 7.3 - Transportes marítimos

Unid.	Valor Mensal						Variação (%) (b)		
	Fev. 21	Jan. 21	Dez. 20	Nov. 20	Out. 20	Acumulado jan. a fev.	Homóloga	Homóloga Acumulada	
<b>Embarcações de Comércio Entradas nos Portos do Continente</b>									
Número	(N.º)	653	763	712	791	788	1 416	-16,1	-13,3
Arqueação bruta	(GT)	10 926 670	13 952 296	12 732 487	13 840 773	14 832 722	24 878 966	-26,5	-19,5
Tonelagem de porte bruto	(Dwt)	12 855 347	16 674 729	15 213 507	15 910 792	17 497 984	29 530 076	-26,0	-17,3
Embarcações procedentes de Portos Estrangeiros									
Número	(N.º)	450	523	482	534	541	973	-18,5	-12,7
Arqueação bruta	(GT)	9 245 737	11 970 770	10 962 814	11 903 519	12 726 420	21 216 507	-27,8	-18,7
Tonelagem de porte bruto	(Dwt)	10 658 600	14 097 335	12 881 986	13 486 231	14 768 528	24 755 935	-28,9	-17,7
<b>Movimento de mercadorias (a)</b>									
<b>Total do Continente</b>									
Descarregadas	(ton)	3 358 122	4 003 301	3 617 428	3 929 995	3 680 039	7 361 423	-13,4	-9,3
Carga Geral	(ton)	222 626	308 209	190 998	236 615	177 124	530 835	-8,2	1,3
Contentores	(ton)	885 129	1 038 587	943 977	1 019 128	981 489	1 923 716	3,9	13,6
Granéis Sólidos	(ton)	534 902	816 105	734 373	750 168	621 011	1 351 007	-41,0	-16,4
Granéis Líquidos	(ton)	1 715 465	1 840 400	1 748 080	1 924 084	1 900 415	3 555 865	-8,5	-17,0
Carregadas	(ton)	2 565 606	2 958 259	2 620 706	2 852 419	2 879 365	5 523 865	1,8	3,5
Carga Geral	(ton)	264 013	346 754	380 913	353 612	334 554	610 767	-12,7	-6,4
Contentores	(ton)	1 151 021	1 439 176	1 180 875	1 408 300	1 363 569	2 590 197	2,3	13,0
Granéis Sólidos	(ton)	295 873	358 671	274 851	325 789	405 883	654 544	-18,9	-7,7
Granéis Líquidos	(ton)	854 699	813 658	784 067	764 718	775 359	1 668 357	17,2	-1,0
<b>Porto de Sines</b>									
Descarregadas	(ton)	1 969 873	2 272 353	1 957 620	2 036 304	2 078 709	4 242 226	6,2	7,3
Carga Geral	(ton)	0	1 013	0	0	0	1 013	-	-
Contentores	(ton)	629 273	722 071	650 822	725 647	661 045	1 351 344	14,4	28,1
Granéis Sólidos	(ton)	21 184	29 601	3 851	7 701	38 562	50 785	747,4	699,8
Granéis Líquidos	(ton)	1 319 416	1 519 668	1 302 947	1 302 956	1 379 102	2 839 084	1,3	-1,8
Carregadas	(ton)	1 376 408	1 624 426	1 475 558	1 567 992	1 473 651	3 000 834	15,5	14,7
Carga Geral	(ton)	3 621	2 086	4 017	5 743	12 975	5 707	-68,9	-76,8
Contentores	(ton)	678 993	946 548	740 323	876 679	826 255	1 625 541	2,3	18,1
Granéis Sólidos	(ton)	21 179	5 510	36 138	18 352	23 265	26 689	46,9	15,7
Granéis Líquidos	(ton)	672 615	670 282	695 080	667 218	611 156	1 342 897	34,0	12,7
<b>Porto de Leixões</b>									
Descarregadas	(ton)	548 455	642 130	602 548	797 480	718 035	1 190 585	-33,6	-37,6
Carga Geral	(ton)	57 386	76 682	48 461	98 624	64 423	134 068	-14,8	-12,4
Contentores	(ton)	169 598	213 912	190 498	192 241	212 587	383 510	-19,1	-12,6
Granéis Sólidos	(ton)	134 844	225 258	118 399	164 935	100 544	360 102	-38,9	-11,8
Granéis Líquidos	(ton)	186 627	126 278	245 190	341 680	340 481	312 905	-43,2	-65,5
Carregadas	(ton)	483 157	463 729	395 435	449 254	512 714	946 886	-11,8	-16,6
Carga Geral	(ton)	104 608	119 940	125 756	119 100	101 060	224 548	13,4	10,2
Contentores	(ton)	244 218	233 354	223 469	270 652	264 068	477 572	0,1	0,4
Granéis Sólidos	(ton)	7 313	13 640	4 416	15 576	19 689	20 953	-72,4	-45,7
Granéis Líquidos	(ton)	127 018	96 795	41 794	43 926	127 897	223 813	-31,3	-46,4
<b>Porto de Lisboa</b>									
Descarregadas	(ton)	331 560	397 444	458 481	473 675	400 901	729 004	-33,9	-27,4
Carga Geral	(ton)	2 203	775	583	2 707	1 667	2 978	167,7	-19,9
Contentores	(ton)	53 841	62 962	63 532	61 083	61 930	116 803	-9,3	-17,4
Granéis Sólidos	(ton)	197 255	272 698	291 806	302 104	252 478	469 953	-38,4	-23,9
Granéis Líquidos	(ton)	78 261	61 009	102 560	107 781	84 826	139 270	-35,6	-42,2
Carregadas	(ton)	261 725	330 829	248 382	256 800	347 210	592 554	-15,0	10,4
Carga Geral	(ton)	4 081	3 775	9 979	7 886	3 711	7 856	-42,9	-50,9
Contentores	(ton)	144 014	157 491	133 259	160 379	180 896	301 505	-5,9	-3,9
Granéis Sólidos	(ton)	90 364	157 432	83 058	68 973	149 529	247 796	-28,2	39,0
Granéis Líquidos	(ton)	23 266	12 131	22 086	19 562	13 074	35 397	6,7	23,8

(a) A Carga Geral inclui o movimento de unidades Ro-Ro.

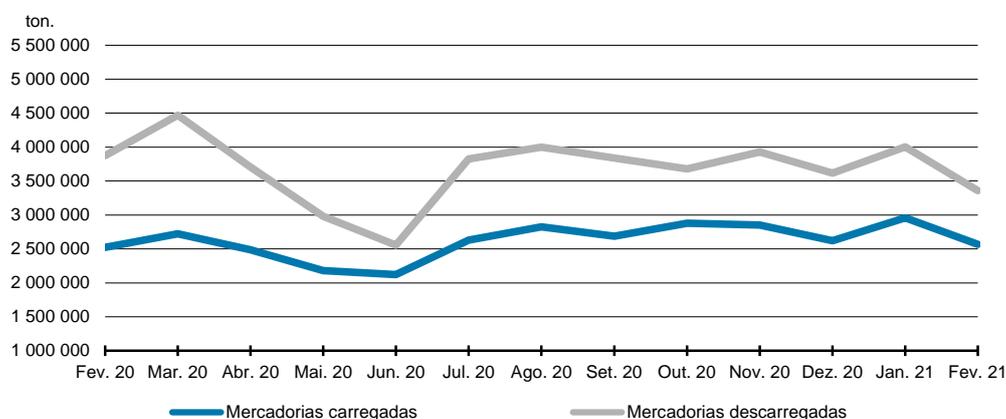
(continua)

## 7.3 - Transportes marítimos (continuação)

Unid.	Valor Mensal						Variação (%) (a)	
	Fev. 21	Jan. 21	Dez. 20	Nov. 20	Out. 20	Acumulado jan. a fev.	Homóloga	Homóloga Acumulada
<b>Movimento de Contentores</b>								
<b>Total do Continente</b>								
Descarregados								
Número (N.º)	67 446	77 252	73 546	78 010	75 566	144 698	-1,2	7,2
Número (TEU)	107 744	123 454	118 976	124 353	121 566	231 198	-3,0	6,0
Carregados								
Número (N.º)	64 834	82 175	67 432	79 456	79 483	147 009	3,2	13,4
Número (TEU)	104 431	131 910	108 444	127 602	129 224	236 341	2,8	12,8
<b>Porto de Lisboa</b>								
Descarregados								
Número (N.º)	7 820	8 114	8 561	9 273	8 040	15 934	-15,6	-18,9
Número (TEU)	12 112	13 139	13 314	14 316	12 814	25 251	-18,8	-18,7
Carregados								
Número (N.º)	8 517	8 845	7 731	9 081	10 122	17 362	1,3	-2,0
Número (TEU)	13 227	13 942	12 249	14 331	16 179	27 169	2,2	-2,3
<b>Porto de Leixões</b>								
Descarregados								
Número (N.º)	14 378	15 469	15 602	16 649	15 981	29 847	-14,3	-10,1
Número (TEU)	23 458	25 681	26 078	27 645	26 318	49 139	-16,6	-11,1
Carregados								
Número (N.º)	14 552	14 443	13 359	16 040	15 909	28 995	-0,7	2,8
Número (TEU)	24 048	23 587	22 101	26 908	26 507	47 635	0,1	2,2
<b>Porto de Sines</b>								
Descarregados								
Número (N.º)	40 724	48 413	44 521	47 153	46 678	89 137	3,9	17,1
Número (TEU)	64 664	76 081	71 392	74 083	74 017	140 745	3,0	15,9
Carregados								
Número (N.º)	37 252	53 604	41 555	48 935	48 200	90 856	3,1	18,3
Número (TEU)	59 322	85 313	65 765	77 153	77 475	144 635	2,3	18,0

TEU (Twenty Feet Equivalent Unit) Unidade Equivalente de Transporte: Unidade equivalente a um contentor ISO de vinte pés.

## Movimento de mercadorias no Continente



## 7.4 - Transportes aéreos

Unid.	Valor Mensal						Variação (%)		
	Mar. 21	Fev. 21	Jan. 21	Dez. 20	Nov. 20	Acumulado jan. a mar.	Homóloga	Homóloga Acumulada	
<b>Tráfego Comercial nos Aeroportos do Continente, Açores e Madeira, segundo a Natureza do Tráfego</b>									
<b>Tráfego Internacional</b>									
Aviões	(nº)	2 045	1 679	3 414	4 276	3 622	7 138	-72,9	-76,2
Passageiros Embarcados	(10 <sup>3</sup> )	111	82	337	343	285	531	-87,2	-86,6
Passageiros Desembarcados	(10 <sup>3</sup> )	128	72	232	423	232	433	-83,3	-88,6
Carga Carregada	(ton)	5 949	4 439	4 532	5 827	6 055	14 919	-3,9	-29,6
Carga Descarregada	(ton)	5 839	4 740	4 894	6 152	5 438	15 473	4,4	-15,7
Correio Carregado	(ton)	169	142	193	349	284	504	-31,7	-49,6
Correio Descarregado	(ton)	81	62	91	169	97	234	-63,6	-78,2
<b>Tráfego Territorial</b>									
Aviões	(nº)	693	616	960	1 016	911	2 269	-29,3	-45,3
Passageiros Embarcados	(10 <sup>3</sup> )	60	32	59	70	53	150	-41,6	-69,6
Passageiros Desembarcados	(10 <sup>3</sup> )	59	32	58	70	53	149	-41,8	-69,6
Carga Carregada	(ton)	757	572	571	663	615	1 900	24,0	-6,0
Carga Descarregada	(ton)	763	582	579	680	615	1 924	24,6	-4,8
Correio Carregado	(ton)	234	222	248	202	203	705	31,8	2,5
Correio Descarregado	(ton)	241	232	243	185	208	715	34,8	4,1
<b>Tráfego Interior</b>									
Aviões	(nº)	1 479	1 149	1 413	1 524	1 524	4 041	-4,1	-31,6
Passageiros Embarcados	(10 <sup>3</sup> )	35	22	39	45	44	97	-49,0	-70,5
Passageiros Desembarcados	(10 <sup>3</sup> )	35	22	39	45	43	97	-49,1	-70,6
Carga Carregada	(ton)	297	230	258	289	262	785	20,8	-5,3
Carga Descarregada	(ton)	347	267	285	350	322	899	21,7	-10,1
Correio Carregado	(ton)	76	76	81	76	74	233	87,7	52,6
Correio Descarregado	(ton)	70	64	70	76	67	204	71,2	34,8

## 7.5 - Rendimento médio por quarto disponível nos estabelecimentos de alojamento turístico, por NUTS II

Unid: EUROS

	Valor Mensal							
	Mar. 21 (Pe)	Fev. 21 (Rv)	Jan. 21	Dez. 20	Nov. 20	Out. 20	Set. 20	Ago. 20
<b>PORTUGAL</b>	<b>7,3</b>	<b>5,8</b>	<b>7,1</b>	<b>10,1</b>	<b>8,2</b>	<b>17,8</b>	<b>30,3</b>	<b>49,7</b>
<b>Continente</b>	<b>7,0</b>	<b>5,7</b>	<b>6,7</b>	<b>9,4</b>	<b>7,7</b>	<b>17,4</b>	<b>31,3</b>	<b>52,7</b>
Norte	7,4	6,4	6,8	9,2	7,4	16,3	24,9	37,4
Centro	6,3	5,4	5,8	8,5	6,4	13,6	20,8	36,3
A. M. Lisboa	8,1	6,7	8,5	11,2	9,1	16,7	21,7	29,7
Alentejo	11,0	8,1	7,7	12,5	10,8	21,9	38,8	70,2
Algarve	4,1	3,1	4,6	7,0	6,7	20,1	46,9	83,9
<b>R.A. Açores</b>	<b>13,0</b>	<b>7,8</b>	<b>6,6</b>	<b>7,7</b>	<b>9,7</b>	<b>15,2</b>	<b>20,5</b>	<b>25,8</b>
<b>R.A. Madeira</b>	<b>7,8</b>	<b>5,9</b>	<b>10,9</b>	<b>17,9</b>	<b>12,0</b>	<b>22,2</b>	<b>22,8</b>	<b>23,1</b>

Nota: A partir de janeiro de 2019, os valores divulgados passam a incluir o alojamento local com 10 e mais camas (de acordo com o limiar estatístico previsto no Regulamento UE 692/2011) e o turismo no espaço rural/de habitação, acompanhando a divulgação de novas séries mensais sobre a atividade de alojamento turístico.

## 7.6 - Dormidas nos estabelecimentos de alojamento turístico, por países de residência

	Valor Mensal (10 <sup>3</sup> )						Variação (%)	
	Mar. 21 (Pe)	Fev. 21 (Rv)	Jan. 21	Dez. 20	Nov. 20	Acumulado Jan. a mar.	Homóloga	Homóloga Acumulada
<b>TOTAL</b>	<b>636</b>	<b>468</b>	<b>698</b>	<b>962</b>	<b>927</b>	<b>1 802</b>	<b>-66,5</b>	<b>-80,0</b>
<b>Residentes em Portugal</b>	<b>452</b>	<b>328</b>	<b>419</b>	<b>585</b>	<b>530</b>	<b>1 200</b>	<b>-20,2</b>	<b>-59,3</b>
<b>Residentes no Estrangeiro</b>	<b>184</b>	<b>140</b>	<b>278</b>	<b>377</b>	<b>397</b>	<b>602</b>	<b>-86,2</b>	<b>-90,0</b>
<b>Europa</b>	<b>147</b>	<b>111</b>	<b>230</b>	<b>318</b>	<b>343</b>	<b>488</b>	<b>-86,1</b>	<b>-89,3</b>
Alemanha	21	16	59	67	75	97	-90,7	-87,6
Bélgica	3	2	6	10	14	10	-87,3	-88,8
Dinamarca	2	2	2	1	2	5	-91,9	-95,1
Espanha	26	16	25	34	41	67	-73,1	-88,6
França	17	12	34	56	34	62	-83,1	-86,7
Irlanda	2	3	6	6	8	11	-89,5	-89,0
Itália	13	11	15	14	18	38	-53,5	-81,4
Países Baixos	6	6	10	13	23	21	-93,4	-94,1
Polónia	11	9	13	14	14	33	-37,9	-69,0
Reino Unido	17	16	28	65	65	62	-93,4	-94,2
Suécia	3	2	5	5	10	9	-92,4	-93,1
Suíça	3	2	7	7	7	11	-83,8	-86,0
Outros Países da Europa	22	15	23	28	31	61	-79,6	-87,4
<b>África</b>	<b>8</b>	<b>7</b>	<b>9</b>	<b>12</b>	<b>9</b>	<b>24</b>	<b>-50,5</b>	<b>-71,8</b>
<b>América</b>	<b>21</b>	<b>16</b>	<b>28</b>	<b>33</b>	<b>33</b>	<b>65</b>	<b>-90,3</b>	<b>-93,7</b>
Brasil	13	10	17	21	18	40	-85,4	-92,2
Canadá	1	1	2	2	3	4	-98,3	-98,0
Estados Unidos da América	5	3	5	7	8	13	-91,2	-95,1
Outros	3	2	3	4	4	9	-77,3	-87,8
<b>Ásia</b>	<b>7</b>	<b>5</b>	<b>10</b>	<b>12</b>	<b>11</b>	<b>23</b>	<b>-80,0</b>	<b>-93,1</b>
<b>Oceânia</b>	<b>1</b>	<b>ə</b>	<b>1</b>	<b>1</b>	<b>1</b>	<b>2</b>	<b>-90</b>	<b>-93</b>
<b>Outros não determinados</b>	<b>ə</b>	<b>0,098</b>	<b>0,158</b>	<b>1</b>	<b>ə</b>	<b>ə</b>	<b>-91,5</b>	<b>-94,9</b>

Nota: A partir de janeiro de 2019, os valores divulgados passam a incluir o alojamento local com 10 e mais camas (de acordo com o limiar estatístico previsto no Regulamento UE 692/2011) e o turismo no espaço rural/de habitação, acompanhando a divulgação de novas séries mensais sobre a atividade de alojamento turístico.

## 7.7 - Hóspedes nos estabelecimentos de alojamento turístico, segundo a NUTS

	Valor Mensal (10 <sup>3</sup> )						Variação (%)	
	Mar. 21 (Pe)	Fev. 21 (Rv)	Jan. 21	Dez. 20	Nov. 20	Acumulado Jan. a mar.	Homóloga	Homóloga Acumulada
<b>PORTUGAL</b>	<b>284</b>	<b>206</b>	<b>301</b>	<b>454</b>	<b>403</b>	<b>790</b>	<b>-59,0</b>	<b>-78,7</b>
<b>Continente</b>	<b>252</b>	<b>184</b>	<b>269</b>	<b>413</b>	<b>361</b>	<b>705</b>	<b>-58,7</b>	<b>-79,0</b>
Norte	77	62	82	114	99	221	-47,2	-74,0
Centro	46	32	52	87	72	130	-49,8	-77,2
A. M. Lisboa	77	57	86	125	104	221	-65,9	-82,3
Alentejo	29	17	22	39	37	67	-24,8	-68,0
Algarve	23	15	28	48	49	66	-78,4	-86,1
<b>R.A. Açores</b>	<b>15</b>	<b>10</b>	<b>10</b>	<b>12</b>	<b>15</b>	<b>35</b>	<b>-29,7</b>	<b>-63,8</b>
<b>R.A. Madeira</b>	<b>17</b>	<b>11</b>	<b>22</b>	<b>30</b>	<b>27</b>	<b>51</b>	<b>-72,9</b>	<b>-80,4</b>

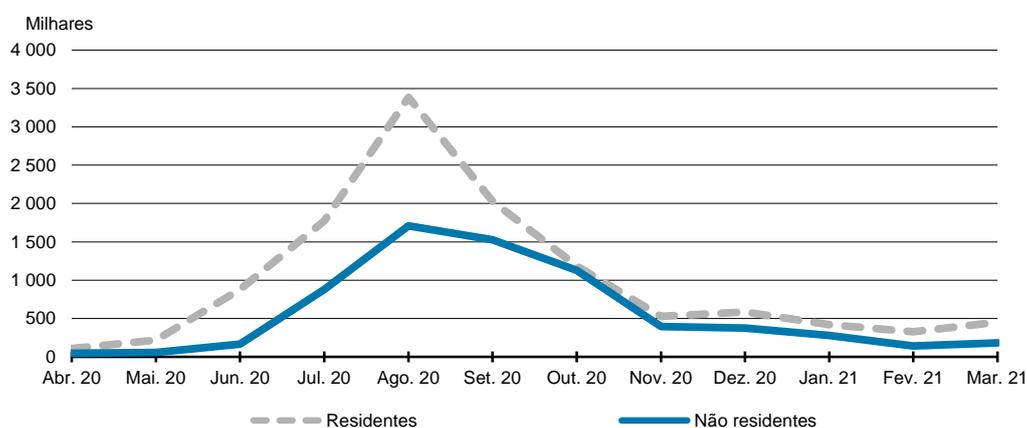
Nota: A partir de janeiro de 2019, os valores divulgados passam a incluir o alojamento local com 10 e mais camas (de acordo com o limiar estatístico previsto no Regulamento UE 692/2011) e o turismo no espaço rural/de habitação, acompanhando a divulgação de novas séries mensais sobre a atividade de alojamento turístico.

## 7.8 - Dormidas nos estabelecimentos de alojamento turístico, segundo a NUTS

	Valor Mensal (10 <sup>3</sup> )						Variação (%)	
	Mar. 21 (Pe)	Fev. 21 (Rv)	Jan. 21	Dez. 20	Nov. 20	Acumulado Jan. a Mar.	Homóloga	Homóloga Acumulada
<b>PORTUGAL</b>	<b>636</b>	<b>468</b>	<b>698</b>	<b>962</b>	<b>927</b>	<b>1 802</b>	<b>-66,5</b>	<b>-80,0</b>
<b>Continente</b>	<b>537</b>	<b>404</b>	<b>582</b>	<b>795</b>	<b>771</b>	<b>1 523</b>	<b>-65,1</b>	<b>-79,5</b>
Norte	128	102	138	176	163	367	-52,5	-75,2
Centro	97	67	98	148	133	262	-39,3	-71,3
A. M. Lisboa	163	128	191	243	216	482	-68,4	-82,2
Alentejo	62	40	49	74	76	151	-16,5	-59,4
Algarve	87	66	107	154	183	260	-83,3	-86,5
<b>R.A. Açores</b>	<b>39</b>	<b>24</b>	<b>23</b>	<b>29</b>	<b>39</b>	<b>85</b>	<b>-36,1</b>	<b>-67,0</b>
<b>R.A. Madeira</b>	<b>60</b>	<b>41</b>	<b>93</b>	<b>137</b>	<b>117</b>	<b>194</b>	<b>-79,9</b>	<b>-85,3</b>

Nota: A partir de janeiro de 2019, os valores divulgados passam a incluir o alojamento local com 10 e mais camas (de acordo com o limiar estatístico previsto no Regulamento UE 692/2011) e o turismo no espaço rural/de habitação, acompanhando a divulgação de novas séries mensais sobre a atividade de alojamento turístico.

## Dormidas nos estabelecimentos de alojamento turístico



## 7.9 - Proveitos totais nos estabelecimentos de alojamento turístico, segundo a NUTS

	Valor Mensal (10 <sup>3</sup> )						Variação (%)	
	Mar. 21 (Pe)	Fev. 21 (Rv)	Jan. 21	Dez. 20	Nov. 20	Acumulado Jan. a Mar.	Homóloga	Homóloga Acumulada
<b>PORTUGAL</b>	<b>26 395</b>	<b>18 556</b>	<b>32 667</b>	<b>53 624</b>	<b>46 577</b>	<b>77 618</b>	<b>-73,5</b>	<b>-83,5</b>
<b>Continente</b>	<b>21 539</b>	<b>15 310</b>	<b>26 202</b>	<b>43 040</b>	<b>38 373</b>	<b>63 051</b>	<b>-73,4</b>	<b>-83,9</b>
Norte	5 309	4 103	6 089	9 604	8 100	15 501	-61,1	-80,0
Centro	3 789	2 564	4 528	7 499	5 931	10 881	-52,8	-76,0
A. M. Lisboa	6 808	5 010	9 143	13 087	11 606	20 962	-79,7	-87,8
Alentejo	2 967	1 795	2 432	4 831	4 216	7 194	-18,1	-63,4
Algarve	2 665	1 837	4 011	8 019	8 519	8 513	-87,9	-89,0
<b>R.A. Açores</b>	<b>1 840</b>	<b>1 046</b>	<b>1 006</b>	<b>1 390</b>	<b>1 756</b>	<b>3 892</b>	<b>-28,9</b>	<b>-63,0</b>
<b>R.A. Madeira</b>	<b>3 017</b>	<b>2 200</b>	<b>5 459</b>	<b>9 194</b>	<b>6 448</b>	<b>10 675</b>	<b>-81,4</b>	<b>-84,3</b>

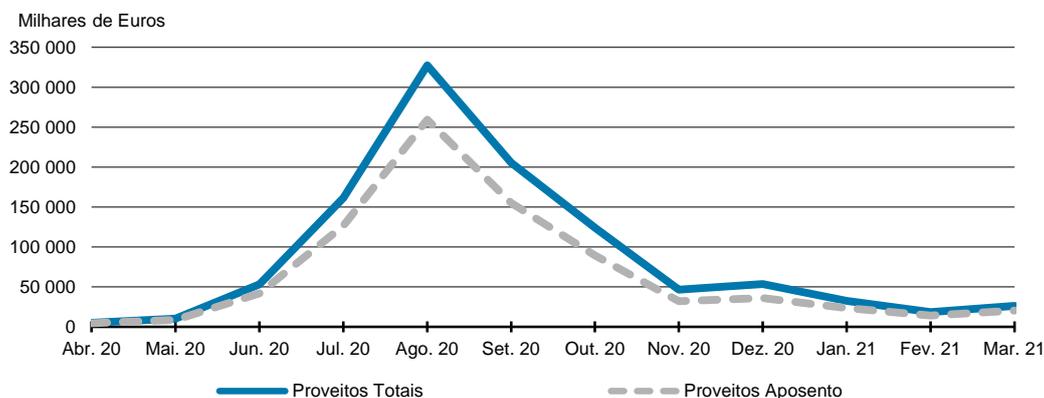
Nota: A partir de janeiro de 2019, os valores divulgados passam a incluir o alojamento local com 10 e mais camas (de acordo com o limiar estatístico previsto no Regulamento UE 692/2011) e o turismo no espaço rural/de habitação, acompanhando a divulgação de novas séries mensais sobre a atividade de alojamento turístico.

## 7.10 - Proveitos de aposento nos estabelecimentos de alojamento turístico, segundo a NUTS

	Valor Mensal (10 <sup>3</sup> )						Variação (%)	
	Mar. 21 (Pe)	Fev. 21 (Rv)	Jan. 21	Dez. 20	Nov. 20	Acumulado Jan. a Mar.	Homóloga	Homóloga Acumulada
<b>PORTUGAL</b>	<b>20 552</b>	<b>14 288</b>	<b>23 632</b>	<b>36 055</b>	<b>32 269</b>	<b>58 473</b>	<b>-71,4</b>	<b>-82,6</b>
<b>Continente</b>	<b>17 434</b>	<b>12 312</b>	<b>19 422</b>	<b>29 139</b>	<b>26 858</b>	<b>49 168</b>	<b>-70,6</b>	<b>-82,6</b>
Norte	4 223	3 226	4 550	6 590	5 773	11 999	-59,7	-79,1
Centro	3 058	2 131	3 407	5 505	4 372	8 596	-43,4	-72,3
A. M. Lisboa	5 614	4 093	6 843	9 125	8 244	16 551	-78,2	-87,2
Alentejo	2 290	1 353	1 763	3 223	2 977	5 406	-13,3	-60,8
Algarve	2 249	1 509	2 859	4 696	5 493	6 616	-85,1	-87,2
<b>R.A. Açores</b>	<b>1 312</b>	<b>705</b>	<b>693</b>	<b>938</b>	<b>1 248</b>	<b>2 710</b>	<b>-31,5</b>	<b>-63,8</b>
<b>R.A. Madeira</b>	<b>1 805</b>	<b>1 272</b>	<b>3 517</b>	<b>5 979</b>	<b>4 164</b>	<b>6 594</b>	<b>-82,9</b>	<b>-85,2</b>

Nota: A partir de janeiro de 2019, os valores divulgados passam a incluir o alojamento local com 10 e mais camas (de acordo com o limiar estatístico previsto no Regulamento UE 692/2011) e o turismo no espaço rural/de habitação, acompanhando a divulgação de novas séries mensais sobre a atividade de alojamento turístico.

## Proveitos nos estabelecimentos de alojamento turístico







## 8. Finanças e Empresas



## 8.1 – Constituição de Pessoas Coletivas e Entidades Equiparadas, segundo a forma jurídica

	Valor Mensal							Variação Homóloga (%)	
	Mar. 2021	Fev. 2021	Jan. 2021	Dez. 2020	Nov. 2020	Out. 2020	Set. 2020	Mar. 2021	Acumulada 2021
<b>TOTAL</b>									
Número	3 741	3 003	3 213	3 038	2 850	3 483	3 537	45,8	45,8
Capital social (10 <sup>3</sup> euros)	39 961	58 392	41 173	471 470	43 337	127 707	242 331	33,6	33,6
<b>Anónimas</b>									
Número	25	26	30	66	22	43	29	4,2	4,2
Capital social (10 <sup>3</sup> euros)	1 460	28 447	8 974	434 859	3 450	62 990	3 890	-43,0	-43,0
<b>Quotas</b>									
Número	3 690	2 958	3 153	2 951	2 788	3 411	3 481	46,3	46,3
Capital social (10 <sup>3</sup> euros)	38 484	29 921	31 633	36 553	39 816	47 437	238 386	40,8	40,8
<b>Outras</b>									
Número	26	19	30	21	40	29	27	36,8	36,8
Capital social (10 <sup>3</sup> euros)	17	24	566	58	71	17 280	55	142,9	142,9
<b>Agricultura, Produção Animal, Caça, Floresta e Pesca</b>									
<b>Anónimas</b>									
Número	2	4	4	1	1	1	1	//	//
Capital social (10 <sup>3</sup> euros)	200	781	400	50	50	50	75	//	//
<b>Quotas</b>									
Número	152	145	144	145	108	129	131	76,7	76,7
Capital social (10 <sup>3</sup> euros)	1 463	755	834	717	820	435	952	72,5	72,5
<b>Outras</b>									
Número	1	1	0	0	2	1	0	0,0	0,0
Capital social (10 <sup>3</sup> euros)	5	5	0	0	30	2	0	//	//
<b>Indústria, incluindo a Energia e a Água</b>									
<b>Anónimas</b>									
Número	4	3	5	6	0	2	5	300,0	300,0
Capital social (10 <sup>3</sup> euros)	200	150	300	416307	0	100	450	270,4	270,4
<b>Quotas</b>									
Número	225	217	196	174	173	199	214	30,8	30,8
Capital social (10 <sup>3</sup> euros)	2 928	2 776	1 198	4 407	3 132	1 045	1 120	56,6	56,6
<b>Outras</b>									
Número	1	0	1	0	4	3	1	-66,7	-66,7
Capital social (10 <sup>3</sup> euros)	2	0	0	0	0	17258	0	//	//
<b>Construção</b>									
<b>Anónimas</b>									
Número	0	2	1	3	0	3	2	//	//
Capital social (10 <sup>3</sup> euros)	0	150	50	150	0	400	150	//	//
<b>Quotas</b>									
Número	487	383	401	285	302	419	376	59,7	59,7
Capital social (10 <sup>3</sup> euros)	4 372	2 382	2 556	2 456	2 281	3 214	4 895	88,4	88,4
<b>Outras</b>									
Número	6	3	3	3	6	3	8	0,0	0,0
Capital social (10 <sup>3</sup> euros)	0	0	0	0	0	4	12	-100,0	-100,0
<b>Actividades de Serviços</b>									
<b>Anónimas</b>									
Número	19	17	20	56	21	37	21	-17,4	-17,4
Capital social (10 <sup>3</sup> euros)	1 060	27 366	8 224	18 352	3 400	62 440	3 215	-57,7	-57,7
<b>Quotas</b>									
Número	2 826	2 213	2 412	2 347	2 205	2 664	2 760	44,3	44,3
Capital social (10 <sup>3</sup> euros)	29 721	24 008	27 045	28 973	33 583	42 743	231 419	33,3	33,3
<b>Outras</b>									
Número	18	15	26	18	28	22	18	100,0	100,0
Capital social (10 <sup>3</sup> euros)	10	19	566	58	41	16	43	100,0	100,0

Secção A da CAE Rev.3 - Agricultura, Produção Animal, Caça, Floresta e Pesca

Secções B a E da CAE Rev.3 - Indústria, incluindo a Energia e a Água

Secção F da CAE Rev.3 - Construção

Secções G a N, P a S da CAE Rev.3 - Actividades de Serviços

Fonte: Ministério da Justiça - Direção Geral da Política da Justiça-DGPJ

## 8.2 - Dissolução de Pessoas Coletivas e Entidades Equiparadas, segundo a forma jurídica

	Valor Mensal							Variação Homóloga (%)	
	Mar. 2021	Fev. 2021	Jan. 2021	Dez. 2020	Nov. 2020	Out. 2020	Set. 2020	Mar. 2021	Acumulada 2021
<b>TOTAL</b>									
Número	1 024	3 249	5 211	4 110	1 398	1 240	1 052	10,7	94,9
Capital social (10 <sup>3</sup> euros)	483 603	257 875	273 756	444 903	196 116	281 830	113 054	687,4	83,4
<b>Anónimas</b>									
Número	51	63	112	135	44	51	37	8,5	0,9
Capital social (10 <sup>3</sup> euros)	451 240	118 445	165 234	134 632	160 266	222 399	36 574	903,0	130,9
<b>Quotas</b>									
Número	961	3 171	5 066	3 961	1 344	1 183	1 011	9,7	99,3
Capital social (10 <sup>3</sup> euros)	32 289	139 052	107 988	305 247	29 426	59 413	71 470	96,6	19,4
<b>Outras</b>									
Número	12	15	33	14	10	6	4	500,0	130,8
Capital social (10 <sup>3</sup> euros)	74	378	534	5 024	6 424	18	5 010	1380,0	-25,2
<b>Agricultura, Produção Animal, Caça, Floresta e Pesca</b>									
<b>Anónimas</b>									
Número	1	2	6	3	1	2	1	//	350,0
Capital social (10 <sup>3</sup> euros)	250	150	7 655	562	200	299	250	//	7955,0
<b>Quotas</b>									
Número	30	81	126	125	41	35	28	30,4	70,5
Capital social (10 <sup>3</sup> euros)	2 767	2 167	7 474	2 645	782	215	217	972,5	722,3
<b>Outras</b>									
Número	0	4	5	0	2	1	0	//	800,0
Capital social (10 <sup>3</sup> euros)	0	12	37	0	625	5	0	//	880,0
<b>Indústria, incluindo a Energia e a Água</b>									
<b>Anónimas</b>									
Número	6	8	8	15	5	12	4	-50,0	-31,3
Capital social (10 <sup>3</sup> euros)	419 484	8 192	12 915	12 058	1 400	10 125	1 250	2776,5	557,8
<b>Quotas</b>									
Número	59	255	436	303	103	100	97	-13,2	105,5
Capital social (10 <sup>3</sup> euros)	3 833	8 346	14 957	7 979	1 769	29 202	10 257	114,9	16,8
<b>Outras</b>									
Número	0	0	4	0	1	2	0	-100,0	100,0
Capital social (10 <sup>3</sup> euros)	0	0	10	0	0	3	0	-100,0	-90,3
<b>Construção</b>									
<b>Anónimas</b>									
Número	5	4	12	21	2	2	1	0,0	-8,7
Capital social (10 <sup>3</sup> euros)	1 635	1 365	21 860	26 695	11 274	9 000	600	-70,8	32,8
<b>Quotas</b>									
Número	93	398	683	567	113	87	78	20,8	176,9
Capital social (10 <sup>3</sup> euros)	3 462	9 612	10 464	12 889	6 973	3 252	1 327	85,6	129,7
<b>Outras</b>									
Número	4	3	7	1	0	0	1	//	133,3
Capital social (10 <sup>3</sup> euros)	62	9	6	0	0	0	5	//	-92,3
<b>Actividades de Serviços</b>									
<b>Anónimas</b>									
Número	39	49	86	96	36	35	31	30,0	4,2
Capital social (10 <sup>3</sup> euros)	29 871	108 738	122 804	95 317	147 392	202 975	34 474	20,4	12,5
<b>Quotas</b>									
Número	779	2 437	3 821	2 966	1 087	961	808	10,0	90,8
Capital social (10 <sup>3</sup> euros)	22 227	118 927	75 093	281 734	19 902	26 744	59 669	77,6	8,7
<b>Outras</b>									
Número	8	8	17	13	7	3	3	700,0	94,1
Capital social (10 <sup>3</sup> euros)	12	357	481	5 024	5 799	10	5 005	500,0	316,7

NOTA: O número das entidades dissolvidas pode registar em alguns meses acréscimos consideráveis resultante de dissoluções voluntárias e não voluntárias, estas últimas, previstas pelo DL 76-A/2006, de 29 de março, o qual permite "a modalidade de dissolução e liquidação administrativa e oficiosa de entidades comerciais, por iniciativa do Estado, quando existam indicadores objetivos de que a entidade em causa já não tem atividade embora permaneça juridicamente existente".

Secção A da CAE Rev.3 - Agricultura, Produção Animal, Caça, Floresta e Pesca

Secções B a E da CAE Rev.3 - Indústria, incluindo a Energia e a Água

Secção F da CAE Rev.3 - Construção

Secções G a N, P a S da CAE Rev.3 - Atividades de Serviços

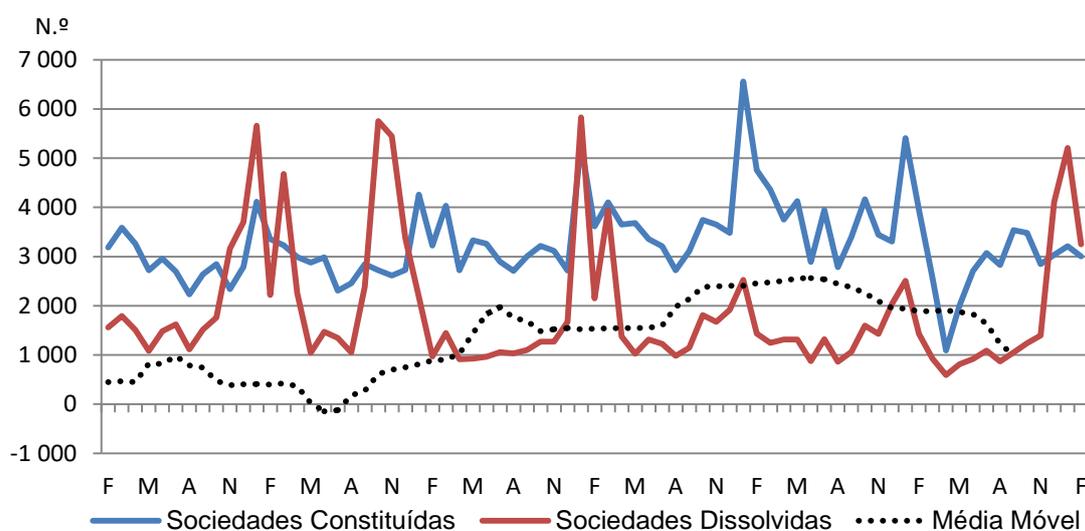
Fonte: Ministério da Justiça - Direção Geral da Política da Justiça-DGPJ

## 8.3 - Constituição de Pessoas Coletivas e Entidades Equiparadas, segundo a forma de constituição

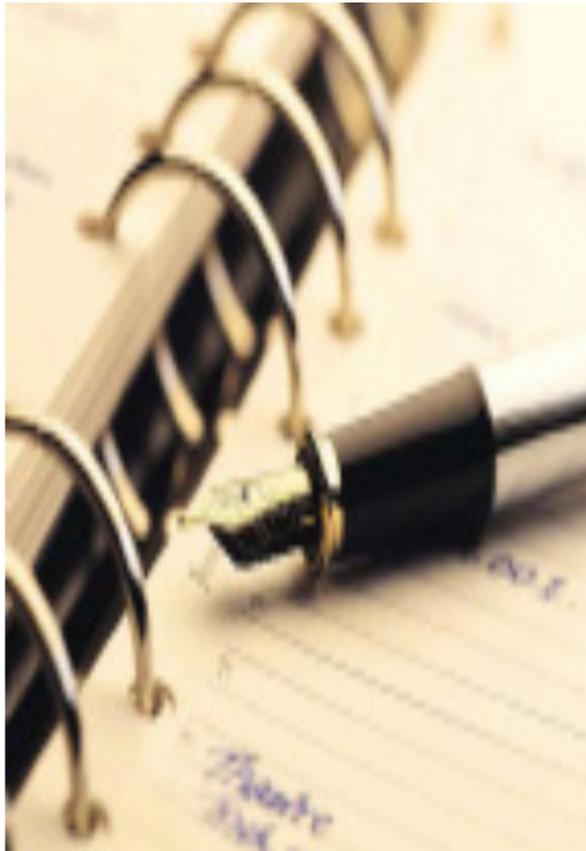
	Valor Mensal							TOTAL
	Mar. 2021	Fev. 2021	Jan. 2021	Dez. 2020	Nov. 2020	Out. 2020	Set. 2020	Mar. 2021
<b>TOTAL</b>								
Número	3 741	3 003	3 213	3 038	2 850	3 483	3 537	9 957
Capital social (10 <sup>3</sup> euros)	39 961	58 392	41 173	471 470	43 337	127 707	242 331	139 526
<b>Ex novo</b>								
<b>Anónimas</b>								
Número	24	23	30	63	22	42	29	77
Capital social (10 <sup>3</sup> euros)	1 410	28 297	8 974	17 177	3 450	62 940	3 890	38 681
<b>Quotas</b>								
Número	3 681	2 954	3 139	2 940	2 781	3 401	3 472	9 774
Capital social (10 <sup>3</sup> euros)	38 226	29 908	29 942	36 436	28 860	47 367	238 298	98 076
<b>Outras</b>								
Número	26	19	30	21	40	29	27	75
Capital social (10 <sup>3</sup> euros)	17	24	566	58	71	17 280	55	607
<b>Por cisão, fusão e transformação</b>								
<b>Anónimas</b>								
Número	1	3	0	3	0	1	0	4
Capital social (10 <sup>3</sup> euros)	50	150	0	417682	0	50	0	200
<b>Quotas</b>								
Número	9	4	14	11	7	10	9	27
Capital social (10 <sup>3</sup> euros)	258	13	1 691	117	10 956	70	88	1 962
<b>Outras</b>								
Número	0	0	0	0	0	0	0	0
Capital social (10 <sup>3</sup> euros)	0	0	0	0	0	0	0	0

Fonte: Ministério da Justiça - Direção Geral da Política da Justiça-DGPJ

## Constituição e dissolução de Pessoas Coletivas e Entidades Equiparada







## Capítulo 9. Comparações Internacionais



## 9.1 - Índice harmonizado de preços no consumidor

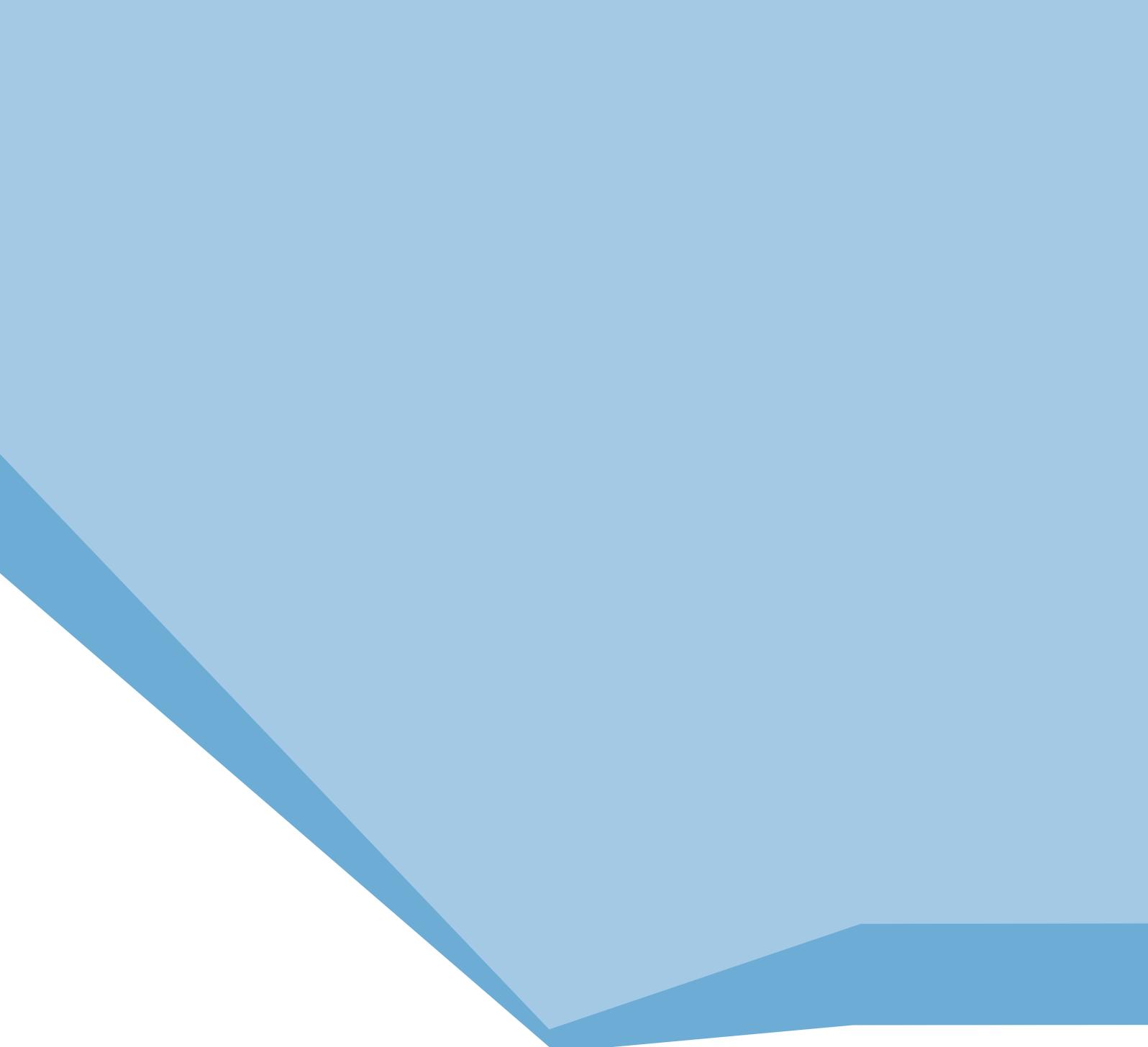
	Variação Homóloga (%) <sup>(1)</sup>				
	Mar.21 Mar.20	Fev.21 Fev.20	Jan.21 Jan.20	Dez.20 Dez.19	Mar.20 Mar.19
Bélgica	1,6	0,3	0,6	0,4	0,4
Alemanha	2,0	1,6	1,6	-0,7	1,3
Estónia	0,9	0,5	0,3	-0,9	1,0
Irlanda	0,1	-0,4	-0,1	-1,0	0,5
Grécia	-2,0	-1,9	-2,4	-2,4	0,2
Espanha	1,2	-0,1	0,4	-0,6	0,1
França	1,4	0,8	0,8	0,0	0,8
Itália	0,6	1,0	0,7	-0,3	0,1
Chipre	0,3	-0,9	-0,8	-0,8	0,1
Letónia	0,3	-0,2	-0,5	-0,5	1,4
Lituânia	1,6	0,4	0,2	-0,1	1,7
Luxemburgo	2,5	-0,5	1,1	-0,3	0,3
Malta	0,1	0,1	0,2	0,2	1,2
Países Baixos	1,9	1,9	1,6	0,9	1,1
Áustria	2,0	1,4	1,1	1,0	1,6
PORTUGAL	0,1	0,3	0,2	-0,3	0,1
Eslovénia	0,1	-1,1	-0,9	-1,2	0,7
Eslováquia	1,5	0,9	0,7	1,6	2,4
Finlândia	1,4	0,9	1,0	0,2	0,9
Área Euro <sup>(2)</sup>	1,3	0,9	0,9	-0,3	0,7
Bulgária	0,8	0,2	-0,3	0,0	2,4
República Checa	2,3	2,1	2,2	2,4	3,6
Dinamarca	0,9	0,5	0,4	0,4	0,3
Croácia	1,6	0,7	0,0	-0,3	0,5
Hungria	3,9	3,3	2,9	2,8	3,9
Polónia	4,4	3,6	3,6	3,4	3,9
Roménia	2,5	2,5	2,0	1,8	2,7
Suécia	2,1	1,8	1,9	0,6	0,8
IEPC <sup>(3)</sup>	1,7	1,3	1,2	0,3	1,2

Fonte: EUROSTAT

Nota: (1) A partir de janeiro de 2006: base 100=2005, divulgação de índices a duas casas decimais e variações calculadas com base nesse nível de precisão.

(2) Área do Euro: AE - 19 a partir de janeiro de 2015.

(3) Índice Europeu de Preços no Consumidor: UE-27 a partir de fevereiro de 2020.



[www.ine.pt](http://www.ine.pt)